



XXXII SEMANA DE ENSINO PESQUISA E  
EXTENSÃO – SEPE 2021

SETOR DE EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**DESAFIOS À EDUCAÇÃO NA  
CONTEMPORANEIDADE: DIÁLOGOS COM O  
PENSAMENTO DE PAULO FREIRE**

**ANAIS**

---

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de  
Bibliotecas/UFPR-Biblioteca do Campus Rebouças  
Maria Teresa Alves Gonzati, CRB 9/1584

Semana de Ensino Pesquisa e Extensão – SEPE 2021 (22 : 2021 : Curitiba, PR).

Anais da XXII Semana de Ensino Pesquisa e Extensão – SEPE 2021, 28 de junho a 02 de julho de 2021, Curitiba [recurso eletrônico] : desafios à educação na contemporaneidade : diálogos com o pensamento de Paulo Freire / Coordenação de Dayana Brunetto, Vice-coordenação de Andréa Barbosa Gouveia – Curitiba : Editora UFPR, 2021.

: 0,99 MB ; ePUB

ISBN 978-65-89713-82-1

1. Educação – Metodologia. 2. Pedagogos. 3. Tecnologia educacional. 4. Educação – Ensino auxiliado por computador. 5. Educação inclusiva. 6. COVID-19 (doença). I. Brunetto, Dayana (Coord.). II. Gouveia, Andréa Barbosa (Vice-coord.). III. Título.

CDD 371.3

## **DIREÇÃO DO SETOR DE EDUCAÇÃO**

MARCOS ALEXANDRE DOS SANTOS FERRAZ – DIRETOR

ODISSÉA BOAVENTURA DE OLIVEIRA – VICE DIRETORA

## **COMISSÃO ORGANIZADORA DA SEPE**

**Coordenação:** Profa. Dra. Dayana Brunetto

**Vice-coordenação:** Prof. Dra. Andréa Barbosa Gouveia

DTFE: Profa. Dra. Celia Ratusniak e Prof. Dr. Josafá Moreira da Cunha;

DEPLAE: Profa. Dra. Maria Aparecida Zanetti, Profa. Dra. Marcia Baiersdorf e  
Claudia Regina Baukat Silveira Moreira;

DTPEN: Profa. Dra. Verônica Werle e Profa. Dra. Dayana Brunetto;

Representante da graduação: Profa. Dra. Luani de Liz Souza;

Representantes da Pós-graduação: Prof. Dra. Andréa Barbosa Gouveia (docente) e Luzilete  
Falavinha Ramos (discente);

Apoio Comunicação do Setor de Educação: Daniel Keller Mittelbach (técnico).

Isabela Caldeira Nunes Limeira (Artista da Arte da SEPE 2021)

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Andréa Barbosa Gouveia

Celia Ratusniak

Dayana Brunetto

Elisangela Sarraf

Janete Sandra Alécio

Lisiane Fernandes da Silveira

Luani de Liz Souza;

Luzilete Falavinha Ramos

Marcia Baiersdorf

Marcus Quintanilha da Silva

Maria Aparecida Zanetti

Simony Rafaelly Quirino

Tatiane Delurdes de Lima Berton

Verônica Werle

## **MONITORIA**

Andréia Smyk  
Bruna Araujo de Lima da Paz  
Camila Maria Bortot  
Caroline Valentin dos Santos  
Cleci da Cruz Martins  
Fernanda Post de Carvalho Luiz  
Flavia Caroline Cruz Bevilacqua  
Guilherme Tamashiro Sarmento  
Heloisa Marochi Benato  
Heloisa Marochi Benato  
Izabella da Costa Borba  
Jhenifer de Assunção Santana  
Kelly Ader Barbosa  
Matheus do Nascimento Batista  
Mayara Regina Lourenço  
Michele Jiombra Alves de Oliveira  
Mylena Martins de Melo  
Nicole Hurmus  
Nicole Hurmus  
Rafaela Ferreira Dias  
Sarah Aline Roza  
Viviane Peres Ferreira de Lima

Apoio ao Evento: Agência de Tecnologia e Informação da UFPR

Valmir Antunes Pereira - Diretor  
Rodrigo Peres Furtado – Apoio AGTIC/UFPR

## Sumário

<b>A PROPOSTA DA SEPE 2021:</b> .....	6
<b>CONFERÊNCIAS E LIVES</b> .....	- 6 -
<b>COMUNICAÇÕES</b> .....	- 7 -
<b>LANÇAMENTOS DE PUBLICAÇÕES</b> .....	55
<b>MESAS REDONDAS</b> .....	61
<b>MINICURSOS E OFICINAS</b> .....	74

## **A PROPOSTA DA SEPE 2021:**

Vivemos tempos sombrios no mundo com uma crise sanitária decorrente da Pandemia da COVID-19. No caso brasileiro, o cenário pandêmico aprofundou a crise econômica e social que tem resultado em uma potencialização das desigualdades. Este é um contexto complexo que colocou desafios imensos para a educação e para a ciência. Desafios que vão desde a legitimidade do conhecimento produzido no campo científico até o reconhecimento de que o trabalho educativo, da creche à pós-graduação, articula intrinsecamente dimensões objetivas e subjetivas. A transferência das atividades para o modo remoto tem significado um imenso desafio para professoras/es, estudantes e famílias.

A educação não parou e tem reinventado modos de existir e de resistir. Neste momento ímpar da história da humanidade, somos chamadas/os/es a pensar sobre as várias dimensões deste desafio durante e pós-pandemia, dentre os quais está a falta ou dificuldade de acesso à educação. Será preciso compreender o que o mundo viveu e ao mesmo tempo pensar sobre as diversas e desiguais formas pelas quais as relações sociais foram tecidas.

A realização da Semana de Ensino Pesquisa e Extensão do Setor de Educação desafia a comunidade a um diálogo sobre estas questões, inspiradas/os/es no centenário de Paulo Freire. Que assim como Paulo Freire, intelectual brasileiro que nos ensina a olhar o mundo com rigor crítico e esperança, possamos tecer diálogos intensos para pensar o presente e construir perspectivas para um futuro melhor, sem deixar de considerar a utopia de uma educação com todas/os/es.

## CONFERÊNCIAS E LIVES

Mesa de Abertura Conferência Inaugural: **Desafios à educação na contemporaneidade: diálogos com o pensamento de Paulo Freire.**

Conferencista: Aline Lemos Della Libera (UFRGS)

ACESSE EM: [https://www.youtube.com/watch?v=w-7\\_AC092MI](https://www.youtube.com/watch?v=w-7_AC092MI)

Live: **Formação de professores e o curso de pedagogia: tensões e embates**

Debatedores/as:

Lucília Augusta Lino (UERJ, ANFOPE)

Luís Fernandes Dourado (UFG, ANPAE)

Acesse em: <https://www.youtube.com/watch?v=B94R-g9BRMQ>

Live: **O pensamento de Paulo Freire no contexto internacional**

Debatedores/as:

Oscar Jara Holliday (CEAAL- Consejo de Educación Popular de América Latina y el Caribe)

Irène Pereira (Universidade Paris-Est Creteil)

Acesse em: <https://www.youtube.com/watch?v=Iu4UmKDQIiY>

Conferência de encerramento: **Desafios à educação na contemporaneidade**

Conferencista: Nilma Lino Gomes

Acesse em: (UFMG) <https://www.youtube.com/watch?v=lzWfBGTFThc>

## COMUNICAÇÕES

### Sessão 1

20218057

#### **PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA: UMA ANÁLISE DE 2010 A 2020.**

Gisiani Martins De Quadros, Gabriela Schneider

Este trabalho de Iniciação Científica tem como objetivo analisar a assistência técnica e financeira da União por meio do Programa Caminho da Escola (PCE), além de quantificar e categorizar os transportes adquiridos e transferidos entre 2010 a 2020 pelo programa e levantar dados financeiros relativos ao Programa no mesmo período, comparando os valores investidos pelo governo federal nos diversos estados e municípios. O Programa Caminho da Escola é um programa federal criado em 2007 e de responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) que tem como objetivo renovar, padronizar e ampliar os veículos escolares (LIMA, 2014) com valores mais baixos do que aqueles disponíveis no mercado (MOURA; CRUZ, 2012). A discussão sobre a importância do programa e do próprio transporte escolar é discutida com base em estudos de Ribeiro e Tentes (2016) e Pinheiro (2013). A pesquisa tem uma abordagem quantitativa com caráter descritivo, tendo como fonte de dados o Sistema de Gestão de Prestação de Contas (Acesso Público) – SIGPC, de responsabilidade do FNDE. As primeiras análises mostram que há poucos estudos sobre o programa, destacando a importância do seu estudo. O programa utiliza-se da modalidade de pregão eletrônico para garantir menor custo e facilitar a aquisição de veículos por parte dos municípios. A aquisição pode se dar por meio de recursos próprios, transferência direta/convênio com o FNDE ou empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). Os pregões disponíveis no período analisado referem-se a bicicletas e capacetes escolares, lanchas escolares, ônibus escolar, ônibus escolar rural, sendo este último o que apresenta o maior número de solicitações. Percebe-se que muitos municípios aderem ao pregão, mas, não tem sua compra finalizada, além disso, boa parte dos veículos adquiridos é pago com recursos próprios.

**Palavras chave:** Assistência Financeira, Política Educacional, Programa Caminho Da Escola

20217974

#### **ACESSO À ESCOLA E TRAJETÓRIAS DOS ESTUDANTES IMIGRANTES DA AMÉRICA LATINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE DESIGUALDADES E DAS POLÍTICAS DE DISTRIBUIÇÃO DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS NO BRASIL**

Leticia Felipe Wiebusch, Ana Lorena De Oliveira Briel

O presente estudo está em andamento e foi realizado através de pesquisa de Iniciação Científica, com bolsa UFPR-TN. A pesquisa tem como objeto a análise das trajetórias escolares de estudantes migrantes internacionais em escolas de Educação Básica, no sistema de ensino brasileiro, no período de 2014 a 2017, com o objetivo de refletir sobre as políticas de distribuição de oportunidades educacionais e os processos de produção de desigualdades. Verifica-se uma mudança nos fluxos migratórios do século XXI que apresentam o Brasil como país de destino ou de passagem e considera-se que há muitos desafios para que povos



imigrantes se estabeleçam em outro país, entre os quais a inclusão escolar. O estudo apresenta uma abordagem quantitativa, numa perspectiva longitudinal. Os dados sobre matrícula dos estudantes, disponibilizados pelo INEP por meio do Censo Escolar, foram organizados em um único banco de dados de forma a possibilitar o acompanhamento de diferentes coortes entre os anos letivos de 2014 e 2017. Optou-se por um tratamento baseado em estatística descritiva. Posteriormente, estão sendo desenvolvidas análises sobre o fluxo escolar e as trajetórias de estudantes migrantes internacionais. Observou-se que os estudantes nascidos em países que pertencem à América Latina correspondem a 45,9% dos estudantes migrantes internacionais que estavam matriculados em escolas brasileiras no período analisado. A continuidade do estudo prevê a análise das trajetórias escolares, incluindo situações de permanência no sistema de ensino, aprovação, reprovação, abandono, atraso escolar e distorção idade-série. Os resultados parciais encontrados não só evidenciam a presença de estudantes que migraram de diferentes países da América Latina, como reforçam a relevância de se pensar a imigração como um tema urgente para as políticas educacionais brasileiras.

**Palavras chave:** América Latina, Estudantes Migrantes Internacionais, Políticas Educacionais

20218073

## **CONDIÇÕES DE QUALIDADE DAS ESCOLAS DOS ESTUDANTES VINCULADOS AO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: UM OLHAR SOBRE AS ESCOLAS PARANAENSES**

Mylene Tabora Do Paraizo, Gabriela Schneider

O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná (Edital 2019/2020), tem como objetivo central analisar as condições de qualidade das escolas paranaenses de uma coorte de estudantes vinculados ao Programa Bolsa Família (PBF). O PBF caracteriza-se por ser um programa de transferência de renda com condicionalidades no campo da saúde e da educação. No caso da educação, essa condicionalidade está ligada à frequência escolar. Embasado nos estudos de Duarte (2013), Pires (2013), Santos (2019) e entre outros, entende-se alguns limites do Programa, ao mesmo tempo que se reconhece a importância que ele possui no auxílio à permanência escolar da população em situação de pobreza. A análise proposta, é de cunho quantitativo e foca em uma coorte de estudantes paranaenses, nascidos em 2002, que permaneceram vinculados ao Programa durante três anos (2015-2017), dando atenção às escolas a que estavam vinculados no último ano da análise. Utiliza-se como fonte de pesquisa os bancos de dados do Sistema Presença, cotejados com os do Censo Escolar. Parte-se do pressuposto de que uma educação de qualidade tem relação com as condições disponíveis e que dentro do sistema de ensino, a distribuição dessas condições é bastante desigual. Neste trabalho o foco recai sobre a questão da infraestrutura escolar e as condições de trabalho docente. As análises sugerem que, quando as escolas são comparadas de acordo com o percentual de beneficiários, aquelas que apresentam um número maior de estudantes vinculados ao PBF, em geral, apresentam condições mais precárias em termos de infraestrutura escolar. No que tange a questão docente, as diferenças são menos evidentes, ainda que professores com níveis mais altos de formação (mestrado, doutorado) estejam, justamente, em escolas com número menor de beneficiários.

**Palavras chave:** Condição Docente, Infraestrutura Escolar, Programa Bolsa Família

20218008

## **REFLETINDO SOBRE INSTRUÇÃO PÚBLICA E MATERIALIDADE ESCOLAR: RELATÓRIOS DE PROFESSORES PARANAENSES EM FINS DO SÉCULO XIX**

Virginia Lourencon da Silva, Gizele De Souza

Esta interlocução apresentará os debates iniciais relativos à pesquisa de iniciação científica que tem como tema a cultura material escolar. Para isto, se deterá principalmente aos modos que os professores enfrentavam a constituição da escola primária da Província do Paraná entre aos anos de 1880 e 1890, dando foco à materialidade deste espaço. As fontes analisadas são os relatórios de professores da cidade de Castro (PR) presentes no Departamento do Arquivo Público do Paraná. A discussão se voltará as “artes do fazer” desenvolvidas pelos docentes registrados nessa tipologia de documento e enviados aos gestores da Instrução Pública da Província do Paraná no período indicado. Os modos de fazer do ofício docente inscritos nos relatórios dão pistas sobre a forma de atuação e negociação da materialidade escolar, como é o caso da mobília. Esse trabalho dialoga com debates realizados por Michel de Certeau, Agustín Escolano e a tese de Franciele Ferreira França. Importante ressaltar que tal pesquisa de iniciação científica integra um Projeto maior de pesquisa cadastrado na UFPR, orientado pela Professora Gizele de Souza, e que tem como título ‘História da Infância e Cultura Material Escolar: escolarização, assistência e provimento material’. A ideia principal deste projeto é promover a parceria e diálogo entre grupos de pesquisa diversos do Brasil que também desenvolvem reflexões sobre história da educação e cultura material escolar. Dentro das atividades promovidas e das quais participo estão o Ciclo de Debates e Formação – Cultura Material Escolar, a elaboração de e-book com os resultados das pesquisas fomentadas pelas trocas entre os integrantes, a feitura de cartazes e divulgação dos eventos entre os parceiros do projeto.

**Palavras chave:** Cultura Material Escolar, Ofício Docente, Projeto História Da Infância E Cultura Material Escolar: Escolarização, Assistência E Provimento Material

20217975

## **PERFIL DAS APROVADAS EM PEDAGOGIA À LUZ DO PLANO DE METAS DA UFPR (2005- 2014)**

Leticia Felipe Wiebusch, Claudia Regina Baukat Silveira Moreira

O presente estudo foi realizado através de pesquisa de Iniciação Científica sob orientação da prof<sup>a</sup> Dra. Claudia Regina Baukat Silveira Moreira, e pretende analisar o impacto da política de cotas nos aprovados no vestibular de pedagogia da Universidade Federal do Paraná, a partir do Plano de Metas – que destinava 20% das vagas no vestibular para estudantes pretas e pardas e 20% para estudantes oriundos de escola pública – de 2005 até o seu encerramento em 2014. Para tanto, recorreu-se ao banco de dados do Núcleo de Concursos da UFPR, composto por informações prestadas pelos estudantes quando da inscrição no vestibular. A análise se deu através de estatística descritiva, e foi dividido em duas partes: reflexão sobre o acesso ao ensino superior e o acesso a diferentes cursos. E posteriormente, análise dos dados de todos os anos do Plano de Metas, considerando as diferentes variáveis escolhidas e discussão dos dados em formato de série histórica. Os resultados obtidos reforçam a importância das políticas afirmativas para inserção de

diferentes grupos sociais no ensino superior, visto que na pedagogia, o Plano de Metas teve sua eficácia comprovada, aumentando o número de estudantes pretas e pardas ao longo dos anos, assim como estudantes oriundos de escola pública.

**Palavras chave:** Democratização Do Acesso, Educação Superior, Plano de Metas UFPR

## Sessão 2

20217989

### **O PATRIMÔNIO E O ENSINO DE HISTÓRIA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE CURITIBA**

Dioury De Andrade Bueno, Ana Claudia Urban

O presente texto é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, a qual busca compreender de que maneira o patrimônio está presente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente no ensino de História. Iniciando por uma análise documental, buscou-se em um primeiro momento reconhecer a presença ou ausência do patrimônio em diretrizes curriculares nacionais e municipais, tomando como recorte orientações posteriores aos Parâmetros Curriculares Nacionais e orientações municipais da Prefeitura Municipal de Curitiba/PR. Nos deparamos com diferentes fundamentos que sustentam a disciplina de História em cada documento e a presença do patrimônio em todos como elemento para o ensino de História, entretanto, cada um assumindo ele de maneiras diferentes: como método, conteúdo e/ou fonte histórica. Olhando para o patrimônio, se fazem presentes diversos autores, em destaque Pinto (2011) que construiu pontes entre o patrimônio e o ensino de História a partir da perspectiva da Educação Histórica também discutida por Barca (2001), Schmidt e Cainelli (2009), Lee (2001). Partindo da ideia de uma aula histórica, pretende-se resgatar o patrimônio como fonte histórica para o ensino de História.

**Palavras chave:** Educação Histórica, Ensino De História, Patrimônio

20217991

### **(RE)AÇÃO NA PANDEMIA: O PROJETO CORPO E MOVIMENTO**

Gabriela Adriele Pereira Da Silva, Eleny Cunha de Lima Oliveira, Veronica Werle

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, fruto das ações do projeto de extensão Corpo e movimento: saberes e práticas da educação física escolar, que tem como objetivo desenvolver e divulgar práticas pedagógicas de educação física escolar que permitam a ampliação e apropriação crítica da cultura corporal. A instituição parceira é a Escola Municipal Vila Torres, que possui alunos em situação de vulnerabilidade de diversas ordens, abrigados, imigrantes, submetidos à violência e abandono afetivo. Em 2020, o projeto foi adaptado tendo em vista o ensino remoto, desenvolvendo atividades online que consistiram em: análises das vídeoaulas de Educação Física veiculadas pela Secretaria de Educação de Curitiba; reuniões de estudo sobre os desafios e possibilidades do ensino remoto; planejamento e elaboração de Atividades Complementares (ACs) entre outras ações que visavam diminuir o impacto emocional e de aprendizagem decorrentes do modelo de ensino vigente. Dois aspectos analisados durante as reuniões foram a carência de contextualização e de continuidade entre as atividades feitas nas vídeoaulas, especialmente

nos saberes culturais e/ou conceituais da educação física. A partir disso elaborou-se diferentes ACs tentando facilitar a compreensão dos alunos da escola por meio da utilização de imagens reais, de atividades que estimulassem a criticidade e a criatividade, inclusive cuidado com a grafia e clareza do texto. Para estimular as experiências lúdicas das crianças nas férias, foram confeccionados e entregues 375 "kit de férias" com brinquedos de materiais recicláveis, dobraduras e materiais para o plantio de girassol; também foi organizado um livro oportunizando a troca de aprendizagens, jogos e brincadeiras que as crianças vivenciaram durante o período remoto. Contudo houveram desafios com a escassez de retorno das atividades por parte dos estudantes e a falta de encontros presenciais tanto com os alunos como entre os participantes do projeto.

**Palavras chave:** Educação Física Escolar, Ensino Remoto, Projeto De Extensão, Vulnerabilidade Social

20217983

### **DO CAMPO PARA AS LIVES: ADAPTAÇÃO METODOLÓGICA DO PROJETO EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Elaine De Cacia De Lima Frick, Gabrielle Mayumi Budal Bedretchuck, Jonathan Seronato, Patricia Silva Ramos

Faz parte do cotidiano da/do docente adaptar-se constantemente frente a toda e qualquer adversidade que se enfrenta dentro e fora de sala de aula, não diferiu com os projetos de iniciação à docência, os quais tiveram que se adaptar/renovar em tempos de pandemia. Desta forma, este trabalho tem por objetivo discorrer acerca das propostas de adaptação do projeto "Projeto Expedições Geográficas" - PEG vinculado ao Programa Licenciatura da UFPR, em detrimento da crise sanitária mundial ocorrida em 2020 com advento da pandemia do coronavírus. Para Silva (2004), pensar em flexibilidade requer considerar as questões relacionadas ao currículo, ao ensino, à aprendizagem, à avaliação, às metodologias, ao planejamento, que compõem tempos e espaços de formação. Pensando nisso a equipe do PEG flexibilizou a sua forma de trabalho pautada na realização de aula de campo para alunos de escolas públicas, propondo três métodos principais para continuar com a vigência do projeto durante o período pandêmico de 2020. O primeiro método proposto foi a realização de leituras semanais de obras acerca da docência e do cotidiano escolar. O segundo método proposto foi a criação de posts semanais nas redes sociais do projeto, que concernem o resumo dos textos lidos semanalmente e a indicação de materiais didáticos alternativos. Por fim, o último método realizado foi a criação de palestras, mesas e rodas de conversa de modo remoto com a comunidade externa. Com 32 semanas de projeto, o grupo realizou a leitura de 31 obras (artigos, livros, documentários e filmes) que contaram com a presença da comunidade externa em inúmeros encontros. A respeito do segundo método, contabilizam-se 58 postagens sobre o resumo dos textos lidos, indicação de instrumentos pedagógicos alternativos e comemoração de datas especiais (dia dos professores e dia dos geógrafos). Por fim, auferiu-se com o terceiro método, 1298 inscrições, da comunidade interna e externa à UFPR, no total de todas as lives realizadas.

**Palavras chave:** Adaptações, Educação, Geografia, Leitura, Lives

20217971

### **ALFABETIZAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL: QUESTÕES PARA ALÉM DE MÉTODO**

Leziany Silveira Daniel

O presente trabalho se insere no projeto de extensão "Nenhum a menos", sob coordenação da profa. Dra. Roberlayne Roballo. O século XX no Brasil foi marcado pelo processo de expansão da escolarização e aumento dos índices de alfabetização entre a população. Contudo, ao adentrar o século XXI, problemas em torno da alfabetização ainda persistem e estão longe de serem sanados. Discussões em torno do acerto na adoção de determinado método de alfabetização, da falência do construtivismo e da insistência na culpabilização do professor ou dos alunos pelo fracasso, entre outros, evidenciam preocupações que giram em torno da forma e do conteúdo do processo. No nosso entendimento, porém, deixam à margem o papel das políticas públicas para a inclusão social e a equidade de acesso e permanência das crianças na escola. Para tanto, este ensaio pretende lançar luz acerca de algumas destas questões, coadunando com dados e experiências oportunizados pelo projeto ora apresentado neste livro e que permitem vislumbrar outras possibilidades de pensar a alfabetização, no interior de uma escola mais justa e com equidade nas oportunidades e permanência.

**Palavras chave:** Alfabetização, Equidade Social, Métodos

20217987

## **PERCEPÇÕES DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE SUAS AULAS DE MATEMÁTICA**

Tamyris Caroline Da Silva, Tania Teresinha Bruns Zimer.

Como é a sua aula de Matemática? Com esse questionamento, professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, foram instigadas a refletirem e representarem suas aulas de Matemática por meio de desenhos, que compôs os mecanismos de motivação de obtenção de informações do trabalho de Silva (2020), o qual abordou investigações sobre a formação continuada de professores. O presente estudo, torna-se relevante, tendo em vista que, por meio de uma revisão sistemática realizada por Silva (2020), identificou-se que havia poucos estudos sobre práticas inovadoras como o brincar na formação continuada de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nessa perspectiva, o presente trabalho, recorte da dissertação de Silva (2020), tem por objetivo apresentar as percepções de professoras sobre suas aulas de Matemática nos anos iniciais, por meio da realização de análises dos desenhos, para então refletir sobre a abordagem de jogos e brincadeiras em sala de aula. Nessa pesquisa, considerou-se a concepção de Bédard (2013) referente a interpretação de desenhos. Vale ressaltar que a produção de representações pictóricas não garante uma produção de informação por si só, nesse sentido, realizou-se um diálogo com as professoras. Em seguida, as informações foram sistematizadas em quadros, conforme o processo de categorização estruturado por Röder (2018), para a análise de um instrumento denominado Mapa Afetivo que é composto por desenho, questionário tipo escala Likert e perguntas abertas. Dessa maneira, indícios como as proporções, frequências, cores, posições e a presença de objetos nos desenhos, juntamente com o diálogo estabelecido com as professoras, viabilizaram informações importantes sobre o implícito e subjetivo em aulas de Matemática dos anos iniciais, contribuindo para discussões sobre a valorização de jogos e brincadeiras na formação continuada.

**Palavras chave:** Jogos E Brincadeiras, Matemática, Percepções

20218046

## **PIBID BIOLOGIA: RECURSOS DIDÁTICOS LÚDICOS PARA MELHOR INTERAÇÃO NA AULA REMOTA NO CE NEWTON FERREIRA DA COSTA**

Ronualdo Marques, Kaique Henrique Peixoto, Luana Aparecida da Silva, Mylena da Costa Agustin, Pedro Augusto Ramos Pedroso.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFPR/BIOLOGIA) é um projeto que tem por objetivo promover o contato dos discentes com as práticas pedagógicas nas salas de aulas, buscando compreender os limites e possibilidades para a melhoria do ensino nas escolas. No processo de virtualização emergente devido a pandemia do vírus Sars-CoV-2, as aulas presenciais e interativas foram substituídas pelo modelo remoto de ensino e aprendizagem pela plataforma Google Meet. Embora esta, tenha sido a ferramenta mais usual para esse novo modo de ensino dos estudantes no estado do Paraná, observou-se concomitantemente, que o ambiente afetivo, interação e de convívio perdeu força. Isto é, tornou-se evidente o decaimento da interação professor-estudante, tanto por conta da mudança repentina de estrutura educacional, quanto pela falta de recursos tecnológicos ou de formação para a utilização destes por estudantes e professores. Para tentar superar essas perdas, durante as aulas remotas ministradas para as turmas do 1º ano ensino médio do Colégio Estadual Newton Ferreira da Costa, foram utilizados recursos didáticos virtuais a fim de estreitar as interações entre estudantes e professores e consequentemente potencializar a interação aluno-aprendizagem no EAD. Com uso de plataformas como Kahoot, Quizur, Khan Academy, Wordwall entre outros foi possível observar o aumento da participação dos alunos por meio do chat e por áudio. Considera-se que a utilização de atividades lúdicas, como metodologia pedagógica, aumentou o interesse dos estudantes pelo conteúdo, dentro do cenário do ensino remoto a partir de uma substituição da passividade pela pró-atividade. Também, que estando mais motivados e desafiados com este tipo de interação, ajudou a se sentirem mais próximos uns dos outros e dos professores. Ainda, considera-se que esta vivência foi fundamental para a formação de pibidianos que precisam se preparar para as realidades mais adversas que a educação enfrenta.

**Palavras chave:** Ensino De Biologia, Ensino Lúdico, Ensino Remoto, Escola Pública, Pibid Biologia

### **Sessão 3**

20217978

## **AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DO PROFESSOR INICIANTE: UMA ANÁLISE COM ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPR**

Debora Cristina Lopes, Leila De Cassia Fernandes Hegeto

A pesquisa é oriunda do trabalho de conclusão de curso de Pedagogia e tem por objetivo analisar as contribuições das disciplinas de estágio supervisionado na formação e prática do professor iniciante. A pesquisa bibliográfica baseia-se em autores como: Tardif (2014), Lima e Pimenta (2004; 2006), Pimenta (1997) e Guarnieri (2012). Como metodologia optou-se pela pesquisa qualitativa de caráter exploratório, utilizando-se como ferramentas a revisão de literatura e a aplicação de questionário com 33 (trinta e três) estudantes do curso de

Pedagogia da Universidade Federal do Paraná. A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2020, via formulário do aplicativo Google Forms. O questionário com 24 (vinte e quatro) questões trata sobre o perfil do estudante, papel do estágio na formação docente e as dificuldades encontradas na realização das disciplinas de estágio. Para a análise das respostas foram definidas três categorias: 1) Contribuições do curso de formação inicial na prática docente; 2) Importância do Estágio Supervisionado na formação docente; 3) Dificuldades encontradas na realização do estágio. Como resultados foi apontado que os acadêmicos(as) percebem a contribuição da disciplina de estágio supervisionado em sua formação, reconhecem a relação entre teoria e prática e a contribuição das disciplinas em sua prática. Quando questionados se os estágios contribuíram com a sua atuação como docente, 90,9% apontaram que sim, 6,1% acreditam que contribuí parcialmente e 3% apontam não perceberem contribuição em sua atuação. Os principais problemas apontados pelos entrevistados na realização do estágio referem-se a: carga horária excessiva de observação e pequena de regências, pouco apoio e falta de uma supervisão mais próxima na unidade de estágio, poucos encontros na universidade para compartilhar as experiências vivenciadas no estágio e situações reais de sala de aula.

**Palavras chave:** Estágio Supervisionado, Formação Inicial, Iniciação A Docência

20217985

### **REFLEXÕES E PROPOSTAS PARA O PROGRAMA DO CURSO DE ITALIANO, NA MODALIDADE ONLINE, DO PROJETO DE EXTENSÃO FIVU DA UFPR**

Fernanda Silva Veloso, Brigida Adele Menegatti, Marcio Rivabem Winheski

O projeto de extensão Formação em Idiomas para Vida Universitária (FIVU), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), foi criado em 2009 a partir da necessidade de proporcionar aos estudantes de licenciatura em Letras um espaço de formação em ensino de idiomas, bem como oportunizar a aprendizagem de línguas para a comunidade discente da universidade. A presente comunicação tem como objetivo propor uma adaptação do plano de ensino presencial para uma nova versão, a ser utilizada na nova realidade acadêmica de ensino na modalidade remota. Para isso, foram analisados o plano de ensino do Módulo I do curso “Italiano - Temas da vida acadêmica” bem como as unidades temáticas desenvolvidas pelos professores/estagiários e as avaliações respondidas pelos discentes sobre o curso ofertado no período de setembro a outubro de 2020. Após a análise, foi proposto um novo plano de ensino para o referido curso. Por se tratar de um curso para fins acadêmicos, de apenas 30 horas, percebeu-se a necessidade de se adequar melhor o conteúdo ao tempo. Assim, foi preciso identificar os conhecimentos fundamentais para elaborar uma nova proposta. Vale lembrar que um plano de ensino está sempre em construção e deve ser adaptado às necessidades dos alunos e à atualidade.

**Palavras chave:** Formação De Professores, Italiano, Projeto De Extensão

20217973

### **MAPEAMENTO SOBRE PESQUISAS RELACIONADAS AO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA**

Mikaelly Rafaela Mariniak, Ettiene Cordeiro Guerios

Um dos caminhos para colaborar com a melhoria da qualidade da educação é por meio da formação de professores. Sendo assim, este trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), objetivou contribuir com as pesquisas relacionadas ao professor que ensina Matemática (PEM), por meio de um mapeamento sobre o tema. Como objetivo específico buscou-se compreender como a Teoria do Pensamento Complexo de Edgar Morin se fez presente nos trabalhos analisados. A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, foi realizada no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2010 a 2018. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: “processos didáticos”, “práticas metodológicas”, “metodologia de ensino”, “anos finais”, “ensino médio” e “educação básica” e a cada combinação foram acrescentados os descritores “matemática”, “pensamento complexo” ou “complexidade”. A partir deste procedimento metodológico, e após as exclusões necessárias, chegou-se ao corpus de análise final constituído por sete pesquisas. O corpus de análise apresenta pesquisas regionalmente bem distribuídas, predominantemente defendidas no ano de 2013 e com o uso de entrevistas semiestruturadas. A caracterização das pesquisas foi feita a partir dos seus objetivos gerais, sendo organizadas nas categorias: Prática pedagógica, PIBID e Formação de professores. Em comum, a análise dos trabalhos indicou que a formação do PEM privilegia a aprendizagem mecânica em detrimento do pensamento complexo, multidimensional e contextualizado. Também, a formação dos docentes negligencia aspectos subjetivos, privilegiando a dimensão racional, o que é refletido no destaque dado aos saberes matemáticos em relação aos saberes pedagógicos.

**Palavras chave:** Complexidade, Edgar Morin, Educação Matemática

20217998

### **LEITURAS PARA PROFESSORES: O QUE DIZEM OS MANUAIS PEDAGÓGICOS PUBLICADOS A PARTIR DE 2010?**

Yan Soares Da Silva, Leila De Cassia Fernandes Hegeto

Nesta pesquisa, buscou-se investigar quais têm sido as temáticas difundidas nos manuais/livros de Pedagogia e Prática Docente publicados a partir de 2010. A pesquisa foi realizada no âmbito do Projeto de Iniciação Científica da UFPR. Os manuais são livros que tem como objetivo propor reflexões e encaminhamentos voltados à prática docente. Na pesquisa foi levantada a seguinte questão: quais são as temáticas e reflexões propostas a formação inicial e continuada a partir de 2010? A metodologia adotada foi a pesquisa de cunho qualitativo e documental. Na primeira etapa da pesquisa foi feito um estudo exploratório dos manuais pedagógicos direcionados à formação e à prática docente. Na segunda etapa, foram analisados 14 sumários dos manuais/livros selecionados para a pesquisa. Na terceira etapa, foi feito um levantamento das temáticas mais frequentes apresentadas a seguir: I - Formação inicial e continuada de professores. II - Início da carreira docente. III - Professor Pesquisador e professor reflexivo. IV - Práticas inovadoras. V - Cultura. VI - Profissionalidade e papel do professor. VII - Currículo. A partir da análise verificou-se que as 3 temáticas mais frequentes nos livros/manuais são: 1) Formação inicial e continuada; 2) Profissionalidade e papel do professor e 3) Currículo. Como resultados pode-se afirmar que há uma variedade de temáticas e sua reflexão tem ajudado o docente a lidar com as incertezas e demandas de sala de aula. As leituras voltadas aos docentes precisam considerar as novas subjetividades e práticas pautadas na reflexão e pesquisa, assim como priorizar aspectos relacionados à cultura, inclusão e diversidade. É fundamental a



presença de temáticas que evidenciem os conhecimentos essenciais para uma atuação comprometida com a qualidade do ensino e a valorização profissional.

**Palavras chave:** Formação De Professores, Manuais Pedagógicos, Práticas Docentes

20218107

## **A PESQUISA EM EDUCAÇÃO HISTÓRICA: O LUGAR DO SUJEITO**

Marcos da Silva de Oliveira, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt

Este trabalho visa apresentar a pesquisa de mestrado em andamento. O estudo tem como objetivo investigar como a produção do conhecimento do campo da Educação Histórica, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR, linha de pesquisa Cultura, Escola e Processos Formativos em Educação, entre 2002 e 2020, leva em conta a categoria sujeito. Para a investigação realizamos um levantamento de dissertações e teses em dois bancos de dados: 1) no acervo digital do Sistema de Bibliotecas da UFPR, com o descritor “Educação Histórica”, encontramos 28 dissertações e 13 teses; 2) no arquivo digital do Laboratório de Pesquisa em Educação Histórica-UFPR, obtivemos 26 dissertações e 16 teses. Com a leitura dos títulos, foram excluídos 33 trabalhos duplicados, resultando em 50 produções. A próxima etapa da pesquisa compreendeu a leitura dos resumos. Ao final selecionamos 20 dissertações e 15 teses que estão no campo da Educação Histórica, fazem parte da linha de Cultura, Escola e Processos Formativos em Educação e de alguma forma tem a presença do sujeito como componente do objeto da investigação. A pesquisa, neste momento, encontra-se em fase de análise destes trabalhos. Como as produções têm tratado a questão dos sujeitos? Quem são os sujeitos presentes nestas pesquisas? De que maneira constroem a categoria sujeito? Quais os limites e possibilidades? Espera-se que após a análise e interpretação essas questões sejam elucidadas. Neste sentido, do ponto de vista da metodologia de investigação, adotamos a pesquisa documental e para análise dos dados os princípios norteadores da pesquisa qualitativa em educação (LESSARD-HÉBERT; GOYETTE; BOUTIN, 2005) e de conteúdo (FRANCO, 2005). Em termos teóricos apoiamos-nos na teoria e filosofia da ciência da História (RÜSEN, 2015).

**Palavras chave:** Educação Histórica, Sujeito, Teses E Dissertações

20218059

## **RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, NO CONTEXTO DO CURSO DE PEDAGOGIA DO IFPR, EM CURITIBA, PARANÁ**

Ana Paula Benato, Ramon de Oliveira Bieco Braga, Tatiana De Medeiros Canziani

Esta pesquisa objetivou compreender como a produção de relato autobiográfico pode compor o processo ensino e aprendizagem de estudantes do curso de Pedagogia. Para tanto, no Instituto Federal do Paraná (IFPR), realizou-se a atividade avaliativa autobiográfica em uma disciplina do curso de Pedagogia, quando, durante o ano letivo de 2020, foram desenvolvidos estudos com base nas reflexões de José Francisco de Almeida Pacheco e Valdo José Cavallet. O aporte teórico em tela subsidiou a inteligibilidade de uma educação a partir de uma perspectiva de ensino e aprendizagem em que as metodologias para o conhecimento carecem de uma ação docente que compreende o(a) estudante enquanto protagonista do processo de ‘ensinagem’, sendo este último conceito desenvolvido por

Pacheco (2016). Dessas discussões frutíferas e da compreensão do(a) professor(a) inovador no processo educacional, realizou-se os relatos autobiográficos ao longo de todas as aulas do componente de 'Projetos Educativos'. Compreendeu-se que este método de relato autobiográfico, versa sobre uma prática pedagógica em educação, a partir da apreensão do real por meio da percepção e da atitude de investigação crítico-reflexiva (MENDONÇA, 2012). Assim, concluiu-se com a elaboração destes relatos autobiográficos, o(a) futuro(a) professor(a) em formação é capaz de propiciar uma visão crítica sobre os pressupostos teórico-práticos abordados durante todo o semestre percorrido, pois cada discente pode escrever de forma livre a sua própria perspectiva de mudança da práxis de compreensão do(a) professor(a) inovador(a) no espaço escolar, bem como pode esboçar suas experiências particulares enquanto cidadãos(ãs), enquanto estudantes e como futuros(as) docentes que almejam trabalhar no campo educacional, seja como professores(as) ou seja como pedagogos(as).

**Palavras chave:** Formação Pedagógica, Prática Pedagógica, Relato Autobiográfico

#### Sessão 4

20217976

### **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXÕES DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Kevin Lino De Oliveira

O presente estudo é fruto do trabalho de conclusão do curso de pós-graduação Lato-Sensu em Docência com ênfase na Educação Básica, ofertado pelo Instituto Federal de Minas Gerais – (IFMG/Campus Avançado Arcos). Objetivou-se investigar como diferentes profissionais do magistério, docentes da disciplina Educação Física escolar, articulavam sentidos da sua prática pedagógica ao planejamento e à organização do trabalho pedagógico no contexto da educação básica. Optou-se pela abordagem metodológica qualitativa na análise dos dados. Estes foram coletados por meio de um questionário eletrônico estruturado, além do de ambientes virtuais com grupos focais assíncronos e síncrono. As discussões propostas buscaram evidenciar os sentidos dados ao planejamento e à organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar. Como resultados, foi possível a caracterização do perfil pessoal e profissional dos participantes da pesquisa, além de entender as suas percepções acerca de determinados aspectos vinculados ao planejamento e à organização do trabalho pedagógico, identificar contrastes de suas realidades de vida e trabalho e as influências (ou não) destes em suas práticas pedagógicas. As discussões apontam para a necessidade da compreensão dessa temática enquanto elementos constituintes da práxis pedagógica e instrumento mediador eficiente na relação entre a teoria e a prática pedagógica dos professores atuantes na Educação Básica, especialmente daqueles vinculados à educação física escolar.

**Palavras chave:** Educação Básica, Educação Física Escolar, Trabalho Docente

20218027

### **BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Clara Rabelo Jaime, Sergio Roberto Chaves Junior

O seguinte trabalho busca apresentar as ações realizadas no projeto “A construção coletiva de boas práticas educativas nas aulas de Educação Física em contextos de vulnerabilidade social: partilhando experiências na formação inicial e continuada em escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba-PR”, desenvolvido pelo programa Licenciador/UFPR. Com a necessidade do distanciamento social, medida sanitária para reduzir o contágio do coronavírus, as atividades escolares precisaram ser adaptadas para o modelo do ensino remoto emergencial (ERE), sendo que as escolas municipais de Curitiba/PR utilizaram videoaulas veiculadas por meios de comunicação (TV e Canal Youtube) e atividades complementares impressas para dar continuidade ao ano letivo escolar. Assim, objetiva-se apresentar as ações desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas e voluntários no referido projeto, as quais se basearam na análise crítica das videoaulas de educação física do Ensino Fundamental I e a produção de atividades complementares em parceria com os professores de uma escola da rede municipal de Curitiba-PR. A partir das análises foi possível identificar possibilidades e necessidades que ao serem incorporadas na prática docente contribuem para a formação dos acadêmicos. A produção das atividades complementares permitiu a construção de um olhar sensível frente aos desafios escolares, evidenciando pontos de extrema importância para o exercício educativo na/da educação física. Conclui-se que, mesmo no caráter excepcional da educação durante o ano de 2020, tais ações foram essenciais para os discentes como experiências pedagógicas, auxiliando na compreensão da realidade por meio da atuação direta e com uma orientação direcionada e efetiva pautada na coletividade e interação, buscando encontrar uma perspectiva mais humana nas diferentes preocupações do ERE por meio de boas práticas educativas.

**Palavras chave:** Boas Práticas Educativas, Covid-19, Curitiba, Educação Física, Licenciador

20218070

## **O CIRCO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SISTEMATIZANDO UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Jhuli Cristina Zamarque Araujo, Veronica Werle

O presente estudo é fruto de um trabalho de conclusão de curso que teve como objetivo estudar como as práticas corporais circenses podem ser inseridas no âmbito escolar, mais precisamente na etapa da Educação Infantil e, principalmente, estruturar uma proposta pedagógica contemplando algumas especificidades do universo circense e aproximando as crianças à arte, à cultura, ao movimento, à expressão e principalmente à ludicidade. Assim, foi realizada a leitura e a consulta de livros, artigos científicos, legislações e monografias selecionadas através de busca em banco de dados e, em articulação com o que é estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, sistematizada a proposta pedagógica. Como resultado, foi organizada uma proposta a partir de 7 temas, envolvendo diferentes saberes das práticas corporais circenses e considerando a importância das brincadeiras e interações. Consideramos que o trabalho pode contribuir na produção de conhecimentos sobre os conteúdos da cultura corporal de movimento que podem ser ensinados no âmbito da Educação Infantil.

**Palavras chave:** Educação Infantil, Prática Corporal Circense, Práticas Pedagógicas

20217994

## **A ESCOLA NO YOUTUBE: SABERES, PRÁTICAS E CAPITAIS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Breno Filipe Rodrigues Lustosa

A Educação Física Escolar (EFE) ainda encontra-se numa crise quanto à organização dos saberes e práticas no trabalho pedagógico com relação à cultura escolar. Com a pandemia da Covid-19, persistem esses questionamentos, adicionando agora informações provenientes da cultura digital. Sendo o YouTube uma opção para professores continuarem suas práticas por meio do trabalho remoto, encontrou-se em alguns instrumentos da etnografia digital uma forma de analisar os saberes e práticas que permeiam a experiência de professores e professoras de Educação Física no YouTube, de forma a relacionar a cultura escolar com a cultura digital. Também, surgem subsídios para se pensar a formação continuada de professores e esboçar as possibilidades do YouTube para a Educação. Como fundamentação teórica, utilizou-se o arcabouço criado por Pierre Bourdieu para pensar essa relação por disputa por capitais. Por se tratar de um trabalho ainda em andamento, relativo à pesquisa de Mestrado, apresenta-se algumas análises já encontradas na produção do diário de campo. O YouTube na Educação parece se referir mais a uma experiência provisória de transmissão de aulas presenciais, sendo duas práticas: uma em que os professores gravam videoaulas para explicação de atividades, e outra em que professores apresentam o conteúdo curricular. As duas modalidades de vídeos permitem distinguir a prevalência por um capital cultural do tipo institucionalizado, tanto por saberes da disciplina, oriundos da formação acadêmica, quanto por saberes curriculares, oriundos da ação rotineira da cultura escolar. A distância entre esses saberes pode ser reduzida em uma formação continuada que valorize também o capital cultural incorporado nas experiências docentes da cultura cotidiana da escola, criando a possibilidade de autoria na escrita de um roteiro, gravação, edição, publicação e no desenvolvimento de uma rede social mais densa, em que esses professores se portam como autoridade sobre a EFE na cultura digital.

**Palavras chave:** Cultura Digital, Cultura Escolar, Educação Física Escolar, Saberes E Práticas

20218080

## **AUTOCONHECIMENTO A PARTIR DO YOGA NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

Andreia Cavalcante De Souza, Tania Stoltz

Este trabalho objetiva compreender o processo de desenvolvimento do autoconhecimento a partir do Yoga na formação de educadores. Para tanto, apresenta os seguintes objetivos específicos: realizar revisão integrativa sobre o desenvolvimento do autoconhecimento a partir do Yoga na formação de educadores; reconhecer o Yoga como metodologia de desenvolvimento do autoconhecimento e identificar a percepção de educadores do processo de desenvolvimento do autoconhecimento a partir do Yoga. Trata-se de pesquisa qualitativa de abordagem fenomenológica. Cinco praticantes experientes de Yoga, que também possuem experiência na área da educação, foram entrevistados através de videoconferência e preencheram formulário eletrônico com informações pessoais pertinentes à pesquisa. A análise microfenomenológica revelou que o processo de autoconhecimento a partir do Yoga foi identificado pelos participantes como uma capacidade e habilidade de perceber e de se

relacionar com o mundo interno mental, corporal e sensível. O que inclui a forma de se relacionar consigo próprio e com o outro, com o mundo. Bem como a capacidade de estar cultivando esse processo de autoconhecimento, de aprendizado e de autotransformação. O desenvolvimento do autoconhecimento a partir do Yoga mostrou-se promissor na formação de educadores, tanto por sua riqueza e robustez metodológica, quanto pelas possibilidades inclusivas que permitem compor diferentes intervenções. Esse processo se evidenciou inseparável do processo pessoal, que abarca toda a vida do educador, não é apenas uma técnica a ser aplicada em sala de aula, e sim um processo profundo de conhecer e ter uma relação de ensino-aprendizagem consigo próprio e com o mundo, a partir de uma qualidade amorosa e sensível.

**Palavras chave:** Autoconhecimento, Fenomenologia, Formação Docente, Meditação, Yoga.

### Sessão 5

20217997

## **CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE NAS CIÊNCIAS EXATAS NOS COLÉGIOS ESTADUAIS NA REGIÃO DE PONTAL DO PARANÁ**

Eliane Do Rocio Alberti Comparin, Arthur Rothenberger, Ewerton da Silva Bittencourt, Gabriely Felipe da Silva, Guilerme Sippel Machado.

Este trabalho tem como objetivo apresentar um desdobramento da pesquisa “Trabalho e Formação Docente: fatores que interferem a natureza do trabalho pedagógico, nas áreas das ciências exatas, nos colégios estaduais de Pontal do Paraná” que está sendo realizada em atividades vinculadas ao curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Campus Pontal do Paraná, da Universidade Federal do Paraná. A base teórica deste estudo está sendo Nóvoa (1991), Saviani (1994), Freire (1996), Oliveira (2004), dentre outros. Utilizou-se do método de pesquisa qualitativo com aplicação de questionário via remota, direcionado aos docentes para coleta de dados em colégios prioritariamente da região de Pontal do Paraná, afim de apurar a formação, qualificação, condições de trabalho, estabilidade, vínculo profissional, valorização salarial, carreira docente, jornada de trabalho, motivação para o trabalho, e outros. De acordo com as 09 respostas obtidas até o momento, foi possível constatar que 80% dos professores possuem formação nas áreas das ciências exatas (física, matemática e química) e ingresso na carreira via processo seletivo simplificado (PSS – modalidade de contratação instituída pela Secretaria de Educação do Estado do PR), sendo apenas 20% por meio de concurso público, indicando uma defasagem na contratação de professores efetivos, que de certo modo contribui com a precarização do trabalho docente e a qualidade de ensino. Ainda, todos afirmam diversificar as estratégias de ensino com o uso de tecnologias de informação e comunicação, e, outros, conseguindo assim obter melhor rendimento no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, os docentes relatam cansaço físico e mental, falta de motivação, estrutura física e didática precária, e, outros. A presente mostra a necessidade da instituição de políticas públicas condizentes com a carreira do magistério que busque definir e alcançar um padrão nacional mínimo de qualidade do ensino e valorização dos profissionais da Educação.

**Palavras chave:** Carreira Docente, Condições De Trabalho Docente, Valorização Do Magistério

20217999

## **DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESCOLAR E DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Yan Soares Da Silva, Ramon de Oliveira Bieco Braga, Leila De Cassia Fernandes Hegeto

A pesquisa foi realizada no âmbito do Projeto de Extensão Universitária Planejamento na Organização do Trabalho Pedagógico Escolar. O objetivo da pesquisa foi refletir sobre o planejamento como possibilidade de superar os desafios e dificuldades encontradas por professores no processo de ensino aprendizagem e organização do trabalho escolar, durante a pandemia de COVID-19. Portanto, foi realizada uma pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo. A metodologia da pesquisa foi a coleta de dados por meio de um formulário estruturado com 22 questões, no Google Forms, que foi direcionado aos professores e aos pedagogos do colégio parceiro. As questões propostas foram respondidas por 18 profissionais (12 professores e 6 pedagogos). Uma alternativa de aproximação com a realidade da escola, foi a utilização da ferramenta Google Forms que tem ampliado as possibilidades educacionais e contribuído com a aprendizagem colaborativa, favorecendo a interação e a troca de ideias. São apresentados a seguir os resultados de 3 questões que são: 1) Eu tenho planejado as minhas aulas neste período de pandemia? 2) Atuo com consciência dos objetivos da educação na sociedade atual? 3) Eu conheço bem as condições socioeconômicas dos meus alunos? Foram identificados desafios relacionados à realização do planejamento em tempos de pandemia, tendo em vista os desafios postos no período, o acesso a internet, conhecimentos a serem ensinados, formação dos professores e adequação à proposta curricular. Os dados mostram a importância do planejamento, pois para Vasconcellos (2019), para ser transformadora, a prática deve ser intencional, por isso a necessidade do planejamento, para que se saiba de onde se parte e o que desejamos alcançar. O planejamento tem-se revelado importante na formação continuada e na observação de prática pedagógica, buscando tornar-se um educador crítico e reflexivo.

**Palavras chave:** Organização Do Trabalho Pedagógico, Pedagogia, Projeto De Extensão

20218026

## **ENSINO REMOTO E IMPACTOS NOS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO ESCOLAR**

Maria Clara Rabelo Jaime, Ellen Eloise de Oliveria, Soraya Correa Domingues

A pandemia de Covid-19 trouxe reverberações em diversas esferas sociais, incluindo a educação, principalmente pela necessidade do isolamento social para reduzir o contágio do coronavírus. Nesse sentido, as atividades presenciais dos sistemas educacionais foram suspensas e adaptadas para o ensino remoto emergencial (ERE) para assegurar o direito à educação, adotando estratégias para todas as perspectivas escolares, inclusive as avaliações. O estudo teve como objetivo analisar os sistemas avaliativos com a reestruturação da escola para o ERE. Usando a metodologia para pesquisas qualitativas que busca elementos essenciais para a formulação de conclusões, foi realizada uma entrevista semi-estruturada realizada com professores de educação física das escolas de Curitiba-PR e região metropolitana, analisadas pelo projeto “Educação ambiental e educação física possibilidades de métodos e conteúdos frente à BNCC - LICENCIAR em tempo de isolamento social: Analisando possibilidades de atividades pedagógicas remotas da educação física e as suas relações entre saúde e ambiente”. Posteriormente foram observadas diferentes

possibilidades avaliativas e características: preocupação em transformar a aferição de conhecimentos em um processo; pluralidade de métodos; ampliação de propostas para além de questionários teóricos, as “provas”; e diferenças entre o público e privado. Para os resultados do estudo, foram selecionadas respostas de nove escolas, públicas e privadas, escolhidas pelo grau de complementação, analisadas objetivando compreender as mudanças e estratégias adotadas pelas escolas nos sistemas avaliativos. Conclui-se que, mesmo com a excepcionalidade do momento, é necessário encontrar propostas que tornem o processo de educação mais humanizado e flexível, transformando o tradicionalismo das verificações para sistemas realmente avaliativos centralizados no estudante, sendo mudanças que criam bases para pensar e modificar o futuro, à caráter presencial.

**Palavras chave:** Covid-19, Curitiba, Ensino Remoto Emergencial, Licenciar, Sistemas Avaliativos

20218000

## **A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: OS ESTIGMAS DE ALFABETIZAR NO ENSINO REMOTO COM VISTAS NO PENSAMENTO COMPLEXO EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-ALAGOAS**

Anderson Francisco Vitorino, Gêscyka Josete do Nascimento

A disseminação dos casos do novo Coronavírus, tem acarretado a pandemia desde o ano de 2020 até os dias atuais. Com isso, a educação vem sofrendo demasiadamente duras consequências. O objetivo deste estudo é expor relatos de experiências, estigmas que a educação básica pública vem sofrendo. Alfabetizar nunca foi uma tarefa fácil. É sabido que não se trata apenas do desenvolvimento da leitura e escrita. Alfabetizar, também é compreender o que se lê e o que se escreve. E como é possível alfabetizar crianças nos anos iniciais através do ensino remoto nas escolas públicas? Dificuldades encontradas como acesso a internet, aparelho tecnológico, dificuldade na aprendizagem e saúde mental, são alguns dos estigmas que estão se destacando cada vez mais. Muitas vezes, os educandos têm que esperar os pais chegarem do trabalho a noite, para então, assistir às aulas gravadas, e nem sempre os pais podem auxiliar, pois alguns, ainda são analfabetos. Pensando nisso, os professores necessitam de um olhar empático. A compreensão humana necessita de amor ao outro, respeito mútuo e escuta sensível, oriundo do pensamento complexo. É através desse, que acontece a identificação com o sujeito valorizando toda sua inteireza. Neste sentido, o estudo tem como análise a Teoria do pensamento complexo, autores (MORAES e VALENTE, 2005);(MORAES, 2004, 2019);(MORIN, 2000, 2005, 2015); (MATURANA. e NISIS,1997); (MATURANA, 1998); (SÁ, 2016, 2019, 2020); (TORRE, 1998), que fundamentam a pesquisa realizada nas escolas públicas no município de Arapiraca-AL.

**Palavras chave:** Alfabetização, Educação, Ensino Remoto, Estigmas, Pensamento Complexo

20218011

## **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA CRÍTICA E PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS**

Mikaelly Rafaela Mariniak, Thais Rafaela Hilger

Existe uma diversa gama de teorias da aprendizagem e correntes pedagógicas no meio educacional, e muitas delas possuem uma essência cognitivista e humanista em comum. No entanto, a educação contemporânea é predominantemente centrada no professor, mesmo com várias correntes contrárias. Diante disto, este trabalho visa aproximar a Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica (TASC) de Marco Antonio Moreira à Pedagogia da Autonomia (PA) de Paulo Freire, já que ambas possuem um viés centrado no aluno. A TASC é derivada da Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) de David Ausubel, e tem como princípio primordial o ensino a partir do que o aprendiz já sabe. De acordo com Moreira, para facilitar a aprendizagem significativa crítica é necessário abandonar o modelo da narrativa, no qual os aprendizes são sujeitos passivos e os professores detêm todo o conhecimento. As perguntas devem ser incentivadas no lugar das respostas decoradas. Também é necessário usar distintos materiais e estratégias educacionais. O erro e a incerteza humana devem ser levados em consideração no processo. Deve-se enfatizar que os significados são idiossincráticos e que desaprender também faz parte do processo de aprendizagem. A PA vai de encontro a estes princípios na medida em que Freire discute saberes fundamentais à prática educativo-crítica em sua obra. De acordo com o autor, ensinar não é sinônimo de transferir conhecimento e uma vez que a capacidade de aprender torna-se crítica, o aprendiz desenvolve uma curiosidade epistemológica. Para que isso ocorra o professor não deve recitar as suas leituras mas sim relacioná-las ao mundo em que vive e, sobretudo, ao mundo dos aprendizes. Portanto, tanto a TASC quanto a PA privilegiam a aprendizagem subversiva e um ensino que respeita os saberes dos aprendizes. Diante da análise das obras foi possível ultrapassar barreiras meramente teóricas e reconhecer pressupostos comuns a um ensino que leve ao pensamento crítico e à aprendizagem significativa.

**Palavras chave:** Cognitivismo, Ensino, Humanismo

20218065

## **PIBID & ENSINO DE BIOLOGIA SOB A PERSPECTIVA DA INTERCULTURALIDADE: O SABER DOCENTE DA TEORIA À PRÁTICA**

Ronualdo Marques, Yanina Micaela Sammarco, Guilherme Cesar Navaes de Araujo, Jessica Costa, Leticia Ferreira Jessen

A interculturalidade tornou-se uma oportunidade de formação e integração entre os pibidianos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFPR/BIOLOGIA) e docentes de diferentes regiões do Brasil no contexto de pandemia do vírus Sars-CoV-2. Isto é, o processo de virtualização emergente permitiu a utilização de plataformas digitais para o encontro, entre os docentes-supervisores de outros PIBIDs brasileiros e pibidianos da UFPR, na qual puderam compartilhar suas experiências e práticas educativas nas suas vivências entre a teoria e prática nos processos de ensino e aprendizagem. Metodologicamente, se tratou de um ciclo de rodas de conversas como instrumento metodológico tendo como enfoque a Educação Ambiental como tema transversal para o Ensino de Biologia. A interculturalidade emerge sob a perspectiva de um movimento de troca de saberes de forma plural e complexa, favorecendo o processo de formação continuada para a práxis pedagógica, aliando um currículo de Biologia contextualizado, a partir das questões culturais, sociais, ambientais etc. Observou-se que esse movimento de trocas de saberes dos pibidianos com docentes-supervisores de diferentes regiões do Brasil possibilitou perceber e debater questões implícitas ao Ensino de Biologia sob diferentes óticas e perspectivas nas culturas diversas em suas questões políticas,



culturais e sociais que inferem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, considera-se que esses momentos possibilitaram reflexões para se ter um novo olhar para as inúmeras possibilidades de ressignificações das práticas educativas tendo a Educação Ambiental e o Ensino de Biologia como elementos intrínsecos ao processo de humanização e transformação social.

**Palavras chave:** Bullying Escolar, Delineamento Experimental, Estratégias Antibullying, Percepção de Pais e Cuidadores

## Sessão 6

20218076

### **RELAÇÕES ENTRE O LIVRO DIDÁTICO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA: ESTADO DO CONHECIMENTO.**

Jose Leandro Lima De Souza, Tania Maria Figueiredo Braga Garcia

Relata pesquisa de Iniciação Científica que tem como temática a produção de conhecimento sobre manuais escolares de Física. É parte do Projeto “Pesquisas sobre manuais escolares no Brasil (1985-2017): estado do conhecimento”, financiado pelo CNPq. Nas últimas décadas houve um crescimento significativo de pesquisas que focalizam os livros didáticos, especialmente pela existência de um Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) que distribui gratuitamente esse recurso para escolas públicas brasileiras. Como afirma Choppin (2004), o conhecimento sobre manuais escolares está disperso em numerosas publicações de diferentes campos, demandando balanços periódicos da produção existente. Tem como objetivo realizar um estado do conhecimento para mapear a produção de pesquisas sobre o livro didático de Física, com recorte temático na relação entre os livros e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os editais do PNLD solicitam que os livros didáticos apresentem sugestões de usos das TICs, no livro do aluno e nas orientações para os professores, o que justifica a proposta desta pesquisa. Metodologicamente trata-se de pesquisa do tipo “estado do conhecimento” (ROMANOWSKI; ENS, 2006), pois aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado. O corpus documental foi constituído por trabalhos publicados em atas dos dois principais eventos do campo, o SNEF e o EPEF, nos últimos 10 anos, disponibilizadas na página web da Sociedade Brasileira de Física. A busca foi realizada para localizar pesquisas que abordam as relações entre os livros didáticos e as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramentas no Ensino de Física. Entre os resultados esperados, destaca-se a análise dos trabalhos localizados categorizando-os segundo o local e ano de publicação, o tema principal, o foco em relação às tecnologias e a abordagem metodológica utilizada. Também serão indicadas as lacunas que demandam novos estudos.

**Palavras chave:** Estado Do Conhecimento, Livro Didático De Física, Tecnologias Da Informação E Comunicação

20218075

### **O TEMA DA AVALIAÇÃO EM PESQUISAS SOBRE MANUAIS ESCOLARES DE FÍSICA NO BRASIL**

Lucas Macedo Cunha, Tania Maria Figueiredo Braga Garcia

Relata pesquisa de Iniciação Científica que tem como temática a produção de conhecimento sobre manuais escolares de Física e é parte do Projeto “Pesquisas sobre manuais escolares no Brasil (1985-2017): estado do conhecimento”. Nas últimas décadas houve um crescimento das pesquisas que focalizam os livros didáticos, especialmente pela existência de um Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) que distribui gratuitamente esse recurso para escolas públicas brasileiras. Isso justifica a necessidade de realizar balanços periódicos para verificar o avanço do conhecimento e apontar lacunas para orientar novas pesquisas. Alguns estudos avaliativos têm sido realizados no país (Rodrigues, 2014; Shirmer e Sauerwein, 2017; N.Garcia, 2017) e foram utilizados como referência para este projeto cujo objetivo é realizar um estado do conhecimento da produção de pesquisas sobre o livro didático de Física, com recorte temático na Avaliação. O tema preocupa professores pesquisadores há décadas e pode-se afirmar que houve avanços nas discussões educacionais sobre o caráter excludente e classificatório dos processos avaliativos a partir da década de 1980 (Luckesi, 1995). Ressalta-se que se trata, hoje, de tema obrigatório nas orientações metodológicas para os professores, nos livros didáticos distribuídos pelo PNLD. Para realização deste estado do conhecimento definiu-se como corpus documental as pesquisas publicadas nos Anais/ Atas de eventos do campo do Ensino de Física (SNEF e EPEF), disponíveis na página da Sociedade Brasileira de Física. Definiu-se o recorte temporal entre 2009, ano em que os livros didáticos de Física passaram a ser distribuídos pelo PNLD, até o ano de 2015. A análise dos trabalhos localizados usou como categorias o tema, o foco em relação à Avaliação, a abordagem metodológica utilizada, o local e ano de produção da pesquisa.

**Palavras chave:** Avaliação, Estado Do Conhecimento, Pesquisa Sobre O Livro Didático de Física

20218064

## **QUAL O LUGAR DO MATERIAL DIDÁTICO NAS PESQUISAS SOBRE O ENSINO DE ARTES VISUAIS?**

Nataly Patricia Da Lapa Conforte, Tania Maria Figueiredo Braga Garcia

Ao ensinar Artes Visuais na disciplina de Arte, o professor pode se deparar com diversos recursos e materiais ou a escassez deles. Presenciei essas situações nos estágios e projetos durante minha formação em licenciatura em Artes Visuais, e assim comecei a me interessar pelo tema. Apresento um recorte da pesquisa para a dissertação de Mestrado que está em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação/UFPR. Foi realizada uma revisão bibliográfica ampla, de natureza exploratória, para identificar a produção acadêmica sobre o ensino de Artes Visuais. Selecionei para este trabalho apenas os resultados encontrados pela palavra-chave material didático e outras similares como artefatos didáticos, material didático-pedagógico e produção de material. A busca foi focalizada no título das Dissertações e Teses publicadas no Brasil em programas de Pós-Graduação em Artes ou Artes Visuais, entre os anos de 2009 a 2019, critério justificado pelo fato de que os títulos (em tese) devem indicar os elementos centrais da pesquisa relatada. O livro didático de Arte foi excluído por apresentar especificidades, por exemplo, os editais do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Com base nesse recorte foram encontradas três Dissertações (UDESC, UFG e UFMG) e uma Tese (UFMG), respectivamente de autoria de ROCHA (2015), GUALTIERI (2017), MAGALHÃES (2019) e LOYOLA (2016). Na análise dos resumos e da introdução dos relatórios, destaca-se a presença de vínculo dos projetos de pesquisa com as Instituições de Ensino Superior, afirmando a importância da

tríade ensino, pesquisa e extensão; a relação com a produção de materiais didático-pedagógicos por discentes em formação inicial ou por docentes em formação continuada; a predominância de trabalhos em nível de mestrado; e a constatação de que este objeto de estudo ganhou espaço nos últimos anos, na relação com mudanças na legislação sobre o ensino de Arte na Educação Básica e com sua inclusão no PNLD.

**Palavras chave:** Arte, Artes Visuais, Material Didático

20218017

### **ITINERÁRIOS DE ARTE PÚBLICA: PESQUISA E REGISTRO EM COMUNIDADES DE PRÁTICAS**

Ana Elisa De Castro Freitas, Rodrigo de Almeida

A pesquisa acompanha um coletivo de práticas em cerâmica que reúne artistas, educadoras, educadores e estudantes de diversos pertencimentos culturais, territoriais, urbanos, indígenas, camponeses. A experiência é atravessada por metodologias que derivam dos campos da arte contemporânea, educação, ecologia, antropologia, filosofia, psicanálise e tangenciando os estudos culturais para focalizar a cerâmica. As atividades de pesquisa ocorreram integralmente em ambiente remoto, embora o projeto original seja desenvolvido em ateliê sediado no Laboratório de Interculturalidade e Diversidade (LaID) do Setor Litoral da UFPR. O ateliê abriga o projeto de extensão “Cerâmica: Magia, técnica, arte e política”, já as atividades de pesquisa colaboram no levantamento bibliográfico, na organização de dados e na produção de metodologias de análise das práticas, buscando entender o desafio de transpor práticas artísticas habituadas a espaços presenciais para o desafiador ambiente remoto. Ambos os projetos são coordenados e orientados pela docente Ana Elisa de Castro Freitas e vinculados ao curso de Licenciatura em Artes. Neste contexto a pesquisa assume tons colaborativos, envolvendo os participantes em práticas entrelaçadas no emaranhado das relações metodológicas aproximadas das artes, buscando escapar das armadilhas identitárias e propondo o exercício cognitivo nesse campo, instigando a prática artística, de força inventiva e afirmativa enquanto estratégia ética, estética, política de subversão, resistência e criação. A arte contemporânea, ao acolher materiais mobilizados pelas forças sociais dos participantes do contexto artístico, alarga o horizonte da obra de arte, tridimensional, instalada e desinstalada, fazendo-se porosa, sensorial, arte ambiental, engajada nas forças sociais e nos ambientes, desenhando possibilidades de renovação curricular com práticas educativas significativas para a abordagem interdisciplinar da cerâmica em estudos artísticos, culturais e ambientais.

**Palavras chave:** Arte Contemporânea, Arte-Educação, Cerâmica, Interculturalidade, Práticas Educacionais

20218015

### **PIBID E O CE NEWTON FERREIRA DA COSTA: RECURSOS DIDÁTICOS EM BIOQUÍMICA PARA O ENSINO REMOTO.**

Breno Gonçalves da Silva, José Inacio Junior, Liz Dall Agnol, Paula Barroso Litaiff, Yanina Micaela Sammarco.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que tem por objetivo oportunizar o contato entre futuros professores e as salas de aula da rede

pública, buscando articulações a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas. O desenvolvimento e aplicação de aulas presenciais dinâmicas e atrativas foram substituídos pelo grande desafio deste ano, diante do contexto de pandemia do vírus Sars-CoV-2, de articular estratégias que pudessem ser efetivas no processo de ensino remoto. A aplicação do Projeto de Ensino de Biologia no Colégio Estadual Newton Ferreira da Costa começou em Outubro de 2020. Metodologicamente, o projeto se iniciou com reuniões formativas focadas principalmente no âmbito da Educação Socioambiental, com leituras, rodas de conversas, participação em webinários e palestras. Posteriormente, foram feitas observações de aulas e estudo dos documentos que orientam o trabalho pedagógico. Em seguida, iniciou-se a construção de Planos de aula e Sequências Didáticas sobre Bioquímica celular com propósito de habilitar os bolsistas na preparação e na aplicação de aulas para os estudantes do 1º ano Ensino Médio. As aulas foram aplicadas de forma individual ou em duplas pelos pibidianos via Google meet, consistindo de aulas expositivas, dialogadas, com a utilização de powerpoint, vídeos e jogos aplicados via plataforma Kahoot e Quizur como atividade de interação e fixação de conteúdo para os alunos. Observaram-se as potencialidades e fragilidades do ensino remoto, visto que a maioria dos alunos não conseguem participar das aulas síncronas, por falta de recursos tecnológicos, internet. A situação atual evidencia as iniquidades sociais nas escolas públicas, onde muitos não têm condições de ter um bom proveito no ensino remoto, mostrando-nos que a área necessita de análise, planejamento e diálogo com a comunidade escolar para que haja melhorias em prol de uma educação de qualidade e socialmente justa.

**Palavras chave:** Ambiente Virtual De Ensino, Ensino De Biologia, Pibid, Recursos Didáticos

20218016

## **O PENSAMENTO SISTÊMICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UM DIÁLOGO ENTRE EPISTEMOLOGIAS**

Janayna Aurya Rodrigues da Silva, Marco Antonio Campanario Sampaio, Yanina Micaela Sammarco

A esfera teórico-formativa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) permite a aproximação estudantil a diferentes campos teóricos e é imprescindível para a formação inicial docente. Nesse sentido, o Subprojeto Biologia do PIBID da Universidade Federal do Paraná (PIBID/UFPR - Biologia) tem expandido seu repertório epistemológico desde outubro de 2020, através de círculos dialógicos investigativo-formativos virtuais semanais. Esses encontros abarcam os temas epistemologia da Ciência, pensamento sistêmico, paradigma da complexidade e educação ambiental, procedentes da leitura de extensas obras na temática, de autores como Humberto Maturana, Fritjof Capra e Edgar Morin, e debates conectando-os a saberes e epistemologias de povos originários. Diante disso, o presente trabalho objetiva relatar os resultados da imersão de alguns discentes do PIBID/UFPR - Biologia nessas obras, com foco na conexão da práxis pedagógica com os alicerces teóricos do pensamento sistêmico e sob a ótica do ensino de Ciências e Biologia no Brasil. Com base nisso, observou-se, portanto, que o diálogo com epistemologias para além da(s) hegemônica(s) mostra-se basilar para a ascensão de bases metodológicas de ensino que superem o mecanicismo reducionista e o eurocentrismo da Ciência positivista, de forma a incorporar no ensino a visão sistêmico-cognitiva da vida, integrando cosmopercepções negligenciadas e ecoando vozes inaudíveis dentro e fora do contexto escolar.

**Palavras chave:** Complexidade, Ensino De Biologia, Epistemologia, Pibid

### Sessão 7

20218033

#### **LINHA DE PESQUISA EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO, PESQUISA E ENSINO DA UFRJ**

Carolyne da Silva Moraes, Maria Paula Marciano Moraes, Noela Invernizzi Castillo

Esta pesquisa objetiva verificar como incidem as políticas de avaliação da produção científica na pós-graduação, considerando especificamente as linhas de pesquisa em Políticas Educacionais e Currículo, Pesquisa e Ensino do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ no período de 2010 a 2019. Investiga-se como tais políticas incidem na internacionalização da produção científica dos pesquisadores, e se a publicação de artigos em periódicos estrangeiros afeta o direcionamento temático das pesquisas, com consequências para a relevância local do conhecimento produzido no campo da Educação. Será apresentado na SEPE os resultados parciais da pesquisa. Para o desenvolvimento da análise foi utilizado uma triangulação de metodologias e técnicas de pesquisa, incluindo revisão de literatura, análise documental, análise quantitativa e de conteúdo da produção científica publicada e aplicação de questionários aos professores, da linha de pesquisa Políticas Educacionais e Currículo, pesquisa e Ensino da UFRJ do PPG em Educação da UFRJ.

**Palavras chave:** Avaliação Científica, Internacionalização, Políticas Educacionais

20218056

#### **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E COMPROMISSO SOCIAL**

Jaqueline Balthazar Silva

Em dezembro de 2018 foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) a Resolução nº 7 que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira com o objetivo de fortalecer a extensão no Ensino Superior. A presente comunicação pretende problematizar os modelos de extensão propostos pelas Instituições de Ensino Superior (IFEs) e discutir seus modelos com base no compromisso social e na inserção das comunidades na universidade tendo como base teoria o referencial da pedagogia de Paulo Freire. A origem do trabalho é a elaboração de um pré-projeto de doutorado para a área de Educação. Buscou-se no site de periódicos da CAPES (<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/>) artigos revisados por pares que discutissem o assunto nos últimos 10 anos. Dentre os critérios de inclusão estão artigos de 2010 – 2020 em língua portuguesa dentro das áreas de Extensão em: Educação em Saúde, Educação Popular, Educação no Campo, Educação e emancipação; Os critérios de exclusão foram artigos que fugissem da temática da extensão dialógica e do formato em artigos. Foram encontrados 20 artigos compatíveis. Foram selecionados 20 artigos de 13 Periódicos sendo 2 de saúde coletiva, 7 de educação, 2 de educação no campo, 1 de direito, 1 de educação à distância, 1 saúde do idoso, 1 de ciências sociais, 1 de educação superior, 1 de educação popular para o SUS, 1 de formação de professores, 1 de gestão social e 1 sobre professores de química. Dentre as metodologias utilizadas pelos pesquisadores foram encontradas 2 revisões de literatura, 1 análise documental, 2 entrevistas, 1 relato de caso, 1 método auto biográfico, 1

estudo de caso, 3 relatos de experiência, 1 análise descritivo-analítica, 1 pesquisa ex-pos facto. Dois trabalhos apresentam como metodologia a filosofia ou o método Paulo Freire. Dentre as limitações na pesquisa estão a dificuldade de estabelecer cortes em artigos que fugiam dos critérios de inclusão além e da busca pelo Qualis dos periódicos.

**Palavras chave:** Extensão Universitária, Compromisso Social, Comunidade, Paulo Freire

20218010

### **OS INTELLECTUAIS AUTORES DE LIVROS VOLTADOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO INÍCIO DO SÉCULO XX NO PARANÁ: CONTRIBUIÇÕES PARA O CENÁRIO LOCAL E NACIONAL**

Julia Ribas Marinho, Roberlayne De Oliveira Borges Roballo

O processo educativo é um fenômeno mutável que se altera com o passar do tempo, sendo a história e a historiografia ferramentas que acompanham e analisam essas transformações e, por meio delas, sendo possível verificar e validar os saberes considerados necessários e importantes para os processos de formação de professores ao longo dos séculos. Nessa perspectiva, por meio do estudo da materialidade voltada à formação de professores, produzida por intelectuais-autores, é possível desvelar tanto acontecimentos históricos como características próprias do fenômeno educativo. Com o intuito de elucidar a formação de professores do início do século XX, esta pesquisa busca tratar da trajetória e das contribuições para a literatura pedagógica paranaense de três autores do início do século XX: Dario Vellozo (1869-1937), Lysimaco Ferreira da Costa (1883-1941) e Raul Rodrigues Gomes (1889-1975). Esses intelectuais apresentam contribuições significativas tanto para a formação de professores em escolas normais paranaenses, como também, na produção de conteúdos que fizeram repensar a organização curricular neste contexto. Concluímos, por meio das análises realizadas, que a circulação das obras, das ideias e dos ideais sobre educação desses autores, tanto no estado do Paraná como no Brasil, impactaram na formação de professores do início do século XX, e para além deste é possível verificar a circulação das obras desses autores, ainda hoje, nas bibliotecas das universidades federais por todo o país.

**Palavras chave:** Formação De Professores, Historiografia, Professores Autores

20218023

### **ERASMO PILOTTO: O PROFESSOR-AUTOR DE LIVROS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO PARANÁ (1940-1990)**

Lariane Cristina Carneiro De Matos, Roberlayne De Oliveira Borges Roballo

O presente trabalho dedica-se à análise dos livros que constituem a literatura pedagógica paranaense, cujo propósito era subsidiar os processos de formação de professores no Estado do Paraná, entre 1940 e 1990. Nesta perspectiva, a análise incide sobre as obras escritas por Erasmo Pilotto (1910-1992), importante intelectual e professor-autor que intercedeu nas políticas, projetos e práticas de formação docente do Paraná. Após realização de pesquisa em bibliotecas e catalogações realizadas, foi constatado que Erasmo Pilotto é um dos autores que possui maior número de obras, portanto, será destacado neste trabalho a importância do seu acervo. Os livros compõem uma diversidade material que marca uma nova forma do fazer escolar e um novo olhar para a história da escola e da educação.

Destarte, o objetivo principal deste trabalho é apresentar e analisar algumas obras desenvolvidas por Pilotto, usadas como instrumentos de práticas pedagógicas e dos discursos docentes. Especificamente, verifica-se os motivos da escrita dos livros em questão, com base nas experiências obtidas pelo autor, ao longo de sua vida e do contexto em que estavam inseridos. Da mesma forma, busca-se compreender a representação dos materiais estudados como depoimento sobre um modo de pensar a educação e os processos de formação do professorado paranaense. A metodologia utilizada visa compreender os livros produzidos partindo da análise da narrativa e da materialidade. Conclui-se que tais materiais, resultantes de seu processo de produção e circulação, manifestam a sociedade, a cultura e a pedagogia, contribuindo para a memória da formação docente e para a própria História da Educação.

**Palavras chave:** Formação De Professores, História Da Educação, Manuais Escolares, Professores Autores

20218034

### **UNIVERSIDADE NA ESCOLA E A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO LITORAL PARANAENSE (2016 A 2020)**

Barbara Abila Napoleao, Ana Clara dos Santos Caldas, Layliene Kawane de Souza Dias, Vilhória Aparecida Machado Kulkamp, Marcelo Chemin

Esta comunicação objetiva apresentar a ação de extensão “Universidade na Escola” desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Litoral Social desde 2016. A ação nasce de uma pesquisa, realizada entre os anos 2013 e 2015 sobre as perspectivas de futuro dos jovens secundaristas da região litorânea do Paraná. Os resultados demonstraram que os estudantes tinham interesse em continuar os estudos após concluir o ensino médio, porém desconheciam a oferta de ensino superior da região. Após a concepção de uma frente de extensão, em 2016 ocorre o primeiro ano da edição da ação, denominada “Universidade na Escola”, que consiste numa apresentação expositiva dialogada com os estudantes secundaristas da região. Os assuntos abordados na interação tem relação com a democratização do ensino superior e as formas de ingresso e permanência nas Instituições de Ensino Superior (IES). Os objetivos são: familiarizar os jovens com a oferta de ensino superior do litoral paranaense, potencializar o interesse dos estudantes em ingressar em uma IES local e difundir a Universidade Federal do Paraná (UFPR) na região. A execução da atividade baseia-se em 8 etapas: a) seleção, revisão e alteração de materiais e equipamentos; b) parceria com a Direção Setorial; c) embasamento e ensaios; d) agendamento com escolas; e) realização das interações e aplicação de questionário de avaliação; f) tabulação de dados; g) documentação e publicização da atividade e h) avaliação final da edição. Ao longo dos 4 anos de execução a ação contemplou mais de 4 mil estudantes e mais 30 colégios da rede pública de ensino. Os dados coletados através do questionário apontam que 56% dos estudantes desconheciam os cursos ofertados pela UFPR Setor Litoral antes da interação, e 90% avaliam a iniciativa da atividade como ótima/boa. Após 4 edições a atividade se consagrou como uma iniciativa de democratização do ensino superior no litoral paranaense, articulada pelo Setor da UFPR Litoral e PET Litoral Social.

**Palavras Chave:** Democratização Do Ensino Superior, Extensão Universitária, Programa De Educação Tutorial (Ufpr/Mec)

20218035

## **A EXTENSÃO UNIVERSIDADE NA ESCOLA (UE) COMO TECNOLOGIA SOCIAL: UMA INICIATIVA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NOS CAMPI DA UFPR**

Barbara Abila Napoleao, Layliane Kawane de Souza Dias, Leonardo da Silva Machado, Wellyngton Fernando Leonel de Souza, Marcelo Chemin

Esta comunicação apresenta uma ação de extensão do grupo PET Litoral Social denominada “Universidade na Escola” que a partir do ano de 2021 passará a ser trabalhada nos campi do interior da UFPR. Também apresenta características que a enquadram como uma possível Tecnologia Social (T.S.). O PNE (2014-2024), de acordo com sua meta 12, tem como objetivo até o ano de 2024, a elevação da taxa bruta de matrícula no ensino superior em 50% e a taxa líquida em até 33%. O Brasil ainda se encontra longe de alcançar a meta. Segundo o Mapa do Ensino Superior no Brasil quanto maior a classe social maior a chance desses jovens ingressarem no ensino superior. Em 2020, 61,9% da classe A frequentavam o ensino superior e apenas 10,5% dos jovens da classe E conseguiam o mesmo. As interações já realizadas nos colégios do litoral do Paraná possibilitaram que mais de 4.000 mil estudantes tivessem, muitas vezes, o primeiro contato com assuntos relativos à universidade, suas políticas de acesso e permanência. Este incentivo para ingresso no ensino superior, conseqüentemente também contribui como um dos objetivos da meta 12 do PNE. A ação de extensão possui potencial de se transformar em T.S., uma vez que gera produtos, técnicas e/ou metodologias, costumeiramente desenvolvidas por iniciativa ou através de interação/participação de integrantes da comunidade, que representem efetivas soluções de transformação social, podendo ainda de forma simples, ser reaplicáveis. Considera-se esta ação de extensão imprescindível para a democratização do ensino superior nos campi da UFPR fora da sede Curitiba, iniciativa que conta com recente parceria do PET LS com o INTEGRA, unidade de gestão responsável por ações de promoção e articulação entre os Campi da universidade. A ação pode ser adotada por outras instituições de ensino superior, através da consolidação de uma T.S., para que mais jovens secundaristas oriundos da rede pública de ensino básico ingressem em IES, sobretudo as públicas.

**Palavras chave:** Democratização Do Ensino Superior, Extensão Universitária, Programa De Educação Tutorial (Ufpr/Mec)

### **Sessão 8**

20218061

## **HISTÓRICO DA JUDICIALIZAÇÃO DO FINANCIAMENTO EDUCACIONAL NOS EUA**

Bianca Cini Da Silva, Adriana Aparecida Dragone Silveira

O presente trabalho, desenvolvido através de iniciação científica, tem como objetivo analisar, a partir de uma revisão bibliográfica, o histórico das decisões judiciais que discutem o financiamento educacional nos tribunais de justiça estaduais dos Estados Unidos. O sistema de educação estadunidense é orientado pelas constituições estaduais, não existindo um sistema nacional de educação no país. Do mesmo modo, o sistema de financiamento escolar é de responsabilidade local, o maior montante de recursos voltados à educação são disponibilizados pelo estado e pelos distritos escolares. Dessa forma, é evidente a desigualdade da qualidade educacional entre os distritos que apresentam uma maior



arrecadação de impostos e aqueles com uma menor arrecadação. Com este formato de financiamento, alunos e famílias recorrem aos tribunais para que o direito à educação de qualidade prevista nas constituições estaduais seja cumprida. A discussão do financiamento educacional nos tribunais nos Estados Unidos tem ocorrido desde os anos 1960 com mudanças de estratégias nos casos apresentados ao longo dos anos. Por isso, pesquisadores dividem a história dos litígios educacionais do país em três ondas, as quais se diferenciam principalmente pelas cláusulas utilizadas para reivindicar tais direitos. Atualmente observamos nos tribunais estadunidenses litígios clamados por uma educação adequada, chamados casos de adequacy, os quais buscam por meio dos tribunais por uma educação de qualidade e adequada de acordo com os princípios constitucionais para todos os estudantes.

**Palavras chave:** Estados Unidos, Financiamento Da Educação, Judicialização

20218009

### **IMPACTOS DO FUNDEB NO MUNICÍPIO DE COLOMBO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES**

Bruna Araújo De Lima Da Paz, Andrea Barbosa Gouveia

Este é uma parte do trabalho de Iniciação Científica vinculado ao Projeto de Pesquisa: O FUNDEB na Região Metropolitana de Curitiba e a Remuneração Docente: Impasses, Desafios e Perspectivas. O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) na oferta educacional do Município de Colombo no período de 2007 a 2020. Trata-se de uma pesquisa quantitativa a partir das fontes SIOPE, TCE PR para os dados financeiros e o LABDados para os dados educacionais. Os dados preliminares da pesquisa evidenciam que em consonância com a literatura da área que o FUNDEB é fundamental no financiamento da Educação municipal. No caso de Colombo o FUNDEB está a cada ano compondo uma maior parcela do que é gasto na educação, chegando a representar 58% no ano de 2020. A parcela recebida via FUNDEB por Colombo cresceu 49%. Entretanto, está havendo diminuição no repasse desde 2015, exceto no ano de 2017, em que houve uma recuperação. O número total de matrículas em Colombo entre 2009 e 2019, tem se mantido quase estável, com flutuação de 0,4%. Essas matrículas tem o perfil majoritariamente urbanas (96,5%). As matrículas em creche aumentaram em 114% desde 2009, com um pico em 2016 de 4144. Já nos casos das matrículas na pré-escola e ensino fundamental anos iniciais, entre 2009 a 2019, houve queda de -8,7% e -8,1%, respectivamente. Durante esses 12 anos, há incremento nas matrículas integrais de 32,5%, enquanto destinadas para a educação especial e o EJA decaem -40,3% e -25,5%. Sobre a política de convênios, é perceptível um decréscimo de -62,3% desde 2009. Colombo vinha cumprindo a vinculação Constitucional obrigatória, mas em 2020 não o fez, destinando apenas 18,61%. Com relação às despesas em MDE há um crescimento desde 2009 de 33%, com quedas de aplicação no ano de 2015 e 2020. O gasto por aluno de Colombo cresceu 55%, passando de R\$ 3.956,91 em 2009 para R\$ 6.137,36 em 2019.

**Palavras chave:** Financiamento Da Educação, Fundeb, Políticas Educacionais

20218082

### **LEI 11738 E LRF: LIMITES E POSSIBILIDADES**

Carlos Eduardo Sanches

Este estudo propõe uma análise sobre os limites e possibilidades de cumprimento do piso do magistério e de um terço para hora atividade frente às determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal. Em vigência há mais de 12 anos, a Lei Federal nº. 11.738/2008 determina que o valor do piso deve ser aplicado no vencimento dos profissionais do magistério sem considerar as demais verbas remuneratórias; e, que seja destinado um terço da jornada docente para atividades extraclasse sem a presença dos estudantes. Ocorre que governadores e prefeitos reclamam que o cumprimento destas previsões implica, necessariamente, no aumento de despesa com pessoal, fato que conflita com os limites de despesa com pessoal. Embora o Supremo Tribunal Federal tenha julgado constitucional a Lei 11.738, o monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação comprova que apenas 70,4% das redes estaduais e 74,2% das municipais cumpriam, em 2019, o valor do piso nacional no vencimento dos profissionais do magistério. Já a reserva de um terço para hora atividade está prevista nos planos de carreira de somente 85,2% dos estados e 74,2% dos municípios. E, ainda assim, não existem dados oficiais acerca do cumprimento desta conquista. Com o aporte teórico de Cury, Saviani e outros, este estudo analisa o contexto da Lei 11.738 e sua importância enquanto política de valorização do magistério. E utiliza uma metodologia de investigação que permite compreender a proporção que o magistério representa na despesa com pessoal e o seu respectivo tamanho no quadro de servidores. Para tanto, será analisada a realidade de receitas e despesa com pessoal de Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, no ano de 2019, para verificar se piso e hora atividade impedem o cumprimento da responsabilidade fiscal.

**Palavras chave:** Hora Atividade, Piso Do Magistério, Políticas Educacionais, Responsabilidade Fiscal

20217980

## **O FUNDEB NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA: O CASO DO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA (2009-2020)**

Frankly Da Silva Lima, Cassia Alessandra Domiciano

Este trabalho, parte inicial da Iniciação Científica desenvolvida no âmbito do projeto “O FUNDEB na região metropolitana de Curitiba e a Remuneração Docente: impasses, desafios e perspectivas”, coordenado pela prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréa Barbosa Gouveia” e financiado no âmbito do Edital nº 002/2020 - 2ª chamada de apoio à pesquisa, tem como objetivo apresentar resultados preliminares acerca do movimento dos recursos do FUNDEB no período de 2009 a 2020 no município de Piraquara-PR. Trata-se de investigação de caráter documental em que se levantaram a receita bruta e líquida do FUNDEB por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e Demonstrativo FUNDEF/FUNDEB no site governamental do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) na série histórica indicada. Os dados preliminares mostram que em Piraquara a receita bruta do FUNDEB no intervalo analisado representou impacto positivo no orçamento municipal, principalmente, quando se considera o percentual do recurso no gasto total com educação, tal receita variou entre 56% e 59% no período de 2010 a 2020, com exceção dos anos de 2009, 2015, 2016 e 2017 em que os percentuais ultrapassaram os 60%, com destaque para 2017 que chegou a 65,36%. Quanto ao impacto do resultado líquido nos gastos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), os percentuais variaram entre 24% e 26% nos anos de 2009 e 2014 e 28% e 33% entre 2015 e 2020. Na série histórica analisada, o resultado líquido do FUNDEB ampliou-se 98,47%

enquanto os recursos totais recebidos do Fundo cresceram 61,66%, aumento constante durante todo período com queda de 5,34% de 2019 para 2020. Preliminarmente, afirma-se que as receitas do FUNDEB cobrem mais da metade dos gastos educacionais em Piraquara indicando a importância dessa política para o orçamento municipal.

**Palavras chave:** Financiamento Da Educação, Fundeb, Política Educacional

20218041

## **REMUNERAÇÃO DOCENTE E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO**

Marta Clediane Rodrigues Anciutti, Jokasta Pires Vieira Ferraz

Esta pesquisa de caráter bibliográfico traz uma reflexão sobre financiamento em educação em correlação com os princípios da qualidade da educação, a partir dos estudos de Gatti (2012), Oliveira (2013) e Duarte e Melo (2013). Pela análise feita, observa-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB (1996) é o marco legal sobre o tema, ao determinar o prazo de seis meses para os entes federados legislarem sobre a carreira e a remuneração docente, visando à melhoria da qualidade do ensino (Duarte e Melo, 2013). Já a emenda constitucional nº 14 de 1996, que criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, se constitui como documento essencial, pois destina 60% dos recursos do fundo para remuneração dos professores. Arelado ao exposto Gatti (2012), cita a resolução CEB/CNE n. 2/2009, como outro ordenamento importante sobre o tema, pois norteia a constituição dos processos educacionais que atrela o cumprimento do piso salarial e devidos reajustes, para os profissionais da educação e postula sobre as condições de trabalho relacionadas à qualidade educacional. Oliveira et al (2013) assinala variáveis explicativas para a avaliação da qualidade educacional, dentre elas, os resultados das avaliações em larga escala e cita estudos (Kohn, (2000); Ravitch (2011); Freitas (2013), que mencionam práticas escolares focadas nas avaliações em larga escala, que resultaram em ações equivocadas e mostram a fragilidade de usar estes resultados sem a devida contextualização. Conclui-se, que expressar qualidade em educação é um processo complexo e multifatorial, pois requer a realização de um conjunto de informações válidas e críveis. Entretanto, os autores apontam ser legítimo analisar remuneração em relação à qualidade da educação para que se tenham diagnósticos que garantam o investimento necessário em educação e assinalam questões legais que validam essa proposição de estudo.

**Palavras chave:** Financiamento, Políticas Educativas, Qualidade Na Educação

20218068

## **O FINANCIAMENTO EDUCACIONAL NOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA DO BRASIL**

Rafael Douglas Cavalheiro, Barbara Cristina Hanauer Taporosky, Adriana Aparecida Dragone Silveira

O trabalho tem como objetivo a análise do debate envolvendo o financiamento educacional nos Tribunais de Justiça do Brasil. O estudo teórico se ateve as definições de Estado de Bem-Estar Social, a sua crise nos países de economia central, o caminho traçado pela Constituição Federal de 1988 (CF/88) para a garantia dos direitos educacionais, assim como as instituições e instrumentos que se podem recorrer em caso da ausência de sua

aplicação. Ainda na revisão foi pesquisado sobre o conceito de judicialização da educação, que tem sido entendido como o deslocamento das discussões sobre as políticas educacionais, tradicionalmente de responsabilidade dos poderes executivo e legislativo, para o judiciário. A metodologia utilizada nessa pesquisa foi de natureza qualitativa, analisando os Tribunais Regionais Federais. Como o tema da pesquisa envolve a garantia e regulamentação do financiamento da educação, também abarca o repasse de verbas federais da União, portanto são os Tribunais Regionais Federais que possuem competência para julgar as causas que envolvam os repasses de verba assim como qualquer outro assunto relacionado a União. A coleta das decisões foi realizada por meio de uma pesquisa jurisprudencial realizada nos sítios eletrônicos dos Tribunais Regionais Federais de Justiça (TRF) utilizando o recorte temporal de 2011 a 2020, resultando na seleção de 1.621 decisões em um total de 2.584 processos analisados. As decisões judiciais localizadas foram categorizadas por ano, tema e tribunal. Os temas utilizados para a análise de decisões desta pesquisa foram: Custo-Aluno; Cumprimento dos 25%; Conceito MDE; Valor aluno FUNDEB; Responsabilidade pessoal do gestor por ato ilícito para aplicação de verba; PSPN; Controle da aplicação dos recursos advindos de precatório; FUNDEB; Fundef; Destinação dos recursos de precatório em ações do Fundef; Valor aluno FUNDEF; Outros.

**Palavras chave:** Financiamento Educacional, Judicialização da Educação, Políticas Educacionais, Tribunais Regionais Federais, Tribunal de Justiça

## Sessão 9

20218042

### **ESTUDANTES MIGRANTES INTERNACIONAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS EM 2020 NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19**

Barbara Cristina Coimbra Bergantin, Ana Lorena De Oliveira Briel

As migrações internacionais são uma questão social urgente e, sendo o Brasil um dos países de destino, é preciso analisar as políticas de acolhimento existentes, considerando os desafios em relação à diversidade cultural, étnica e linguística. Compreende-se a educação como um direito humano universal, um direito social que também é condição de acesso aos demais direitos. O presente trabalho de Iniciação Científica visa pesquisar as condições de inclusão de estudantes migrantes internacionais na Educação Básica a partir da análise da distribuição de matrículas, de acordo com microdados disponibilizados pelo INEP nos anos de 2015 a 2020. A metodologia de pesquisa adota uma abordagem quantitativa para a análise dos dados empíricos e foi construída com a utilização de recursos da estatística descritiva, com a organização de um banco de dados nacional apenas com as informações sobre estudantes migrantes. As análises permitiram observar um crescimento de 82,9% das matrículas de estudantes migrantes entre os anos de 2015 e 2020, chegando a 127.885 matrículas em 2020. Considerando o país de origem, verifica-se que há estudantes com origem nos cinco continentes com uma concentração de estudantes nascidos na Venezuela, seguidos de haitianos e bolivianos. A partir de 2019 houve uma mudança neste cenário, pois até então os mais numerosos eram bolivianos e haitianos, o que provocou uma mudança também na distribuição desses estudantes no território nacional. Todos os estados brasileiros acolhem estudantes migrantes internacionais, mas o estado de São Paulo (26,5%) é a unidade da federação que mais concentra estudantes migrantes em suas escolas, seguido do estado de Roraima (12,4%) e do Paraná (10,3%). Juntos, estes três estados atendem

49,2% do total. O período de pandemia por Covid-19 pode ter agravado as barreiras para acesso e permanência destes estudantes na educação básica, ampliando desigualdades já existentes.

**Palavras chave:** Direito À Educação, Estudantes Migrantes Internacionais, Políticas Educacionais

20217992

## **LEVANTAMENTO DAS COMPETÊNCIAS DO DIRETOR ESCOLAR NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS CAPITAIS DO BRASIL**

Felipe Guilherme Lima Bueno da Silva, Ângelo Ricardo de Souza

O presente trabalho, com resultados parciais, tem origem no projeto de Iniciação Científica comandado pelo Professor Dr. Ângelo Ricardo de Souza, “Análise comparada das políticas educacionais nacionais nas Américas: Contextos, movimentos e direito à educação”. Tendo por objetivo a identificação, em documentos oficiais, dos processos de escolha dos diretores escolares, requisitos prévios e de suas competências na função, para posterior busca comparada com os países da América do Sul, EUA e Canadá. O projeto atuou em duas ações de levantamento de referencial bibliográfico, a primeira delas, com o de documentos oficiais para seleção de diretores de escolas públicas, com foco nos processos democráticos, ou não, para escolha dos mesmos, com o sistema de eleições e participação da comunidade escolar prevalecendo na maioria dos locais pesquisados. Posterior a esse levantamento, foi realizado uma busca bibliográfica sobre os termos “diretor escolar” e “diretor de escola” no portal Educ@, onde identificamos, com a leitura dos nove artigos levantados, uma série de características comuns sobre os desafios da gestão escolar. Essas características são perspectivas gerais, que em sua maioria tinham o Estado de São Paulo como abrangência, havendo também perspectivas do Distrito Federal, Bahia e Paraná, com questionários aplicados a profissionais da educação e diretores escolares, indicando uma divergência entre as expectativas dos órgãos centrais de ensino e diretores escolares, que tenta atuar de forma gerencialista, ou seja, aplicando conceitos da gestão de empresas privadas à gestão escolar pública, com foco na rotina administrativa e financeira, relegando a questão pedagógica e solução de conflitos para segundo plano, com foco sobre resultados em exames externos e aprendizagem em massa.

**Palavras chave:** Competências, Diretor De Escola, Gestão Democrática, Gestão Escolar, Legislação

20218022

## **A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO CAMPO ACADÊMICO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL E EM PORTUGAL: PERCURSOS E TENDÊNCIAS**

Fernanda Post De Carvalho Luiz

O presente trabalho está inserido na Linha de Políticas Educacionais do Programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná e teve como objetivo construir e analisar o estado do conhecimento do tema da relação família e escola na circunscrição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil e em Portugal. Para tanto, foi utilizado referencial teórico da Sociologia da Educação (SÁ, 2004; LIMA, 1997, 2001, 2014; LAHIRE, 1997; SILVA, 2001, 2003, 2010), da constituição do campo acadêmico da política

educacional (STREMEL, 2016, 2018; MAINARDES, 2016, 2018; TELLO, 2016) e da teoria de campo, habitus e capital de Pierre Bourdieu (1989). Por meio da análise de um conjunto de 78 teses e dissertações produzidas pelos agentes do campo, pôde-se observar as diferentes nuances que o objeto apresenta, possibilitando visualizar os percursos e as tendências que os pesquisadores produzem e reproduzem ao longo de suas investigações. Os aportes teóricos utilizados nas pesquisas, bem como as abordagens e os instrumentos de produção de dados priorizados delineiam as escolhas desses pesquisadores. Os resultados levantados apontam para intersecções necessárias entre os campos da Política Educacional, da Administração Escolar, do Direito, da Psicologia e, em especial, da Sociologia da Educação, além de demonstrar a necessidade da continuidade das investigações acerca do tema relação família e escola e da sua consolidação enquanto objeto de pesquisa no interior do campo acadêmico da política educacional.

**Palavras chave:** Brasil, Campo Acadêmico Da Política Educacional, Política Educacional, Portugal, Relação Família E Escola

20218074

### **MIGRAÇÃO E EDUCAÇÃO: EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO EM UM PAÍS ESTRANGEIRO**

Leticia Machado Nicola, Julia Ribas Marinho

O trabalho “ Migração e Educação: Efetivação do direito à educação em um país estrangeiro”, foi elaborado e apresentado como parte da disciplina de didática do Curso de Pedagogia da UFPR, sob a docência da professora Dra. Eliane Precoma, no ano de 2019. O foco da pesquisa se voltou para observar como diferentes instituições de ensino realizam o acolhimento e integram no processo educacional crianças e adultos imigrantes oriundos em sua maioria do Haiti. Levantando as seguintes questões: Como e de que maneira os imigrantes recebem apoio educacional quando chegam ao Brasil? Quais são as propostas das instituições que atendem este público? Como é o processo educacional das crianças que vêm para o Brasil junto de suas famílias? Como é para adultos que vêm para o Brasil sem falar o idioma e sem acesso ao mercado de trabalho? Partindo destas problemáticas decidiu-se investigar a relação criada entre as instituições que realizam trabalho educativo e seu público alvo; como é trabalhada a integração sociocultural e como essa impacta na vida, no trabalho e nas relações sociais dos envolvidos. Para atingir tal objetivo duas frentes foram adotadas: pesquisar o projeto “ Migração, refúgio e Hospitalidade” que envolve múltiplos cursos da UFPR, promovendo atendimento e acolhimento aos imigrantes em diferentes aspectos, e a Escola Municipal Antônio Cavassin no município de Colombo no estado do Paraná que, no ano da pesquisa, tinha crianças imigrantes matriculadas no ensino regular. No decorrer desse trabalho foi possível averiguar a importância do atendimento educacional para crianças e adultos imigrantes. Evidenciou-se que esse atendimento deve adotar uma perspectiva transdisciplinar e transcurricular, de forma a abarcar as problemáticas que envolvem a chegada e a estadia em um país diferente do de origem.

**Palavras chave:** Direito A Educação, Migração, Processo Educacional

20218098

### **CONDIÇÕES DE QUALIDADE E O PAPEL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE CURITIBA, PINHAIS, ARAUCÁRIA E SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

Yasmin Malta Goncalves Pinto

O presente trabalho de conclusão de curso tem-se como objetivos específicos analisar as normativas do Conselho Municipal de Educação (CME) dos municípios de Araucária, Curitiba, São José dos Pinhais e Pinhais, visto que compõem sistemas municipais do 1º anel da região metropolitana de Curitiba, no que se refere às condições de qualidade. Categorizar as normativas no que tange a aspectos pedagógicos, infraestrutura, quadro de funcionários, docentes e gestão escolar; comparar as normatizações existentes para as diversas etapas e modalidades de ensino nos municípios analisados. Visa-se destacar as normatizações referentes as escolas no que tange condições de qualidade destacando os critérios estabelecidos pelos conselhos municipais de educação para tais questões. O Conselho Municipal de Educação é entendido como órgão normatizador e fiscalizador do funcionamento das escolas, e, portanto, definidor de qual estrutura uma escola deve ter para funcionar. Entende-se a importância dos Conselhos de Educação como espaços de participação e que assumem o papel de articulador na formulação, acompanhamento, controle e avaliação de políticas públicas, visando assegurar a continuidade das mesmas mediante as mudanças de governos. Chamar atenção a necessidade de revisão do papel dos Conselhos em nível municipal, visto que as atribuições, especialmente voltadas à aprovação, autorização e fiscalização de ações e serviços, em âmbito setorial que lhes diz respeito, está atualmente sendo realizado de forma burocrática.

**Palavras chave:** Condições De Qualidade, Conselho Municipal De Educação, Políticas Educacionais, Sistema Municipal De Educação

## Sessão 10

20218072

### **INTERVENÇÕES ANTIBULLYING COM COMPONENTE PARENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Larissa Fernandes Rodrigues, Daniele Cristine de Oliveira Estevo, Dayse Lorrane Gonçalves Alves, Ana Carina Stelko Pereira

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância do envolvimento dos pais na prevenção do bullying, por meio da síntese das evidências de estudos de intervenção antibullying, que possuem componente parental e delineamento experimental com grupo controle (DEC). Trata-se de uma revisão sistemática. Realizou-se uma busca entre agosto a outubro de 2020, por três pesquisadores, nas bases Scielo, Pubmed, Scopus e Psycinfo e no banco de dados Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: student AND (parents OR family) AND “school bullying” AND “intervention studies”. Sem estabelecer recorte temporal, optou-se pela seleção apenas de artigos, com DEC, em Português ou Inglês. Foram identificados 576 artigos na busca primária, sendo que efetivamente doze foram os estudos que responderam aos critérios de elegibilidade. Conforme síntese descritiva dos resultados extraídos, as estratégias com pais apontadas como relevantes foram: sensibilizar para o problema, fornecer informações, ensinar como identificar se seus filhos são vítimas ou autores e promover estilos e práticas parentais adequados. Apesar desses importantes direcionamentos, as intervenções propostas com os pais foram breves, pouco intensas e seus efeitos exclusivos não foram avaliados. Ante ao exposto, é urgente elaborar e avaliar estratégias que incluam os pais no enfrentamento do bullying. O trabalho é resultado de Iniciação Científica.

**Palavras chave:** Bullying, Delineamento Experimental, Estratégias Antibullying, Percepção de Pais e Cuidadores

20218021

**ENSINO DE LIBRAS POR TAREFAS: EXEMPLOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO SINALIZADA E PARA O USO DO MAPEAMENTO ESPACIAL**

Ghenifer Caroline de Moraes Emmerick, Lidia Da Silva

O objetivo do presente trabalho é apresentar exemplos de tarefas para o desenvolvimento da habilidade de produção sinalizada e do uso do mapeamento espacial em aprendizes de Língua Brasileira de Sinais (Libras). A habilidade de produção sinalizada refere-se à fluência e à precisão gramatical (CARDOSO ET AL, 2008) e o mapeamento espacial trata-se do uso da referência em pequena e larga escala (SILVA, 2018). Esta é uma pesquisa aplicada, pois parte do pressuposto teórico de Ellis (2006) para o ensino de segunda língua (L2) e aplica-o ao contexto de Libras para ouvintes aprendizes de nível intermediário. Como resultados, são apresentados exemplos de tarefas temáticas relativas à “cozinha” que atendem aos princípios do Ensino Baseado em Tarefas (EBT) e aos aspectos do significado e da forma. Este estudo foi desenvolvido durante a Iniciação Científica do curso de LetrasLibras.

**Palavras chave:** Abordagem Por Tarefa, Ensino De Libras, Libras Como L2, Mapeamento Espacial, Produção Sinalizada.

20217993

**A SAÚDE MENTAL VAI À UNIVERSIDADE?” OS ESTRESSORES ACADÊMICOS, A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO ENSINO SUPERIOR E O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

Emanoela Thereza Marques de Mendonca Glatz, Roberlayne de Oliveira Borges Roballo

Este trabalho, de caráter quali-quantitativo e de natureza teórica, é fruto de uma pesquisa que se desdobrou na composição de um trabalho de conclusão de curso na Pedagogia Presencial, no ano de 2020, e traz como foco de estudo a saúde mental dos estudantes universitários. Seu principal objetivo é compreender quais são os principais fatores desencadeantes do adoecimento psíquico no ensino superior. Nesta perspectiva, metodologicamente a pesquisa busca elencar as principais políticas de assistência estudantil que garantem o acesso ao atendimento psicológico nas instituições de ensino superior públicas do Brasil, dialogando com o serviço de Acolhimento Psicológico ofertado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Aferiu-se que o ambiente do ensino superior é interseccionado por inúmeros fatores estressores, acadêmicos ou não, que podem desencadear o sofrimento psíquico na população universitária. Para além, nota-se um declínio substancial nos investimentos públicos em assistência estudantil nos últimos anos, o que acaba por fragilizar a oferta de assistência psicológica aos discentes do ensino superior. Conclui-se que os universitários, para além de sofrerem o impacto de estressores presentes no ensino superior, ainda temem pelo estigma e preconceito enraizados diante da “loucura” e da “anormalidade” daqueles que sofrem com



algum distúrbio psicológico, afastando-se e restringindo-se do acesso aos serviços prestados pelo Acolhimento Psicológico ofertado pela UFPR e outras instituições.

**Palavras chave:** Acolhimento Psicológico, Assistência Estudantil, Saúde Mental, Universitários.

20218045

### **ESTUDANDO A CONSTRUÇÃO ARGUMENTATIVA DE ESTUDANTES: A VISÃO DE ALGUNS PESQUISADORES**

Stefany Joyce Ferreira Avansini, Odissea Boaventura De Oliveira

O presente estudo está sendo desenvolvido no Programa de Pós Graduação em Educação: Teoria e Prática de Ensino e tem por objetivo avaliar os elementos argumentativos nos textos produzidos pelos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental em aulas de Ciências. Por estar em fase inicial, apresenta-se aqui uma pesquisa bibliográfica realizada sobre argumentação, em que se destaca o pensamento de alguns autores como Selma Leitão, Lúcia Helena Sasseron e Ana Maria P.de Carvalho. Segundo a pesquisadora Selma Leitão, a existência de uma relação entre discurso e cognição, parte da ideia de que a argumentação possui aspectos reflexivos relacionados à semiótica-discursiva. Em seus trabalhos, a autora propõe uma unidade de análise da argumentação reflexiva formada por três elementos básicos: o argumento, o contra-argumento e a resposta, esses elementos compreendem a defesa de um ponto de vista e produz respostas a posições contrárias. Dessa maneira, Selma Leitão vem desenvolvendo vários trabalhos que caminham na direção da argumentação e construção de sentidos . Para Sasseron e Carvalho (2014), a argumentação pode ser entendida como todo e qualquer discurso que apresente opiniões dos estudantes e/ou professores em sala de aula. As autoras enfatizam que a construção de ideias no ensino de ciências é estruturada na forma de argumentos, por meio das interações discursivas. Em um de seus trabalhos mais recentes, Sasseron (2020) apresenta o argumento no contexto da investigação e da interação discursiva desdobrando sobre a sua importância para o ensino de Ciências. Dessa maneira, Leitão, Sasseron e Carvalho seguem na mesma direção, demonstrando a relevância da implementação de práticas dialógica-argumentativas para o ensino de ciências. Sendo assim, é apresentada a relevância do referencial teórico citado para um desdobramento maior no que diz respeito à construção argumentativa e sua contribuição para o ensino de ciências.

**Palavras chave:** Argumentação, Autonomia, Ensino De Ciências, Letramento Científico

20218036

### **ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA - EM FOCO O ATENDIMENTO EDUCACIONAL**

Laura Ceretta Moreira, Yan Soares Da Silva

Este estudo está vinculado ao Grupo de Pesquisa Educação Inclusiva/ Educação Especial: Políticas, Práticas e Processos de Desenvolvimento Humano e teve como objetivo buscar conhecer os locus (serviços, atendimentos e/ou programas) para altas habilidades/superdotação (AH/S) na América Latina, bem como elucidar aspectos das políticas públicas da educação básica brasileira e experiências desta área na educação superior. De cunho exploratório, a pesquisa utilizou-se da perspectiva bibliográfica e

documental. O critério inicial de seleção foi conhecer os vinte sites oficiais dos Ministérios da Educação dos países de língua espanhola que compõem a América Latina. Na sequência foi pesquisado nos sites os países que atendiam ao critério: locus de caráter público e não governamental que apresentavam ações na área de AH/S. Foram encontrados cinco que atenderam os critérios: Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Peru. Dentre esses países foram selecionadas dez locus. O estudo permitiu realizar uma análise preliminar das características dos locus, suas principais ações, os aportes teóricos e as práticas estabelecidas. Como resultados pode-se observar nos locus os impactos dos estudos de Renzulli (1986, 2014), acerca da identificação e do enriquecimento curricular. Os locus têm o objetivo de proporcionar enriquecimento extracurricular para estudantes da Educação Básica. Também de oferecer o acompanhamento psicológico, que visa oferecer o bem-estar da saúde mental desses estudantes. Além de apresentarem ações de pesquisa, que transformam o conhecimento socialmente em prol da área da educação. Conclui-se que mesmo nos países que possuem, por meio de seus Ministérios da Educação, diretrizes e aportes legais instituídos para AH/S, grande parte da institucionalização dos locus se deu por iniciativas de universidades e pesquisadores. Portanto, a atuação das pessoas com AH/S, de suas famílias e de professores, torna-os agentes transformadores nessa área nos cinco países em estudo.

**Palavras chave:** Altas Habilidades/Superdotação, Educação Especial, Políticas Públicas

### Sessão 11

20218037

#### **PROJETO CULTURA + POLÍTICA E PET LITORAL SOCIAL: PROMOVENDO A CULTURA POLÍTICA DEMOCRÁTICA ATRAVÉS DAS REDES**

Daniela Resende Archanjo, Bianca Lourenço Caputo, Caroline Dos Santos Mesquita, Caroline Moreira de Souza, Vitoria de Lara Miranda.

A atividade Cultura Política, realizada pelo PET Litoral Social em parceria com o Projeto de Extensão Cultura + Política nasceu do interesse de ambos em estimular o desenvolvimento de uma cultura política democrática participativa na região do litoral do Paraná. Os projetos objetivam levar às crianças e aos jovens, conteúdos relacionados à estrutura e funcionamento do Estado brasileiro, destacando a importância do papel do cidadão. Atualmente as ações estão voltadas exclusivamente para as redes sociais e contam com dois eixos de atuação: (i) produção de informativos que analisam notícias jornalísticas sobre o cenário sociopolítico do país. Os “Informativos Cultura + Política” alcançaram mais de 1000 pessoas e tiveram os seguintes títulos: “Enem 2020: impactos da COVID”; “Independência e harmonia entre os poderes”; “Princípios da Administração Pública”; “Toma lá dá cá: a relação com o presidencialismo de coalizão”; “A discussão sobre o formato de divulgação dos dados sobre a COVID no Brasil”; “Você sabe o que são Políticas Públicas?”; “As faces do controle sobre o Judiciário: caso Mari Ferrer”; “Saúde Mental: avanços e retrocessos” e “Lazer como direito”. (ii) produção, desde o roteiro, de material audiovisual com histórias infantis envolvendo valores de cidadania. Batizado de “Histórias para fazer pensar” o quadro tem 4 vídeos publicados: “Quem trola se enrola”, sobre limites das brincadeiras; “Me desculpa”, sobre controle das emoções; “O próximo rei”, sobre honestidade; e, “Empatia” sobre como compreender e se colocar no lugar do próximo. Juntos somam 471 visualizações no Instagram, 380 visualizações e 15 compartilhamentos

no Facebook. Além dos resultados atuais, pretende-se usar esses materiais em trabalhos presenciais futuros. As notícias jornalísticas e os vídeos de histórias serão portas de entrada para o diálogo, ampliando os conhecimentos dos indivíduos sobre o Estado no qual vivem e no qual devem se colocar como sujeitos com direitos e obrigações.

**Palavras chave:** Cultura Política Democrática, Litoral Do Paraná, Projeto De Extensão

20218031

### **PET SABERES E A MULTIDISCIPLINARIDADE: AMPLIANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS NA GRADUAÇÃO NO SETOR LITORAL DA UFPR**

Caroline Moreira De Souza, Leonardo da Silva Machado, Vitoria de Lara Miranda, Marcelo Chemin

O Programa de Educação Tutorial (UFPR/MEC) possui como diretriz a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Situado no Setor Litoral da UFPR, o PET Litoral Social é interdisciplinar e constitui-se de 4 cursos (Serviço Social, Administração Pública, Tecnologia em Gestão de Turismo e Gestão e Empreendedorismo), atua por meio de 14 frentes presentes no planejamento anual, sendo uma delas o PET Saberes. A ação compreende que a formação ampla deve ser voltada à cidadania crítica e multidisciplinar, e entende que o processo de formação é constituído por diferentes saberes. Os objetivos são: a) estimular e difundir conhecimentos artísticos e culturais e b) potencializar a função social da universidade. A pandemia modificou a abordagem dessa frente pois contava com uma série de abordagens presenciais, como oficinas e rodas de conversa. Atualmente, divide-se em três eixos: (i) realização de atividades externas como lives, oficinas online, produção de materiais audiovisuais e conteúdos para as redes sociais do PET LS e (ii) realização de eventos internos como, oficinas e CINEPET para aprofundar temas comuns aos quatro cursos que compõem o PET LS. Os destaques de 2020, com suas respectivas medidas de visualizações (v) online, são: (i) Evento Live Arte e Educação (107v); (ii) Roda de Conversa + Universidade na escola sobre políticas afirmativas de ingresso e permanência da Universidade (210 v); (iii) Informativo LGBTQIA+ e relações de Gênero (178v); e (iv) Postagens sobre temas sócio-culturais e da atualidade (2.500v). Para junho de 2021 está programado o lançamento de uma Cartilha sobre Ações Afirmativas no Ensino Superior, direcionada para estudantes do ensino médio. A ação cumpre com os objetivos do programa ao proporcionar experiências extracurriculares que auxiliam na elevação da qualidade da formação e integração entre o meio acadêmico e a comunidade externa com espaços que buscam ao mesmo tempo leveza, descontração e o aprendizado dos integrantes.

**Palavras chave:** Atividades Extracurriculares, Cidadania, Programa De Educação Tutorial (Ufpr/Mec)

20218032

### **PET LITORAL SOCIAL (UFPR/MEC), FORMAÇÃO DE ESTUDANTES E O ESTÍMULO À PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA GRADUAÇÃO**

Ruan Lucas De Oliveira Pereira, Ana Clara dos Santos Caldas, Stephanie Caroline Alves, Vithoria Aparecida Machado Kulkamp, Marcelo Chemin

A ação realizada pelo grupo PET Litoral Social (PET LS) refere-se ao desenvolvimento de projetos de aprendizagem, espaço curricular do Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral da UFPR. Este resumo discorre sobre a realização de pesquisas neste espaço, que para seu desenvolvimento consideram o interesse temático do estudante, sua origem, história de vida e projeções futuras. Tem como objetivo a construção de uma formação acadêmica com aprofundamento teórico e metodológico, acompanhado pelo desenvolvimento da autonomia do estudante ao estimular a capacidade crítica a partir do contato com literaturas científicas. A Pesquisa pode ser realizada de forma individual ou em dupla. Uma vez decidido o tema do projeto científico, trabalha-se no planejamento do mesmo, sobretudo fundamentação e delineamento metodológico. Através de reuniões mensais organizadas pela comissão responsável, o grupo apresenta o desenvolvimento de suas pesquisas, sob orientação de um professor(a). A atividade contribui para a formação de profissionais com qualificação técnica, científica e acadêmica, assim como a ampliação das oportunidades de produção de conhecimento regional no âmbito do Setor Litoral da UFPR. Da etapa de fundamentação, o grupo trabalha a divulgação de artigos e resumos nas redes sociais do grupo, mediante posts informativos. A principal finalidade desta atividade dentro do PET LS é que, ao final de cada semestre e com base no desenvolvimento da pesquisa desenvolvida, os discentes construam um material de divulgação científica que seja de utilidade pública, demonstrando o aprofundamento teórico, estimulando a capacidade crítica e contribuindo para o desenvolvimento social.

**Palavras chave:** Divulgação Científica, Formação Científica Na Graduação, Programa De Educação Tutorial (Ufpr/Mec)

20217996

### **PIBID/UFPR - BIOLOGIA NO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ: USO DE FERRAMENTAS LÚDICAS VIRTUAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

Amanda Likes, Larissa Batista Kudla, Larissa Emanuele dos Santos, Nataly Cristine Jose Pires, Yanina Micaela Sammarco

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma oportunidade de aproximação à docência por parte dos e das estudantes já no período da graduação. Devido à pandemia do novo coronavírus, as atividades do programa adaptaram-se emergencialmente à modalidade remota, trazendo consigo novos desafios, fragilidades e potencialidades. Nesse contexto, o Subprojeto Biologia do PIBID na Universidade Federal do Paraná (PIBID/UFPR - Biologia) atua desde outubro de 2020 em duas trajetórias paralelas e entrelaçadas. A primeira consiste em círculos dialógicos investigativo-formativos virtuais sobre as relações entre pensamento sistêmico, epistemologia da ciência e educação ambiental, a partir da leitura de obras interdisciplinares. Já a segunda compreende o acompanhamento da atividade docente da professora supervisora no Colégio Estadual do Paraná (CEP), tanto na esfera estrutural, por meio da análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e participação nas reuniões pedagógicas da Biologia, quanto na da prática docente, através da observação e do planejamento de aulas, com foco na adequação à modalidade virtual, em especial das aulas de laboratório. Além disso, a equipe desenvolve o trabalho de busca e implementação de novas ferramentas didáticas específicas ao ensino remoto, que são avaliadas por uma pesquisa de percepção discente e docente quanto ao uso desses instrumentos virtuais. Dessa forma, é esperado que se elabore um compilado de recursos didáticos eficientes ao ensino à distância de Ciências e Biologia para o Ensino Médio regular

no CEP, de modo que sirva de auxílio para professores e professoras da educação básica.

**Palavras chave:** Educação Ambiental, Ensino De Biologia, Ferramentas Educacionais, Pibid

20218094

## **RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIAS DA NATUREZA E ARTE: ESTADO DO CONHECIMENTO**

Gabriel Crestani De Souza, Tania Maria Figueiredo Braga Garcia

Relata pesquisa de Iniciação Científica que tem como temática a produção de conhecimento sobre manuais escolares de Física e está inserida no Projeto “Pesquisas sobre manuais escolares no Brasil (1985-2017): estado do conhecimento”, financiado pelo CNPq. O crescimento de pesquisas que focalizam os livros didáticos, como efeito da existência do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), causa dificuldades para os pesquisadores do tema. Como afirma Choppin (2004), o conhecimento está disperso em numerosas publicações de diferentes campos e são necessários balanços periódicos que avaliem e sistematizem a produção existente. Neste subprojeto, o foco são as possibilidades de relação entre os conhecimentos de Ciência e a Arte no Ensino Médio. Tem como objetivo realizar um estado do conhecimento para mapear a produção de pesquisas sobre o livro didático de Física, com recorte temático na relação entre a Ciência e a Arte. Metodologicamente é uma pesquisa do tipo “estado do conhecimento”, pois abrange apenas um setor das publicações sobre o tema (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39-40). Neste trabalho são apresentados os resultados da primeira fase da pesquisa empírica que realizou o mapeamento dos estudos já produzidos sobre o tema. O corpus documental foi composto pelos trabalhos publicados nos anais do EPEF (Encontro de Pesquisa em Ensino de Física), do ENPEC (Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências) e do SNEF (Simpósio Nacional de Ensino de Física), disponíveis nas páginas web das associações responsáveis pela sua organização. Foram identificados 173 trabalhos publicados nas atas dos eventos pesquisados, que abordam o tema que interessa ao projeto. A análise desses trabalhos se organiza a partir das seguintes categorias: ano do evento, autores, linguagem artística e local onde a pesquisa foi produzida. A partir dos dados obtidos serão selecionados os trabalhos que incluem o livro didático para análise das relações entre Ciência e Arte.

**Palavras chave:** Cultura, Estado Do Conhecimento, Relações Entre Ciência E Arte

### **Sessão 12**

20218004

## **A FORMAÇÃO CONTINUADA PAUTADA NO PRINCÍPIO DA EQUIDADE: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO NENHUM(A) A MENOS NA ESCOLA**

Bianca Pfeifer De Almeida, Rafaela Ferreira Dias, Roberlayne De Oliveira Borges Roballo

A fase I do Projeto de Extensão Nenhum(a) a Menos na Escola, desenvolvida no período de 2017 até meados de 2020, contribuiu para a garantia de trajetórias mais equânimes em uma escola considerada vulnerável no município de Pinhais/PR. A organização das atividades teve como compromisso reduzir as desigualdades intraescolares e promover trajetórias educacionais pautadas no princípio da equidade. A metodologia contemplou

cinco etapas: 1) Diagnóstico (pesquisa qualitativa e quantitativa) da escola participante e mapeamento da Rede de Ensino; 2) Mobilização conceitual; 3) Definição de metas; 4) Desenvolvimento e acompanhamento das ações juntamente com a comunidade escolar e 5) Avaliação do percurso. No movimento de mobilização conceitual e diálogo, trabalhou-se com a equipe docente e pedagógica durante a hora atividade, com o auxílio de textos, artigos e documentos sobre Equidade e Escola Justa, as quais puderam embasar a prática docente no ambiente da escola e no tratamento para/com os alunos e alunas. Como um modelo de formação complementar, Projeto e Escola tiveram como objetivo transformar o ambiente escolar em um ambiente formador. Além das discussões que as próprias professoras e equipe traziam e os textos debatidos, foram convidados professores(as) externos(as) para apresentar assuntos relacionados à arte na escola, relações étnico-raciais, literatura infantil, educação física e meditação. A partir disso, professores(as) e equipe passaram a enxergar o que antes não se via, práticas e ações que haviam se naturalizado no dia-a-dia da escola: a desigualdade intra e extraescolar, a exclusão, os altos índices de reprovação, o sentimento de não pertencimento ao ambiente escolar. Com esta ruptura epistemológica, foi possível passar a observar uma mudança gradativa nas práticas educativas realizadas pela escola, nas formas de ensinar e de se pensar a qualidade, tornando a escola um ambiente formativo e acolhedor.

**Palavras Chave:** Equidade, Formação De Professores, Projeto De Extensão

20218012

### **CULTURA MATERIAL ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE PESQUISA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

Bianca Pfeifer De Almeida, Gizele De Souza

Este estudo apresenta as considerações iniciais da pesquisa de Iniciação Científica cuja a qual tem como objetivo conhecer e identificar as possibilidades de investigação na História da Educação a partir da análise da Cultura Material Escolar. Este trabalho faz parte do projeto intitulado “Grupos de Pesquisa e Experiências sobre Cultura Material Escolar”, sob coordenação da Profa. Dra. Gizele de Souza, cujos objetivos gerais voltam-se para a troca de experiências sobre o tema com grupos de pesquisa de várias regiões do Brasil: nordeste, sudeste, sul e centro-oeste (UFPR, UDESC, UFSC, UNICAMP, UFPel, UNB, UFMA, UFAC). No caso da iniciação científica aqui discutida, a autora participa dos espaços de formação e debates entre os grupos de pesquisa para que assim esteja a par das produções sobre a História da Educação e da Cultura Material Escolar e da documentação empírica mobilizada pelos pesquisadores. Os aportes teóricos utilizados neste estudo são: Marc Bloch (2001) para a compreensão do Ofício do Historiador; Antonio Viñao Frago (2008) para o entendimento da trajetória da História da Educação enquanto disciplina e campo de pesquisa; Dominique Julia (1995) para a mobilização do conceito de Cultura Escolar e Eliane Peres e Gizele de Souza (2007) para conhecimento do conceito de Cultura Material Escolar.

**Palavras chave:** Cultura Escolar, Cultura Material Escolar, História Da Educação

20218003

### **ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO “PLANEJAMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR” NO ENSINO REMOTO**

Rafaela Ferreira Dias, Rebecca Grein Pereira, Victor Caue de Almeida Figueira, Leia De Cassia Fernandes Hegeto

O trabalho aqui apresentado foi realizado no âmbito do Projeto de Extensão “Planejamento na Organização do Trabalho Pedagógico Escolar”, promovendo a aproximação entre estudantes das Licenciaturas da Universidade Federal do Paraná e profissionais da educação de um Colégio Estadual de Curitiba/PR. O objetivo do estudo é refletir sobre a importância do planejamento escolar e de ensino na prática pedagógica e docente no cenário da pandemia. Como metodologia optou-se pela pesquisa qualitativa e exploratória, na qual foram realizadas no ano de 2020 atividades remotas, visto a pandemia da COVID-19. Foram realizadas 4 (quatro) Lives formativas, encontros de formação continuada com os profissionais do colégio parceiro e reuniões internas com os extensionistas. Visto as facilidades de alcance ao público por meio das mídias digitais, as lives transmitidas pelo YouTube na plataforma Stream Yard, constituíram-se como possibilidade de espaço para reflexão, formação e diálogo sobre os desafios vivenciados pelos profissionais da educação neste momento de ensino remoto. Os resultados mostram nesse momento a reinvenção de uma nova forma de se comunicar, como por exemplo com o uso das Lives. As Lives tem se mostrado como uma estratégia importante para a aproximação com a comunidade acadêmica, e com os profissionais da educação da escola parceira do Projeto de Extensão. Pode-se afirmar que as reuniões semanais e quinzenais, com os extensionistas, têm contribuído para o aprofundamento dos estudos e resgate da intencionalidade educativa. Acredita-se que analisar o planejamento em situações adversas possibilita reflexões que impactem o modo como os professores e licenciandos planejam suas aulas. Afirma-se a importância de estudos que tenham como foco o sentido e uso do planejamento escolar, visando a construção de uma escola mais justa e de qualidade.

**Palavras chave:** Planejamento Escolar, Projeto De Extensão, Trabalho Pedagógico

20218066

## **RECURSOS DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO: ESTUDO ETNOGRÁFICO EM ESCOLAS DE ASSENTAMENTOS**

Roseli Borowicc, Tania Maria Figueiredo Braga Garcia

A pesquisa, em nível de Doutorado, insere-se na linha de Pesquisa Escola, Cultura e Processos formativos em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR. Toma como ponto de partida pesquisa anterior que analisou processos de escolha do livro didático por professoras dos anos iniciais em escolas de assentamento. Tem o objetivo de conhecer os processos de produção, seleção e uso de recursos didáticos em classes de alfabetização de duas escolas localizadas em assentamentos da Reforma Agrária no município de Abelardo Luz – SC. Busca identificar os tipos de recursos didáticos utilizados, os processos de produção local dos materiais, as formas como são utilizados nas aulas. Entre os recursos, inclui os livros didáticos, uma vez que o governo investe uma grande quantidade de recursos na distribuição deste material para as escolas públicas brasileiras. Entende a escola como uma construção social, utiliza abordagem etnográfica e produz dados por meio de estratégias de trabalho de campo como a observação participante, questionários, entrevistas e análise documental. Analisa resultados parciais da pesquisa, apresentando os recursos didáticos utilizados para ensinar a leitura e a escrita por sete professoras alfabetizadoras que atuam em escolas em áreas de assentamento e resultados de

observação realizada em uma turma do 1º ano do ensino fundamental de uma das escolas colaboradoras.

**Palavras chave:** Alfabetização, Escolas De Assentamentos, Recursos Didáticos

20218067

### **PANDEMIA EM REVISTA: DIALOGICIDADE E EMANCIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE PERIFERIAS URBANAS POR MEIO DA EDUCOMUNICAÇÃO**

Thiago Fedacz Anastacio, David Perez Milani, Jose Carlos Fernandes

Em 2020, um grupo de doze estudantes do Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep), programa de extensão do Departamento de Comunicação da UFPR, produziu duas edições online e uma impressa da recém-criada revista “Janelas Abertas”. O trabalho é resultado de uma dezena de oficinas junto a 15 estudantes do último ano do ensino fundamental do Colégio Estadual João Gueno, na periferia de Colombo, Região Metropolitana de Curitiba. Ao todo, foram mais de 50 encontros pelo Google Meet. A ação foi planejada com base nos princípios da extensão, a exemplo de dialogicidade e interdisciplinaridade, pautada pela educomunicação, referência que rege o Ncep. Apesar do vínculo anterior com a escola, destacamos o ineditismo da experiência, para a qual foram úteis conceitos de Paulo Freire e Ismar Soares. Os alunos do nono ano participaram via web do estudo de público alvo, seleção de temas, estado da arte, redação, e edição, de modo a integrar comunicação e educação. A comunidade escolar participou de todo o processo, através de quatro professores engajados no compromisso de, por meio da revista, mitigar os efeitos da pandemia sobre adolescentes isolados, que vivem e estudam em regiões vulneráveis da mancha urbana. Ainda que não seja favelizada, a área registra carência de estrutura básica. Parte dos jovens passa a maior parte do dia sozinho. Ao propor a realização de um produto feito pelos alunos e para eles, alcançou-se o efeito subliminar de aproximar os grupos envolvidos, numa atividade lúdica, informativa e de impacto social. Tendo em vista valores como liberdade, autonomia e emancipação dos jovens, fugiu-se da agenda de assuntos ditada pela mídia hegemônica. As metodologias ativas de aprendizagem contemplaram temas como entrevistas, produção de texto, exercícios de leitura, roteirização, grupo focal, preparação vocal, entre outros. As atividades aproximaram os oficinairos dos formatos textuais utilizados nas revistas, como perfil, depoimento e entrevista em profundidade.

**Palavras chave:** Adolescentes De Periferias Urbanas, Educomunicação, Protagonismo Juvenil

20218071

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR COM O COLÉGIO ESTADUAL LEÔNCIO CORREIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EXTENSIONISTAS NA PANDEMIA**

Carla Caroline Correa, Gabriel Cobellini Silva, Gabriel Portugal Sorrentino, Ivan Borroto Rodriguez, Yanina Micaela Sammarco

A Educação Ambiental, realizada em projetos extencionistas críticos, como este, trazem para o seu âmbito de ação, além dos estudos teóricos, as abordagens vivenciais na



inserção e/ou valorização da cultura socioambiental nas escolas. Para tanto, a ambientalização na gestão, currículo e estruturas foi uma estratégia importante para incentivar a sustentabilidade, a alfabetização ecológica e ecopedagogia nos espaços escolares. Neste sentido, o projeto de extensão “Ambientalização escolar e educação ambiental: a cultura socioambiental no processo ensino-aprendizagem” da UFPR precisou enfrentar no ano de 2020 o cenário de pandemia na qual as escolas foram fechadas. A equipe buscou adaptar as metodologias para uma atuação de maneira mais remota. Foram realizados, portanto, levantamentos bibliográficos mais profundos sobre o arcabouço teórico que fundamentam as ações extensionistas. Também foram realizadas algumas oficinas e conversas remotas com a escola parceira Colégio Estadual Leôncio Correia. Uma oficina de viés ecofeminista intitulada “Ecosaberes femininos” e outra palestra com viés ecofilosófico intitulada “De qual Natureza estamos falando”, ambas realizadas com estudantes do Ensino Médio. Estes diálogos tiveram como objetivo contribuir para a formação de estudantes e professores dentro do projeto “Cultivando Saberes: educação socioambiental para as escolas sustentáveis” coordenado pelo professor de sociologia do colégio e financiado pela ONU através do Instituto Akatu, no Desafio Escolas Sustentáveis em 2019/20. Ainda, a equipe de extensão buscou colaborar também em algumas das atividades de ambientalização estrutural previstas pelo projeto, como bioconstruções e plantios, que precisaram ser restritas a poucas pessoas para poder respeitar as normas de segurança de saúde. Portanto, pode-se dizer que as intervenções exigiram uma atenção qualitativa dos processos educadores para que os mesmos pudessem superar as limitações do mundo virtual.

**Palavras chave:** Ambiente Virtual De Ensino, Educação Ambiental, Escola Pública, Extensão Universitária, Sustentabilidade

### Sessão 13

20217972

#### **PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO ENFRENTAMENTO DAS RELAÇÕES PATRIARCAIS DE GÊNERO PRESENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Leticia Felipe Wiebusch, Ranna Emanuelle Almeida, Thais Regina De Carvalho

Entendendo a relevância dos estágios curriculares obrigatórios na formação do profissional da educação, esse relato de experiência tem como objetivo apresentar os resultados de um projeto de intervenção aplicado em dois campos de estágio da educação infantil ao longo do ano de 2019 por duas alunas do curso de Pedagogia orientadas pela professora da disciplina Prática Pedagógica A - Estágio em docência na educação infantil. Compreendendo a educação infantil como um espaço plural, complexo e democrático o presente relato se dá a partir das vivências no campo do estágio e de revisão bibliográfica a fim de refletir a importância de se enfrentar as concepções de gênero através de práticas pedagógicas que possam transgredir as questões sociais e culturais. Um mesmo plano de aula foi desenvolvido em dois Centros Municipais de Educação Infantil da cidade de Curitiba, em turmas de maternal I e pré, com crianças na faixa etária de 2 a 4 anos de idade. Os resultados obtidos reafirmaram que os papéis de gênero são impostos desde muito cedo e que é necessário, desde a educação infantil, proporcionar às crianças experiências que questionem esses papéis e rompam com os padrões culturalmente e socialmente construídos para que se crie uma concepção verdadeiramente democrática do ser.

**Palavras chave:** Educação Infantil, Gênero, Práticas Pedagógicas

20218005

## **LEVANTAMENTO DO PERFIL DAS MEMBRAS DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA ERÊYÁ**

Desiree Mathias De Campos, Ranna Emanuelle Almeida, Lucimar Rosa Dias

Esta comunicação oral é um recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Pedagogia, que está em construção cujo tema é: as estratégias das mulheres negras do grupo de estudos ErêYá que alcançaram o mestrado stricto sensu. O Grupo de Estudos e Pesquisa ErêYá, vinculado ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) e ao Observatório de Culturas e Processos Políticos Pedagógicos da Universidade Federal do Paraná (OCUPP/UFPR), é coordenado pela Professora Doutora Lucimar Rosa Dias e suas atividades estão relacionadas a estudos, pesquisas e práticas que perseguem a perspectiva interseccional nos espaços escolares e não escolares tendo como um dos pilares a educação para as relações étnico-raciais. O Grupo é composto em sua maioria por mulheres, professoras da Educação Básica, gestoras educacionais, discentes e docentes de mestrado e doutorado, discentes de graduação, entre outras ocupações. Um dos objetivos deste TCC é conhecer a trajetória de vida dessas mulheres e as estratégias utilizadas por elas para chegarem a Pós-Graduação stricto sensu. Sendo assim, trabalharemos com o conceito de narrativas utilizando como referencial teórico Conceição Evaristo (2020), Patricia Hill Collins (2019) e Aparecida de Jesus Ferreira (2014). Para encontrar as interlocutoras desta pesquisa foi elaborado um questionário online com perguntas relacionadas à trajetória escolar e de vida das componentes do grupo. Esse trabalho apresentará a análise desses perfis. Em um momento posterior serão realizadas conversas com estas mulheres negras para compreender as estratégias que as auxiliaram a chegar ao mestrado. Esta pesquisa se constrói com base na perspectiva de Collins (2020) do “falar com” ao invés de “falar para”, pois isso possibilita às mulheres negras, mas não só a elas, compreenderem que as particularidades de suas vivências se conectam com a de seus pares.

**Palavras chave:** Erêyá, Mulheres Negras, Narrativas, Pós-Graduação Stricto Sensu

20218007

## **MULHERES ALUNAS DA UFPR E RELIGIÃO: ALGUMAS REFLEXÕES**

Ana Maria Urbano, Adriane Knoblauch

O trabalho é parte do projeto de Iniciação Científica “Conflito entre ciência e religião para alunos das licenciaturas e dos bacharelados da UFPR” do edital 2019/2020, e tem por objetivo evidenciar a importância da pesquisa sobre religião, gênero, formação docente e habitus, bem como realizar comparações entre os comportamentos religiosos femininos e masculinos. Tal pesquisa foi realizada a partir de entrevistas presenciais com estudantes de graduação das licenciaturas e bacharelados da UFPR, a partir de um questionário formado por 33 questões objetivas e dissertativas, a respeito da vida acadêmica e religiosa dos discentes. Em momentos anteriores da pesquisa constatou-se que a licenciatura em sua maioria pertence à religião evangélica e o bacharelado à religião católica, sendo que os estudantes da licenciatura tendem a ter maior frequência ao local de devoção e teve menor oscilação de frequência aos ritos religiosos após ingressar na universidade. No que se refere à relação entre ciência e religião, foco da presente pesquisa, não houve grande diferença entre as licenciaturas e os bacharelados. Contudo, tal contraste pode ser identificado ao se analisar a questão do gênero. É possível afirmar que as mulheres entrevistadas tendem a ver

a relação entre ciência e religião de forma harmoniosa, com uma visão de complementaridade. E elas, tanto nas licenciaturas como nos bacharelados, estão mais inseridas em religiões institucionalizadas e têm maior frequência aos locais de devoção, o que nos leva a refletir a respeito de quais são as posições e as dimensões assumidas por estas estudantes em suas comunidades religiosas e os vínculos que estabelecem com o conhecimento secular.

**Palavras chave:** Bacharelado, Gênero, Habitus, Licenciatura, Religião

20218055

### **DIREITO À EDUCAÇÃO NA SOCIOEDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A TRAJETÓRIA ESCOLAR DE ESTUDANTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE**

Amanda Fernandes Voltolini, Isabela De Menezes Fernandes, Gabriela Schneider

Entende-se a educação como um direito subjetivo, garantido pela Constituição Federal de 1988, que tem seu alicerce nos princípios de universalidade e gratuidade. Foram a partir dessas percepções que surgiram questionamentos sobre a garantia do direito à educação aos adolescentes e jovens atendidos pelo sistema socioeducativo. Como objetivo central da presente pesquisa, tem-se a intenção de analisar a trajetória dos estudantes atendidos pela Socioeducação do estado do Paraná, especificamente aqueles em cumprimento de medidas de internação provisória ou internação. Para isso, foi necessário explorar o conceito de Socioeducação, bem como as normativas vigentes no âmbito nacional e estadual. Com isso, destaca-se a Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012, referente ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) como a responsável pelas determinações gerais do sistema socioeducativo. Com vistas a investigar a situação no estado do Paraná, a presente pesquisa se apresenta com abordagem quantitativa de caráter longitudinal tendo como base de dados os microdados Censo Escolar (tabela de matrículas). Os adolescentes analisados fazem parte de uma coorte de estudantes que estavam identificados no banco de dados como estudantes em turmas de Socioeducação do Paraná no ano de 2015. Para além de uma caracterização dos adolescentes e jovens, a pesquisa tipificou a situação/trajetória escolar dos atendidos com um acompanhamento de cinco anos, de 2013 até o ano 2017, a fim de entender o seu percurso na escola antes e após o cumprimento da medida socioeducativa. A análise dos dados apontou trajetórias escolares interrompidas e o direito educacional garantido, para muitos estudantes, apenas enquanto cumpriam suas medidas socioeducativas em privação de liberdade. Sobretudo, apontam a necessidade de políticas públicas que garantam efetivamente o direito à educação para adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade, como é o caso dos atendidos pela Socioeducação.

**Palavras chave:** Adolescente Em Conflito Com A Lei, Direito À Educação, Socioeducação

20218103

### **BONECAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

Leticia Aparecida Silva dos Santos

O projeto de extensão: “Bonecas negras na Educação para as relações étnico-raciais”, tem como objetivo discutir sobre o papel da boneca negra na educação, utilizando da

metodologia de pesquisa. Foi feito um levantamento bibliográfico no Google Acadêmico e na plataforma da CAPES, procurando encontrar artigos que tratam dessa temática, utilizando as palavras-chaves: Bonecas Negras e Educação. Essa pesquisa foi feita com base em vários artigos dos anos 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. As categorias para divisão dos artigos foram: Educação Infantil, Crianças e Bonecas Negras; Bonecas Negras e Formação Docente; Educação, Bonecas Negras e Lei 10.639/03; e Escola, Bonecas Negras e Crianças. Após a separação de cada artigo, foi feita uma análise de leitura de cada um, percebendo a relação das bonecas negras e educação, e se pôde constatar que, em relação às crianças na educação infantil, existe ainda muito preconceito com os negros e sua cultura, e que mesmo tendo a lei 10.639/03, que obriga as escolas a ensinar sobre a história e a cultura africana para os alunos, quando estes se deparam com essa cultura e os negros/as, e bonecas negras/os, ainda existe o preconceito e a discriminação com a história da África e seus descendentes.

**Palavras chave:** Bonecas Negras, Cultura Negra, Educação, Lei 10639/2003, Relação Étnico-Racial

#### Sessão 14

20218101

### **CONEXÕES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Eduarda Kulik, Eliza Beatriz De Abreu, Lucimar Rosa Dias, Renata Peres Barbosa

O presente trabalho é parte do projeto de Iniciação Científica “Conexões para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Diversidade na Educação Básica” e tem como escopo investigar as práticas institucionais realizadas pela Secretaria Municipal de Educação do município de Pinhais-PR para efetivação do Art. 26-A da Lei nº 9394/96, que trata da obrigatoriedade do estudo da história e cultura africana e afro-brasileira. O recorte proposto refere-se aos resultados parciais da pesquisa que teve como primeira etapa a revisão de literatura buscando artigos que tratem de encaminhamentos institucionais no que concerne às relações étnico-raciais e diversidade no currículo escolar. A pesquisa foi realizada na plataforma CAPES com base em artigos publicados no ano de 2020 e foram localizados 19 artigos. Como metodologia, optou-se pela leitura integral dos artigos, destacando: gênero dos (as) autores (as), região em que foi realizada a pesquisa, instituições envolvidas, etapa de educação, sujeitos pesquisados, áreas do conhecimento, modalidade de ensino, instituições tematizadas e grupos de pesquisa. Como resultado, em relação a gênero dos (as) autores (as), 57,1% são mulheres, enquanto 42,9% são homens; dentre as regiões, destaca-se a região sudeste, totalizando a produção de 35% das publicações, seguida da região nordeste, com 29%, norte 24%, por fim, centro-oeste e sul com 5% cada. Sobre as etapas de ensino, há um número maior relacionados ao ensino fundamental, 42,9%, ensino médio e ensino superior tiveram os mesmos resultados, sendo 21,4% cada um. A educação infantil teve um percentual de 14,3%. Percebemos a ausência de referências sobre as secretarias de educação como ator social dos artigos, prevalecendo a análise sob o ambiente escolar. Além disso, ficou evidenciado a escassez de conteúdos relacionados a práticas institucionais o que torna a nossa pesquisa bastante relevante, pois é importante conhecer o que a secretaria vem desenvolvendo neste tema.

**Palavras chave:** Currículo, Educação, Educação Das Relações Étnico-Raciais, Práticas Institucionais

20218092

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ALGUMAS REFLEXÕES**

Hanny Paola Domingues, Josmaria Aparecida de Camargo, Sonia Maria Chaves Haracemiv, Ettiene Cordeiro Guérios

Este estudo é fruto do trabalho de conclusão da disciplina Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano de Jovens, Adultos e Idosos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná. É um estudo de abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa que tem por objetivo levantar as principais temáticas abordadas nos textos propostos para a disciplina, estabelecer relações entre eles e discutir intersecções possíveis. Para isso foram elaboradas resenhas que contribuíram na inter-relação dos temas tratados e tomados como norteadoras dessa pesquisa. As produções que discorrem sobre Educação de Jovens e Adultos estudadas foram: Osório, Dias, Legendre (2003); Oliveira (2008), Campos e Rodrigues (2011), Romanzini (2011), Gonçalves (2012) e Canário (2013), Freire (1994). Estudar a educação de jovens, adultos e idosos a luz dos autores citados possibilitou refletir sobre o campo do conhecimento da EJA e perceber como ele se faz complexo e múltiplo. A busca constante pelo desenrolar de uma sociedade que tem a educação como meio de desenvolvimento de pessoas mais críticas, socialmente presentes, e que buscam a sabedoria, é um caminho a ser percorrido constantemente por todos nós educadores. Só estudando e tomando consciência do nosso papel social que poderemos transpor as relações pessoais instintivas para alcançarmos uma sociedade mais humana e com menos desigualdade.

**Palavras chave:** Educação De Jovens E Adultos, Educação Não Formal, Mundo Do Trabalho

20218104

## **VULNERABILIDADES E MANIFESTAÇÕES DE RESILIÊNCIA ENTRE OS POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19**

Larissa De Lima Cabral Martins, Juliana Greco Yamoka, Luisa Pussieldi Morateli, Luiza das Mercedes Silva, Marcela Negri de Mello, Matheus Henrique Pereira dos Santos

No contexto da pandemia de Covid-19, em que um amplo rearranjo social se fez necessário, os povos originários do Paraná foram submetidos a uma severa desassistência por parte dos serviços públicos, cujos impactos até o presente se revelam imensuráveis. Por meio desta pesquisa, conduzida simultaneamente a uma ação extensionista, buscou-se analisar as principais manifestações de resiliência e vulnerabilidades apresentadas pelos indígenas do Paraná, no âmbito da pandemia de Covid-19. Com uma metodologia de natureza analítica, descritiva e quali-quantitativa, o estudo com duração de dez meses, desenvolvido integralmente a distância, fez uso de informações obtidas de entrevistas realizadas diretamente com indígenas, bem como de dados extraídos de registros da APIB, ARPINSUL e outros canais estritamente indígenas sobre a problemática. A pesquisa concluiu que os povos originários do Paraná não estariam sendo suficientemente testados para a Covid-19, o que poderia estar gerando uma subnotificação dos casos, condição agravada pelo seu restrito acesso aos serviços de saúde no cenário presente.

**Palavras chave:** Crise Sanitária, Identidade Brasileira, Marginalização Social, Políticas Públicas De Saúde, Resistência Sociocultural

20218052

## **EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE OS POVOS ORIGINÁRIOS DO PARANÁ**

Mariana De Franca Steil, Ana Flavia Silva, Daiane Emanuele Franco, Heloisa Sbrissa Selzier, Julia de Paula Madeira

A eclosão da pandemia de Covid-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, gerou uma crise global sem precedentes. Desde o cenário econômico, passando pela forma com que a sociedade tipicamente capitalista se mostrava organizada, até o modo de vida dos povos originários se tornaram sujeitos a um profundo rearranjo. Na condição de invisibilizados históricos, os indígenas do estado do Paraná foram socialmente isolados e talvez sujeitos a condições de desigualdade incomparáveis em meio às estatísticas distorcidas e limitado apoio por parte dos órgãos competentes. Este estudo, oriundo de um projeto de extensão da UFPR, objetivou analisar as principais vulnerabilidades e manifestações de resiliência demonstradas pelos indígenas no Paraná, bem como discutir a subnotificação e os contrastes de dados acerca da sua contaminação e mortalidade por Covid-19 nesse contexto, tendo como referência as instituições de saúde estaduais e nacionais. A pesquisa apresentou natureza analítica, descritiva e quali-quantitativa, estando alicerçada na coleta de dados sob modo remoto, conduzida ao longo de dez meses, em que foram: (i) obtidas informações das duas instituições de saúde tidas como oficiais no monitoramento da Covid-19 entre indígenas no estado – a SESAI e a SESA-PR – e das duas não oficiais – a APIB e a ARPINSUL. Chegou-se a alguns resultados não conclusivos: (i) os números de indígenas contaminados e mortos em decorrência da Covid-19 no Paraná se mostram discrepantes entre as instituições consideradas; (ii) os indígenas do estado provavelmente se encontram com limitado acesso a serviços de saúde, incluindo a falta de testagem para a Covid-19, o que estaria contribuindo para uma possível subnotificação dos casos; e (iii) a transparência das metodologias de coleta e da divulgação de dados não se mostra satisfatória entre as instituições de saúde oficiais analisadas.

**Palavras chave:** Adaptação Socioambiental, História Indígena Do Paraná, Marginalização Social, Saúde Indígena, Transparência Pública

20218013

## **A EJA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID/UFPR - BIOLOGIA NO CEEBJA PAULO FREIRE**

Henrique da Silva Gonçalves, Karen Alves de Oliveira, Michael de Abreu Sandman, Tatiane Grazielle Zambiasi, Yanina Micaela Sammarco

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Biologia, da Universidade Federal do Paraná, tem como objetivo inserir os discentes de graduação em Ciências Biológicas no contexto da escola pública e da docência durante o período de formação acadêmica. A presente equipe atua no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) Paulo Freire. O programa teve início em outubro de 2020 e, devido a pandemia de COVID-19, foi necessário atuar de forma remota em encontros síncronos por meio de plataformas digitais, tanto com as supervisoras, quanto nas aulas com os alunos das escolas, assim como para comunicação e compartilhamento de atividades didáticas. Desse modo, dinâmicas foram desenvolvidas para aproximar docentes e discentes do programa, entre elas, rodas de conversa e elaboração de trabalhos desenvolvidos pelas

equipes sobre leituras. Foram realizados encontros de formação sobre educação, diferentes epistemologias científicas, paradigmas da ciência e diferentes vertentes da educação ambiental. Com os alunos das escolas, foram desenvolvidas pelos integrantes do PIBID, aulas adaptadas para o ensino remoto, reforçando o conteúdo que lhes é disponibilizado através das plataformas de ensino do Governo do Estado. A partir disso, foi realizada a construção de mapas mentais e questionários para melhor entendimento e fixação de conteúdo, além da utilização de plataformas interativas e apresentação de ecotecnologias. Nesse contexto, foi observada uma tendência de os alunos compartilharem suas experiências, com paralelo ao conhecimento de senso comum. Além disso, verificamos uma facilidade maior de ensinar utilizando metodologias tradicionais, todavia, tentamos expandir nossa didática, convergindo o tradicional à ambientalização escolar. Por fim, vale ressaltar que acompanhar aulas e organizar materiais didáticos dentro de uma escola na modalidade EJA é uma experiência pedagógica única.

**Palavras chave:** Eja, Ensino De Biologia, Interdisciplinaridade, Pibid, Recursos Didáticos

## LANÇAMENTOS DE PUBLICAÇÕES

20218077

### **CADERNOS DE OCORRÊNCIA: BIOPOLÍTICAS E INFANCIA PEDAGOGIZADA**

Celia Ratusniak

O livro problematiza as práticas de punição utilizadas para converter o corpo da criança em corpo de aluno/a. A partir da análise do caderno de ocorrências, traça um rota dessas práticas, que objetivam ajustar quem se desvia da norma estabelecida via escolarização. Essa rota mostra como a infância vai sendo pedagogizada dia-a-dia, no processo que a transforma em aluno/a. Mostra como os cadernos de ocorrência produzem uma biografia pedagógica, que tem como efeito a produção de posições sociais, resultado da objetivação e da subjetivação produzidas pelos discursos sobre os alunos, as alunas e suas famílias. O uso desses cadernos, também conhecidos como "livros-negros" constitui um sistema parajudiciário: denunciar o comportamento inadequado, investigar, levantar provas, tazer confessar, sentenciar. Também produz provas que permitem às/aos profissionais das escolas comprovar o seu trabalho, e assim se proteger, um pouco, dos efeitos da judicialização da vida escolar. O livro é resultado da pesquisa de mestrado, realizada no PPGE da UFSC. As problematizações são construídas a partir das chaves teóricas foucaultianas, e mostram que, para além das punições, as ocorrências registradas nos cadernos trazem as resistências contra essas práticas e contra os lugares sociais que são destinados a esses alunos e essas alunas: não se dobram ao disciplinamento cotidiano e não acatam às proibições que lhes impedem de serem crianças. Durante os quatro anos que se analisaram as ocorrências de uma escola municipal de anos iniciais do Paraná, mesmo depois assinarem os cadernos, continuaram levando seus brinquedos de casa, confrontaram as professoras, deixaram de fazer as tarefas de casa, resistiram a denunciar colegas. Essa recusa produz movimentos, invenções e saberes, como os que estão nesse livro.

Ano de publicação: 2020.

Editora: Pedro e João Editores.

**Palavras chave:** Biopolítica, Caderno De Ocorrências, Escola Pública, Foucault, Pedagogização Da Infância

20218078

### **JUDICIALIZAÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR: GÊNERO, RAÇA, CLASSE SOCIAL E AS BIOPOLÍTICAS QUE PRODUZEM O FRACASSO ESCOLAR E AS EXPULSÕES COMPULSÓRIAS**

Celia Ratusniak

A garantia da educação básica, assegurada pela Constituição Federal, regulamentada pela LDBEN e pelo ECA não garante que todos os alunos e todas as alunas se beneficiem da escolarização. Nem toda a população de 4 a 17 anos está matriculada. Mesmo matriculados/as, nem todos/as frequentam a escola e/ou aprendem. A judicialização da evasão escolar é uma tentativa de reconduzir à norma os alunos e as alunas que deixaram de ir para a escola. A evasão escolar é um fenômeno complexo. Existem condições que



favorecem o abandono escolar, e que variam conforme o gênero, a raça e a classe social. Dentre essas condições, o fracasso escolar e o racismo institucional são determinantes. Durante os quatro anos de pesquisa que resultaram nesse livro, os trabalhos de pesquisa se concentraram em duas figuras que apresentavam maior risco de evasão. A primeira era a aluna que estava grávida, era mãe e/ou casada. As problematizações mostram como as biopolíticas que operam a dispositivo da sexualidade se deslocam do direito à educação para a proteção da maternidade e da infância, fazendo com que não haja estranhamento quando elas deixam de frequentar a escola. A segunda figura é a do aluno chamado desinteressado, que esconde atrás desse rótulo um extenso histórico de fracasso escolar que produz o desinteresse. Nesse trabalho, uma extensa análise de dados do sistema educacional como informações sobre matrículas, histórico escolar e o perfil das famílias, de alunos e de alunas que foram denunciados ao judiciário mostra a rota das expulsões compulsórias que chamamos de evasão escolar.

Ano de publicação: dezembro 2019.

Editora: Pedro e João Editores.

**Palavras-chave:** Expulsão; Evasão Escolar; Desigualdade de Gênero, Biopolíticas. Biopolítica, Desigualdade De Gênero, Evasão Escolar, Expulsão

20218050

## **O SERVIÇO SOCIAL E A EDUCAÇÃO POPULAR FREIRIANA: A DIMENSÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA EMANCIPATÓRIA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

Leoncio Santiago

A obra “O Serviço Social e a Educação Popular Freiriana: A dimensão político-pedagógica emancipatória do exercício profissional”, de autoria de Leoncio Santiago, lançada em 2020 pela editora Appris, apresenta a relação entre educação popular freiriana e o Serviço Social, evidenciando a dimensão político-pedagógica da intervenção profissional, no intuito de compreender as aproximações teóricas, políticas e metodológicas da educação popular com o projeto profissional do Serviço Social, evidenciando a dimensão político-pedagógica da intervenção profissional da profissão. Dimensão esta que encontra no pensamento do educador brasileiro Paulo Freire, potencial de qualificação teórica, política e metodológica para a intervenção profissional. Por meio de entrevistas com Assistentes Sociais, a obra da materialidade à teoria que a fundamenta; possibilitando a compreensão, sobre as contribuições teóricas, metodológicas, pedagógicas e políticas do pensamento de Paulo Freire, como importante estratégia de intervenção profissional da/o Assistente Social para a materialização do Projeto Ético-Político Profissional. Em um contexto de crise do capital, que se espalha pelo viés econômico, político, social, cultural e ambiental, [...] a presente produção nos instiga a desvelar alternativas concretas de superação da opressão e da subalternidade [...]. A partir dos conceitos fundantes da teoria freiriana de educação popular como estratégia profissional, o texto reverbera a capacidade do agir na perspectiva da emancipação humana. Ao se debruçar sobre as categorias – práxis; humanização; conscientização; politização; diálogo; conhecimento popular e participação, o autor sinaliza a potencialidade da atuação político-pedagógica em impulsionar a análise crítico-reflexiva de todo sujeito histórico que, ao desvelar a realidade, se empodera para desencadear um movimento de ação transformadora. (Denise Ratmann Arruda Colin - Doutora em Sociologia Política pela UFPR).

Ano de publicação: 2020

Editora: Appris

**Palavras Chave:** Educação Popular, Paulo Freire, Serviço Social

20218025

### **VIVÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIENCIOSIDADE DE ADOLESCENTES.**

Monaliza Danielly Nonato Martins, Priscilla Correa Knabben Avila, Ana Carina Stelko Pereira

O e-book “Vivências socioemocionais para o desenvolvimento da conscienciosidade de adolescentes” foi desenvolvido como parte do trabalho de conclusão do curso de Pedagogia, das duas primeiras autoras e orientado pela terceira autora. Trata-se de um livro gratuito de cerca de 120 páginas. A conscienciosidade pode ser definida como a tendência do indivíduo em ser organizado, responsável, esforçado e perseverante. Esse traço de personalidade está diretamente associado com a função social da escola, de formação integral e cidadã. Desta forma, o livro traz propostas de contribuição com a prática educativa de professores do 9º Ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, por meio de dez estratégias educativas que auxiliam no desenvolvimento da conscienciosidade. Essas estratégias envolvem dinâmicas de grupos, roda de conversa, jogos, debates e outras atividades para despertar o interesse e envolvimento dos adolescentes com o tema. As estratégias passaram pela avaliação de X professores do Ensino Médio e do 9º Ano do Ensino Fundamental. Notou-se que os docentes concordaram totalmente ou concordaram quanto à relevância, atratividade e clareza das atividades propostas, afirmando que sugeririam o material a um colega. Assim, este livro é uma possibilidade de material de apoio ao docente que busca uma formação completa do educando.

Ano da publicação:

Editora:

**Palavras Chave:** Adolescência, Conscienciosidade, Habilidades Socioemocionais

20217970

### **GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA: O PARADOXO DA IN/EXCLUSÃO**

Thais Adriane Vieira de Matos

O livro "Gênero e Sexualidade na escola: o paradoxo da in/exclusão" foi escrito por Thais Adriane Vieira de Matos – Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGE/UFPR) e publicado em 2021 pela Editora Appris. Neste livro o contexto da inclusão escolar é abordado partindo da análise do discurso foucaultiana e dos Estudos de Gênero pós-estruturalistas, para entender e interrogar os conceitos de gênero e de sexualidade atrelados às falas docentes, tomadas como corpus – por meio da formação continuada no “Curso de Aperfeiçoamento GDE – Gênero e Diversidade na Escola”. Contribuindo com a ampliação das pesquisas sobre os processos de in/exclusão na contemporaneidade, especificamente no que se refere à promoção da inclusão na escolarização das pessoas cuja identidade de gênero ou a

orientação sexual escapa dos parâmetros heteronormativos, a obra evidencia que, enquanto a inclusão aparentemente ocorre, a exclusão permanece latente, sob a ótica da diversidade. Os reclames por respeito e tolerância são direcionados apenas a uma parte da população, construída discursivamente como abjeta ou anormal, assim a inclusão na escola não desconstrói os critérios de inteligibilidade perversos que designam um lado para as pessoas ditas normais – que deveriam respeitar e tolerar – e outro para as lidas como diversas e anormais – que devem ser respeitadas e toleradas –, mantendo assim uma discriminação negativa que sustenta o paradoxo da in/exclusão.

Ano da publicação: 2021

Editora: Appris

**Palavras chave:** Biopolítica, Formação Docente, Gênero, In/Exclusão Escolar, Sexualidade

20218063

### **ENSINAR ALEMÃO NO BRASIL: PERCURSOS E PROCEDIMENTOS**

Catarina Portinho Nauiack, Ruth Bohunovsky, Virginia Conde Moraes Wruck

O livro “Ensinar Alemão no Brasil: percursos e procedimentos”, lançado quase dez anos depois do volume “Ensinar Alemão no Brasil: contextos e conteúdos”, pretende contribuir para ampliar o debate nacional sobre o ensino deste idioma para aprendizes brasileiros. Contamos com a contribuição de renomados professores universitários de diferentes instituições brasileiras e mestres do Programa de Pós-Graduação Letras UFPR, linha de pesquisa: alemão como língua estrangeira do programa bilateral da Universidade Federal do Paraná e Universidade de Leipzig, Alemanha, iniciado em 2009. Desde então, já foram defendidas mais de trinta dissertações de alunos brasileiros e alemães. Os egressos deste programa, entre eles duas das organizadoras deste volume, divulgaram suas pesquisas de mestrado em língua portuguesa. A obra foi dividida em duas partes. A primeira, denominada “Percursos”, onde os temas percorrem diferentes áreas tais como conceitos teóricos e curriculares do ensino do idioma; panoramas profissionais e institucionais sobre o ensino de alemão, além de um artigo sobre o Curso de Segunda Licenciatura Letras Alemão UFPR/PARFOR. Já a segunda parte, Procedimentos, é subdividida em três áreas, a saber Materiais, Conteúdos Didáticos e Novas Tecnologias; Tradução e Linguística Comparada; Cultura, discursos e narrativas. As organizadoras deste volume esperam que os artigos do livro possam enriquecer a discussão acadêmica, práticas docentes e conteúdos de ensino de alemão como língua estrangeira no Brasil.

**Palavras chave:** Alemão Como Língua Estrangeira, Ensino De Alemão, Formação Docente, Mestrado Bilateral

20218083

### **PESQUISAS EM ASSENTAMENTOS DO MST EM SANTA CATARINA: DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DE PROFESSORES MILITANTES**

Edlaine Aparecida Vieira, Roseli Borowic

O livro PESQUISAS EM ASSENTAMENTOS DO MST EM SANTA CATARINA: Desafios na produção de conhecimento de professores militantes, é um trabalho coletivo tendo como autores organizadores: Camila Munarini (Mestre em Educação – UFSC), Edilaine Aparecida Vieira (Doutora em Educação - UFPR), Elodir Lourenço de Souza (Mestre em Educação – UFSC), Fabiana Fátima Cherobin (Doutora em Educação – UFSC), Francieli Fabris (Mestre em Educação – Unochapecó), Raquel Forchesatto (Mestre em Educação – UFFS), Roseli Borowicc (Mestre em Educação – UFPR). Publicado pela Editora Appris, Curitiba, 2021. A publicação é resultado de inúmeros diálogos entre pesquisadoras e pesquisadores das áreas de assentamento do MST no estado de Santa Catarina. As pesquisas, que se traduziram nos capítulos deste livro, fazem parte de estudos desenvolvidos em programas de pós-graduação, mestrados e doutorados, em diversas universidades públicas. Cada autora e autor buscou sistematizar sua trajetória de pesquisa, sua relação com os objetos de estudos, bem como as vivências experimentadas nessas áreas. Pensar a produção de conhecimento na atualidade se apresenta como um desafio, principalmente quando se busca dialogar sobre a realidade de sujeitos que historicamente foram silenciados. Por isso, a experiência de elaboração e publicação deste livro apresenta-se como um marco fundamental para pesquisas e estudos sobre processos educacionais que vêm sendo desenvolvidos no MST no estado de Santa Catarina. A diversidade de trabalhos publicados neste livro indica um panorama amplo dos avanços e conquistas que foram sendo realizados por meio da luta e da organização das famílias e do MST. O estudo e a pesquisa, além de uma necessidade para a quebra de paradigmas e estereótipos construídos sobre os Movimentos Sociais, em especial o MST, apresentam-se como um campo de luta, de reconhecimento e de resistência, tanto para Educação do Campo quanto para a educação pública, laica e gratuita.

**Palavras Chave:** Mst, Pesquisas Em Assentamentos, Produção De Conhecimentos, Professores Militantes

20218086

## **EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: A ESCOLA E O DIREITO À EDUCAÇÃO - VOLUME 1**

Gabriela Schneider, Renata Peres Barbosa, Simony Rafaeli Quirino

O livro vincula-se à Iniciativa Educação, Pobreza e Desigualdade Social, através de uma parceria entre a Universidade Federal do Paraná e o Ministério da Educação. Os textos da coletânea foram produzidos por estudantes do Curso de Aperfeiçoamento em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, realizado entre os meses de fevereiro e julho do ano de 2019, fruto da referida iniciativa. Os textos visam provocar o debate e a reflexão, sobretudo, no que se refere aos processos de educação envolvendo sujeitos que vivenciam a pobreza, debate extremamente necessário em um país onde a pobreza assola uma parcela significativa da população. Consideramos importante e necessária tal abordagem, pois coloca no centro do debate conceitos relevantes para pensar a democratização educacional, reforçando a necessidade de um olhar mais amplo para os processos educacionais partindo da análise da ação estatal frente ao fenômeno da pobreza, entendido como multidimensional e histórico.

Ano de publicação: 2020

Editora: Appris

**Palavras chave:** Desigualdade Social, Educação, Sociologia

20218087

**EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: O CONTEXTO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - VOLUME 2**

Gabriela Schneider, Renata Peres Barbosa, Simony Rafaeli Quirino

Educação, pobreza e desigualdade social: o contexto do Curso de Aperfeiçoamento – Volume 2 é resultado das produções dos estudantes, professoras-tutoras e equipe de pesquisa vinculadas ao Curso de Aperfeiçoamento em Educação Pobreza e Desigualdade Social, no âmbito da UFPR. O curso vincula-se à Iniciativa Educação, Pobreza e Desigualdade, através de uma parceria entre a Universidade Federal do Paraná e o Ministério da Educação. Esta coletânea busca discutir o contexto social e político mais amplo e o lugar que ocupa a formação continuada de profissionais que atuam diretamente em cenários de pobreza e extrema pobreza. As abordagens dos textos privilegiam as discussões que envolvem a importância da formação continuada enquanto espaço de debates e reflexões sobre as desigualdades escolares e a herança histórica de profundo abismo social do país. Ainda estão aglutinados artigos que analisam o contexto de diferentes grupos beneficiários do Programa Bolsa Família, despertando o senso crítico a partir das limitações dos cenários de pobreza e de desigualdade social.

Ano de publicação: 2020

Editora: Appris

**Palavras chave:** Desigualdade Social, Educação, Sociologia

## MESAS REDONDAS

20218085

### **A REALIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO: OLHARES A PARTIR DE PROGRAMAS E POLÍTICAS NACIONAIS**

Alessandra Biscaia De Andrade  
Luciana De Melo Soriano Kopsch  
Polyana Lunelli  
Ana Lorena De Oliveira Bruel  
Gabriela Schneider

O direito à educação é um princípio constitucional que se materializa por meio de acesso, permanência, condições de qualidade e aprendizagem escolar. Sua efetivação, portanto, depende de um conjunto de ações articuladas entre os entes federados (União, estados, Distrito Federal e Municípios) responsáveis por sua efetivação. As condições desiguais de arrecadação e oferta dos entes federados e a obrigação da União em exercer um papel supletivo e redistributivo da União, exige uma série de ações federais que colaborem com a efetivação do direito à educação, tais ações são importantes, mas, seu alcance e impacto é distinto nos diversos contextos. Nesse sentido, a presente mesa tem como objetivo discutir mecanismos que colaboram na efetivação do direito à educação a partir da análise de 3 programas/políticas nacionais, quais sejam: o Programa Proinfância e Infraestrutura Física Escolar, o Programa Bolsa Família e o Programa Nacional de Alimentação Escolar. As conferencistas abordarão os desafios para a educação na contemporaneidade, considerando as intersecções entre essas políticas de caráter nacional e as políticas no âmbito municipal, ou as trajetórias escolares dos estudantes.

**Palavras chave:** Direito À Educação, Política Educacional, Programas Nacionais

20218062

### **PROJETOS DE EXTENSÃO DO SETOR DE EDUCAÇÃO: COMO ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR**

Ana Carina Stelko Pereira  
Ana Claudia Urban  
Maria Baiersdorf

Não há dúvidas que queremos na Universidade formar profissionais competentes, capazes de trabalhar em equipes interdisciplinares, que articulem teoria e prática, que sejam éticos, com altas competências socioemocionais e que busquem a transformação social. A obrigatoriedade imputada pelo Conselho Nacional de Educação de que 10% das atividades curriculares de todos os cursos de graduação sejam atividades extensionistas até janeiro de 2023, pode ser uma oportunidade de repensar como chegaremos neste perfil de profissional. É certo que docentes do setor de Educação há muito tempo realizam atividades em interação dialógica com a comunidade, articulando ensino-pesquisa-extensão, ainda que não necessariamente tenham oficializado estas ações junto à Universidade. Porém, a resolução

nos obriga a ir além: Como envolver todos os alunos de um curso em atividades extensionistas?, Como manter a qualidade das ações extensionistas, incluindo uma maior quantidade de alunos e interrelacionando bolsistas, voluntários e aqueles que apenas estarão para cumprir horas? Como criar projetos extensionistas que correspondam a uma porção de uma ou mais disciplinas, de um ou mais cursos de graduação? Como tornar os projetos permanentes, sem depender tanto de um único e exclusivo docente, de modo a garantir uma unidade da proposta pedagógica dos cursos de graduação ao longo dos anos? Certamente, ainda são muitas as dúvidas. Nesta mesa redonda, irá se apresentar brevemente os 22 projetos extensionistas aprovados no setor. Em seguida, será realizada uma revisão dos princípios extensionistas, articulando com o perfil de profissional que se quer formar. Por fim, serão apresentadas possibilidades de curricularização das atividades extensionistas, exercitando respostas para as dúvidas acima elencadas.

**Palavras chave:** Creditação, Curricularização Da Extensão, Projeto Pedagógico De Cursos De Graduação

20218029

## **EDUCAÇÃO DIALÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE REMOTA NO PROJETO FIVU – UFPR**

Angela Maria Hoffmann Walesko  
Catarina Portinho Nauiack  
Deise Cristina De Lima Picanco  
Fernanda Silva Veloso

Para Freire, a educação é encontro, comunicação e diálogo, promovido na interação dos indivíduos enquanto agentes de transformação social do e no mundo à sua volta. A educação dialógica freireana pensa a prática pedagógica como ato de criação capaz de desenvolver outros atos criadores. Nela, os sujeitos se sentem sujeitos do seu pensar e discutem seu pensar nas suas sugestões e nas de seus companheiros. Corroboramos com tais perspectivas que se aproximam do arcabouço teórico utilizado no projeto Formação em Idiomas para a Vida Universitária da Universidade Federal do Paraná (FIVU-UFPR). Nas ações de ensino, pesquisa e extensão deste projeto propiciamos, por meio do dialogismo bakhtiniano (BAKHTIN, 2012), a interação entre todos os envolvidos. Esta mesa redonda tem como objetivo compartilhar ações colaborativas interativas de formação docente bem como reflexões sobre os resultados dessas ações em termos de impactos nas identidades pessoais e profissionais dos envolvidos e nas transformações que delas decorreram, especialmente em termos de prática pedagógica. Entre tais ações destacamos a formação decorrente de um processo colaborativo para a publicação de um dossiê e de um livro em comemoração de uma década de atividades extensionistas ininterruptas do projeto. Esse processo colaborativo, com especificidades que o diferenciam dos processos tradicionais de publicação, contou exclusivamente com a autoria licenciandos, ex-licenciandos, formadores e colaboradores que atuaram no projeto. Também compartilharemos experiências de formação docente nos cursos remotos de línguas ofertados como espaço de prática de docência no estágio obrigatório de licenciandos em Letras. Pretendemos, na interação com os participantes da mesa, dialogar e refletir sobre essas ações a partir dos desafios e possibilidades com que nos deparamos para que possam inspirar outros projetos e ações em contextos educacionais diversos.

**Palavras chave:** Colaboração, Educação Dialogica, Formação Inicial Docente, Interação Na Modalidade Remota

20218105

## **O GOVERNO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO**

Anne Patricia Goes

João Paulo Pooli

Vania Lucia Pereira Cintra Sangaletti

Esta mesa tem como objetivo problematizar e compartilhar uma interpretação diferente sobre o Currículo e a Avaliação na Educação Infantil. Para tanto, serão problematizados dados empíricos oriundos de duas pesquisas de Mestrado. Sendo a primeira intitulada: AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CURITIBA: UMA ANÁLISE SOBRE OS PARÊCERES DESCRITIVOS e a segunda: REFERENCIAL CURRICULAR DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS: NOVAS DISPOSIÇÕES, OU A MESMA GOVERNAMENTALIDADE. O referencial teórico que fundamentou essas pesquisas foram: Norbert Elias, Michel Foucault, Comenius e seus comentadores como Alfredo Veiga-Neto, Maria Isabel Edelweiss Bujes, Mariano Narodowski, Dora Marín, entre outros. Essas pesquisas de abordagem qualitativa do tipo descritiva, apresentam problematizações sobre questões que estão na ordem do discurso. A partir das problematizações, foi possível desnaturalizar alguns regimes de verdade na tentativa de alargar a compreensão sobre as práticas. Em síntese, podemos inferir que tanto o currículo quanto a avaliação foram compreendidos nestas pesquisas, como dispositivos de governo, uma vez que conduzem professoras e crianças aos objetivos educacionais propostos. Simultaneamente, produzem subjetividades as quais se almeja fabricar. Essas pesquisas abriram campo de possibilidade para se pensar sobre o currículo e sobre avaliação enquanto práticas que engendram poder, táticas, estratégias e procedimentos que reverberam na condução do trabalho pedagógico. À vista disso, nossa proposta visa trazer à baila tais discussões problematizando um pouco dos dados empíricos dessas pesquisas, propiciando reflexões mais realistas sobre tais práticas, sem uma posição contrária ou favorável, e sim provocar uma reflexão filosófica do pensamento a partir das ferramentas teórico-conceituais que deram suporte à essas pesquisas.

**Palavras chave:** Avaliação, Currículo, Educação Infantil, Governo, Subjetividade

20218030

## **MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO ENSINO: CIÊNCIAS, GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Barbara Yuri Katahira

Fabiana Neves Bertolin

Maristela Petry Cerdeira

Odissea Boaventura De Oliveira

A discussão proposta concebe as múltiplas linguagens como todas as formas de significação e de mediação que potencializam a produção de sentidos para o conhecimento científico, deste modo elas visam a ampliar a formação cultural dos sujeitos e oportunizar a produção



de sentidos por diferentes vias de materialização. Essa concepção remete a reconhecer que cada estudante possui suas particularidades de aprendizado e que no processo de mediação “há lugar” para o aprendiz enquanto sujeito do discurso, pois recusa a fixidez dos ditos e a fixação de seu lugar como ouvinte, passivo espectador. O objetivo da mesa é apontar possibilidades para o enlace de linguagens no ensino de ciências e geografia e para isso serão apresentadas 3 pesquisas. Uma no ensino de ciências realizada com estudantes do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual; a outra na disciplina de Geografia com estudantes do 7º ano do fundamental e a última desenvolvida com estudantes de uma escola de educação especial. Para finalizar destacamos o que a Análise de Discurso francesa na figura de Eni Orlandi afirma: “A convivência com a música, a pintura, a fotografia, o cinema, com outras formas de utilização do som e com a imagem, assim como a convivência com linguagens artificiais poderiam nos apontar para uma inserção no universo simbólico que não é a que temos estabelecido na escola. Essas linguagens não são alternativas. Elas se articulam”.

Palavras chave: Análise De Discurso, Ensino De Ciências, Ensino De Geografia

20218091

### **PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO DE CONSCIÊNCIA CRÍTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Bianca Nicz Ricci  
Hellen Tsuruda Amaral  
Josafa Moreira Da Cunha

O desenvolvimento da consciência crítica exige que os sujeitos sejam protagonistas em seus espaços sociais. A educação surge como um caminho relevante para esse desenvolvimento, seja no trabalho com crianças, adolescentes ou adultos. No entanto, nem sempre profissionais da educação se sentem preparados para aliar exigências dos sistemas de ensino com o fortalecimento da consciência crítica. Por essas razões a presente mesa redonda tem como objetivo discutir processos que contribuem para o desenvolvimento da consciência crítica, a partir da perspectiva psicológica. Serão abordados os conceitos de responsabilidade social, contribuição para o contexto e reflexões sobre possibilidades práticas para professores e demais profissionais da educação, com foco no desenvolvimento da consciência crítica de jovens.

**Palavras chave:** Consciência Crítica, Desenvolvimento Positivo De Jovens, Psicologia Da Educação, Responsabilidade Social

20218090

### **POLÍTICAS PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES MIGRANTES INTERNACIONAIS: DESAFIOS PARA A REALIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DAS MIGRAÇÕES DO SÉCULO XXI**

Braima Seidi  
Isabella De Meira Araujo  
Mariane Lins  
Ana Lorena De Oliveira Bruel

A presente mesa aborda o tema do Direito à Educação para estudantes migrantes internacionais. A mobilidade humana tem apresentado novos contornos e novos desafios no século XXI que precisam ser explorados a fim de permitir o aprofundamento do debate sobre a inclusão de crianças, jovens e adultos migrantes nas escolas de educação básica. Esta é uma realidade que tem impactado vários países do “sul econômico” do mundo, inclusive em virtude do incremento das migrações regionais, e apresenta novas demandas para as políticas educacionais locais. Os processos migratórios são múltiplos e heterogêneos, assim como as demandas apresentadas pelas populações que migram e as políticas de acolhimento e inclusão nos sistemas de ensino. Neste contexto, os conferencistas que compõem a mesa tratarão de múltiplos aspectos relacionados à normatização que orienta a inclusão dos estudantes migrantes, a percepção de operadores da política sobre o tema e os desafios para a garantia de educação de qualidade para todos e todas. As pesquisas analisam diferentes contextos em municípios brasileiros e na Guiné-Bissau.

**Palavras chave:** Desigualdades Educacionais, Direito À Educação, Estudantes Migrantes Internacionais, Políticas Educacionais

20218039

## **PRÁTICAS ESCOLARES, DOCÊNCIA E CULTURA: DESAFIOS ATUAIS**

Camila Bourguignon De Lima

Daniele Sikora Kmicik

Izabel Jensen Santana

Patricia Rogeria De Matos Rodrigues Torres

Adriane Knoblauch

A mesa redonda pretende apresentar o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Práticas Escolares, Docência e Cultura – GEPPEDOC, por meio de quatro pesquisas concluídas. O grupo acolhe pesquisas sobre práticas escolares da educação, em variados graus de escolarização, que se refiram aos diferentes componentes curriculares e também aos demais elementos do cotidiano escolar (metodologia, avaliação, rotina, organização de espaços etc.), quer sejam desenvolvidas por professores, pedagogos ou estudantes. A docência será tratada a partir da relação estabelecida com crianças e estudantes e por meio da formação de professores (inicial e/ou continuada). Em todas as análises, a escola será vista como um espaço de cruzamento de culturas (cultura escolar, cultura da escola, cultura na escola, cultura dos saberes, cultura dos alunos etc), estabelecendo relações com o contexto social mais amplo, produção de desigualdades, hierarquias de poder e resistências. Nessa perspectiva, a primeira apresentação abordará práticas escolares de professores de Artes egressos da UEPG em relação com seus gostos e práticas culturais. Na sequência, serão apresentadas reflexões sobre o livro didático como componente da cultura escolar e como a ideia de cidadania está presente especificamente em uma coleção de manuais didáticos. No que se refere aos estudantes, a próxima apresentação destaca como se expressa a aprendizagem histórica de jovens estudantes do Ensino Médio, em narrativas históricas elaboradas na forma de desenho. E por fim, a última fala trará aspectos sobre a relação entre desigualdades sociais e desigualdades escolares a partir da análise das notas das redações do ENEM. São pesquisas, portanto, que abordam diferentes aspectos da cultura escolar e contribuem para a compreensão de seus modos característicos de pensar e fazer a educação.

**Palavras chave:** Cultura, Docência, Ensino, Práticas Escolares

20218040

## **A POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (PNA): UMA ANÁLISE SOBRE OS RETROCESSOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAR LETRANDO PARA CRIANÇAS OUVINTES E SURDAS**

Carine De Campos Moraes Barros  
Rebeca Szczawlinska Muceniecks Ferreira  
Suellym Fernanda Opolz  
Adriane Knoblauch

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi instituída pelo decreto o nº 9.765, em 11 de abril de 2019, durante a gestão do então ministro da Educação Abraham Weintraub, e do secretário de Alfabetização Carlos Nadalin, ambos críticos do trabalho de Paulo Freire. Segundo o discurso oficial, foi elaborada a partir de evidências científicas e pretende melhorar a qualidade da alfabetização e erradicar o analfabetismo no país. O objetivo desta mesa redonda é debater a PNA e discutir os desafios que ela traz à educação contemporânea, tendo em vista que foi elaborada a partir de uma perspectiva teórico-metodológica única, desconsiderando o conhecimento acumulado sobre alfabetização no país nas décadas anteriores. Desta forma, a primeira apresentação abordará a concepção de alfabetização que foi construída a partir dos programas federais de formação continuada para alfabetizadores anteriores à PNA (1999 a 2017). Na sequência, a PNA será explicitada, destacando seus apagamentos e recuos por meio de uma análise de seus processos de elaboração e das concepções estabelecidas em seu conteúdo. Por fim, serão apresentadas reflexões sobre as implicações da PNA para a educação de surdos. A mesa se justifica tendo em vista a necessidade de aprofundamento do debate, sobretudo porque a PNA rompe com a concepção de alfabetização articulada ao letramento, indica uma visão passiva das crianças em seu processo de aprendizagem e limita os professores a uma atuação estritamente técnica na execução de procedimentos didáticos.

**Palavras chave:** Alfabetização, Educação Bilíngue De Surdos, Letramento, Política Nacional De Alfabetização

20218093

## **DIÁLOGOS COM PAULO FREIRE: APRENDENDO E ENSINANDO COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O MOVIMENTO SOCIAL**

Elza De Fatima Dissenha Costa  
Maria Aparecida Zanetti

A partir da concepção de educação popular progressista e, portanto problematizadora e conscientizadora, presente no pensamento de Paulo Freire, dialogaremos com as especificidades das gentes em situação de rua da área central da cidade de Curitiba. Assim, esta mesa se propõe a explicitar do pensamento de Paulo Freire, concepções e práticas que podem sular (nortear) as relações humano-pedagógicas construídas em um Projeto de Extensão da UFPR e no o Programa Marmitas da Terra, desenvolvido pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra. Partindo da afirmação freireana de que ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma

coisa. Por isso aprendemos sempre, traremos para essa mesa também os saberes aprendidos por quem não se encontra em situação de rua, mas com eles e elas aprende e ensina, denuncia as injustiças sociais e anuncia o esperançar, construído em relações dialógicas, horizontais, na palavra e nas relações.

**Palavras chave:** Diálogos, Paulo Freire, População Em Situação de Rua

20218089

### **CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO: INTERSECÇÕES ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E TRAJETÓRIAS ESCOLARES**

Fernanda Post De Carvalho Luiz  
Jessica De Jesus Santos Claudio  
Sonia Kaminski De Souza  
Ana Lorena De Oliveira Briel

A organização da oferta educacional para atender às múltiplas demandas por escolarização exige a ação do Estado em muitas frentes. É necessária a articulação entre as ações políticas dos entes federados; a definição de prioridades para o investimento público; o diálogo entre poder público e sociedade civil; a identificação de demandas, pressões e disputas travadas entre grupos sociais que manifestam interesses diversos, entre outros aspectos. Neste contexto, a escola se materializa enquanto instituição essencial para a efetivação do direito à educação e, portanto, ocupa um espaço central como objeto de análise sobre as condições necessárias para a sua realização. Frente a um grande leque de possibilidades de análise, esta mesa redonda propõe-se a destacar um conjunto de reflexões sobre a escola, sua relação com a família e a produção de trajetórias escolares dos estudantes. A análise parte do entendimento que a política educacional precisa ser pensada como a ação do estado para sujeitos reais na e da escola, discutindo aspectos de acesso, permanência e conclusão de forma integrada e não individual.

**Palavras chave:** Direito À Educação, Políticas Educacionais, Relação Entre Escola E Família, Trajetórias Escolares

20218019

### **LENDO O MUNDO DOS PROFESSORES COM OS PROFESSORES: AÇÕES COLABORATIVAS REMOTAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO PROJETO PSF – UFPR**

Juliana Zeggio Martinez  
Denise Akemi Hibarino  
Maiara Prestes dos Santos  
Angela Maria Hoffmann Walesko

A perspectiva freiriana da prática educativa dialógica construída na interação e colaboração entre os indivíduos e as instituições é um dos principais eixos norteadores das ações de formação docente do projeto de extensão Professores sem fronteiras: formação inicial e continuada em línguas estrangeiras e adicionais, da Universidade Federal do Paraná (PsF-UFPR). Nessa perspectiva, é fundamental que a formação de professores contemple a prática reflexiva a partir de uma educação dialógica que possibilite o pensar e o repensar

crítico da prática pedagógica. Como um projeto de formação docente intercultural e internacional, o PsF-UFPR preconiza ações articuladas com o ensino, a pesquisa e a extensão que coloquem em prática a educação dialógica e transformadora, com foco na formação inicial e continuada de professores de línguas e na aprendizagem mútua entre escola e universidade. Esta mesa redonda objetiva compartilhar experiências e reflexões críticas a partir de algumas das práticas colaborativas promovidas na modalidade remota, caracterizadas como desdobramentos do PsF-UFPR durante a pandemia em 2020 e 2021: 1) o processo colaborativo de publicação de um livro de autoria de professores da Educação básica pública paranaense, de alunos intercambistas e de formadores, com base em suas vivências no projeto; 2) o ciclo de eventos online Teachers2teachers across borders, elaborado e mediado pelos professores e pelos licenciandos de línguas de diferentes países e 3) pesquisas em andamento sobre agência docente, novas tecnologias e formação de professores de línguas. A apresentação das referidas ações justifica-se por valorizar e construir alternativas que envolvem a práxis freireana e a transformação das identidades dos participantes envolvidos, ainda que de forma remota. Como considerações finais, as participantes da mesa-redonda buscam construir um diálogo produtivo acerca de suas percepções, reflexões críticas e engajamento com seus contextos de atuação e de pesquisa.

**Palavras chave:** Colaboração, Formação Intercultural De Professores, Interação Na Modalidade Remota

20218097

## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS E O CONTROLE DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19**

Lislaine Mara Da Silva Guimaraes  
Marcos Alexandre Dos Santos Ferraz  
Walkiria Olegario Mazeto

A mesa redonda será organizada a partir dos dados coletados através de um survey que foi aplicado junto aos profissionais da educação (docentes e funcionários de escola) da Rede Estadual do Paraná sobre as condições de trabalho e o controle exercido sobre o trabalho destes profissionais com a introdução de tecnologias de comunicação e informação para mediar o trabalho não presencial (aulas não presenciais) no período de pandemia da COVID-19. A pesquisa foi desenvolvida em parceria com a APP-Sindicato, com ampla penetração em toda a Rede Estadual de Ensino. Foram investigadas questões como as novas estratégias de organização das rotinas e tempos de trabalho, controle sistêmico sobre o trabalho subjetivo dos profissionais da educação, intensificação do trabalho e adoecimento. Participam da mesa redonda, o professor doutor Marcos Ferraz, coordenador da pesquisa; a dirigente da APP-Sindicato e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR Walkiria Olegário Mazeto; tendo a mediação da doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR Lislaine Mara da Silva Guimarães. Entre elementos de adoecimento e de intensificação do trabalho, foi possível flagrar a resistência do profissional da Educação que permaneceu exercendo a sua função pedagógica, evidenciando uma tensão entre o controle sistêmico e a subjetividade do trabalhador da educação que defende, ainda que isoladamente em alguns casos, a sua autonomia no processo educativo.

**Palavras chave:** Política Educacional, Profissionais Da Educação, Trabalho Não Presencial

20218053

## **TRANSVERSALIDADE DO ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

Paula Mitsuyo Yamasaki Sakaguti  
Denise Maria de Matos Pereira Lima  
Laura Ceretta Moreira

Decorridos treze anos da implantação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em 2008, observa-se um movimento dos sistemas de ensino para a efetivação de práticas pedagógicas adequadas para o atendimento de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. Visto que a organização do trabalho pedagógico para estes estudantes deve partir de situações de aprendizagem capazes de oportunizar o aprofundamento e o enriquecimento curricular encorajando sua produtividade criativa. Neste sentido, a presente proposta de trabalho tem como objetivo apresentar a transversalidade do enriquecimento curricular para estudantes com AH/SD. A proposta da Mesa Redonda contempla três eixos norteadores, a saber: 1) políticas públicas (âmbito nacional e estadual) para a implementação do enriquecimento curricular na Educação Básica; 2) políticas e práticas pedagógicas promotoras de enriquecimento curricular no Ensino Superior; 3) experiências na Sala de Recursos para estudantes com AH/SD. Conclui-se que a discussão sobre a transversalidade do enriquecimento curricular pode contribuir para a reflexão sobre a necessidade de ações que garantam a participação e efetiva inclusão de estudantes com AH/SD.

**Palavras chave:** Altas Habilidades/Superdotação, Educação Especial, Enriquecimento Curricular, Transversalidade

20218088

## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS E CONTEXTOS LOCAIS – OLHARES SOBRE AS CONDIÇÕES DE OFERTA EDUCACIONAL EM MUNICÍPIOS DO PRIMEIRO ANEL METROPOLITANO DE CURITIBA.**

Raphael Demostenes Cardozo  
Tatiana Figueroa Martin Gaya  
Vinicius Silva Rodrigues Dos Santos  
Ana Lorena De Oliveira Bruel

A presente mesa tem como objetivo discutir as condições de oferta educacional a partir da análise de realidades locais, com foco em políticas e ações de dois municípios paranaenses, Curitiba e Pinhais. A discussão objetiva analisar questões relacionadas às condições de oferta educacional com destaque para a formação docente, acessibilidade e trajetórias escolares, como elementos centrais para a materialização do direito à educação. A partir de reflexões sobre desigualdades educacionais e estratificação dos sistemas de ensino, as pesquisas desenvolvidas pelos conferencistas abordam múltiplos desafios para a organização da oferta de educação básica no âmbito dos municípios. A multiplicidade das desigualdades no mundo moderno exige também uma multiplicidade de olhares em relação a aspectos que se imbricam, produzindo e ampliando barreiras para a realização do direito universal à educação. As pesquisas apresentam abordagens metodológicas distintas, com uso de fontes e instrumentos diversos, o que contribui para o cruzamento dos olhares numa perspectiva de maior amplitude sobre as políticas educacionais.

**Palavras chave:** Desigualdades Educacionais, Direito À Educação, Políticas Educacionais

20217988

**CURRÍCULO E EQUIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIÁLOGO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS REALIZADAS ENTRE O PROJETO DE EXTENSÃO NENHUM(A) A MENOS NA ESCOLA E GRUPO DE ESTUDOS SOBRE CURRÍCULO (GDEC)**

Roberlayne De Oliveira Borges Roballo

Juciele Gemin Loeper

Leticia Mara de Meira

Tatiana Figueroa Martin Gaya

A proposta desta mesa redonda é dialogar sobre o princípio da equidade e sua relação com o currículo da educação básica, por meio da análise de experiências de formação continuada e de práticas educativas realizadas nas escolas públicas em tempos de pandemia, pelos integrantes do Projeto de Extensão Nenhum(a) a menos na Escola em parceria como o Grupo de estudos sobre Currículo (GDEC). Lembrando com Paulo Freire (1987) que o diálogo se constitui como um fenômeno essencialmente humano, realizado por meio da palavra, a partir de duas dimensões: a ação, para a transformação, e a reflexão, atrelada à consciência crítica, a aproximação entre a escola e a universidade mostra-se fundamental. A metodologia utilizada prevê a apresentação e troca de experiências, a partir de ações realizadas em 2020, tendo em vista as mudanças ocorridas devido a pandemia da COVID-19, que impactou a educação em várias cidades, no Brasil e no mundo. Neste contexto, o modelo de escola implementado desde o primeiro quartel do século XX ficou em suspenso e a relação entre tempo e espaço escolar necessitou ser ressignificada. Neste sentido, buscamos discutir o currículo da educação básica como um dos elementos centrais do processo educacional, e neste cenário, mais do que nunca, o compreendendo como um tema fundamental. Na esteira das ações que estão sendo realizadas pelo projeto de extensão Nenhum(a) a menos na Escola, serão compartilhadas as atividades de formação continuada realizadas com profissionais das escolas sobre temas como equidade e escola justa, e pelo GDEC as práticas educativas realizadas nas escolas públicas que possam também impactar em outros contextos. Conclui-se que a promoção de debates e divulgação de experiências sobre o currículo contribuem para a garantir o direito à educação de todos, todas e todes, como também, promove uma educação mais democrática e equânime.

**Palavras chave:** Currículo, Educação Básica, Equidade, Pandemia

20218049

**O PAPEL DA ESCOLA E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA NA CONSTRUÇÃO DO DEBATE PLURAL E DEMOCRÁTICO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS COM A PESQUISA E EXTENSÃO NO SETOR DE EDUCAÇÃO**

Roberlayne De Oliveira Borges Roballo

Leia de Cássia Fernandes Hegeto

Renata Peres Barbosa

A proposta desta mesa redonda é compartilhar experiências de pesquisa e extensão, realizadas entre escolas públicas da educação básica e a Universidade Federal do Paraná. Nesta perspectiva, diante do cenário de crise social e sanitária, e de corrosão dos princípios e instituições democráticas, a mesa visa refletir sobre a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão para a construção de experiências plurais e democráticas. As propostas assumem como horizonte a promoção da função pública e social da Escola e da Universidade, enquanto espaço formativo, de responsabilidade social e de luta pelos direitos sociais básicos. A metodologia utilizada prevê a apresentação das ações realizadas pelos projetos e trocas de experiências que priorizam o diálogo com as escolas públicas, em especial, na formação continuada de professores(as) e pedagogos(as) para a garantia do direito à educação e equidade, no âmbito do Observatório de Culturas e Processos Políticos-Pedagógicos (OCUPP), em parceria com os Projetos de Extensão Nenhum(a) a menos na Escola, Planejamento na OTP e do Observatório do Ensino Médio.

**Palavras chave:** Articulação, Ensino, Escola Pública, Pesquisa E Extensão, Universidade Pública

20218099

### **OCUPP&AÇÃO:INFÂNCIAS, TERRITÓRIO, CIBERESPAÇO, RELAÇÕES RACIAIS EDUCAÇÃO.**

Valeria Milena Rohrich Ferreira  
Andrea Bezerra Cordeiro  
Lucimar Rosa Dias

A mesa tem por objetivo discutir a infância a partir das reflexões sobre as crianças e os territórios, o ciberespaço e as relações raciais a partir de três eixos de trabalho do Observatório de Culturas e Processos Político-Pedagógicos- OCUPP. Sobre o primeiro eixo “Educação Popular, Diversidade e Desigualdade Social” se apresentará os trabalhos do Erêyá, Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação das Relações Étnico-raciais que pesquisa infâncias e mulheres negras e a educação. O grupo busca compreender as tensões produzidas entre a estrutura racial e o sistema de branquitude que organizam a sociedade brasileira e as resistências empreendidas pelos sujeitos. Já sobre o segundo eixo, “Experiência educativa, sujeitos, saberes, tempos e espaços”, se apresentará os trabalhos do TECI, grupo de estudos e pesquisas sobre Território, Educação e Cidade que tem por objetivo analisar as Configurações Sociais de crianças e jovens nos territórios, percebendo as tensões e relações de poder produzidas nessas configurações. O terceiro eixo trata de “Tecnologias, mídias e suas linguagens na escola básica”, apresentará uma reflexão sobre as relações das crianças com as mídias digitais, com enfoque principal nos direitos à participação e proteção das crianças no ciberespaço, considerando os movimentos que as crianças e escolas estão estabelecendo no espaço virtual em tempos de ensino e aprendizagem remota.

**Palavras chave:** Ciberespaço, Infâncias, Relações Raciais, Território

20217977

### **A NEGAÇÃO (OU O ABANDONO) DO PLANEJAMENTO COMO POLÍTICA EDUCACIONAL HOJE**

Claudia Regina Baukat Silveira Moreira



Elisangela Scaff  
Ângelo Ricardo de Souza

Partindo de uma definição bastante elástica de que Política Educacional é tudo o que o governo faz ou deixa de fazer na área da Educação, a mesa pretende centrar sua atenção sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) enquanto bússola da política educacional no Brasil. Para tanto, será colocada em questão a própria centralidade do planejamento na história da política educacional brasileira, que desde a promulgação da Constituição de 1934 tem colocado, de forma intermitente, a necessidade de construção de PNEs. Por outro lado, pretende-se examinar, também, as condições históricas e políticas que negam e conduzem ao abandono dos planos, em particular durante a vigência do atual PNE (2014-2024). Para tanto, será dada ênfase aos resultados decorrentes de ações de monitoramento e avaliação dos planos decenais no país.

**Palavras chave:** Planejamento Educacional, Plano Nacional De Educação, Políticas Educacionais

20218044

## **OCCUP&AÇÃO: CAMINHOS FORMATIVOS DA EXTENSÃO NA RELAÇÃO COM O ENSINO E A PESQUISA**

Luani De Liz Souza  
Marcia Baiersdorf  
Maria Aparecida Zanetti

Essa mesa temática apresenta três projetos de extensão universitária vinculados ao Observatório de Culturas e Processos Político Pedagógicos (OCCUP), que reúne pesquisadores e pesquisadoras ligados a produção de pesquisas na escola e seu entorno, nos bairros e cidade e em espaços não escolares. Os trabalhos reunidos descrevem processos sobre a construção de ciclos formativos crítico-criativos, em diálogo com as gentes, e, desdobrados em práticas pedagógicas mobilizadoras de ações culturais, comunitárias e políticas dentro e fora da escola. Apresentaremos os projetos: 1) “Diálogos formativos: oralidade, leitura e escrita com a população em situação de rua”, representativo da linha investigativa “Educação popular, diversidade e desigualdade social”, e que desde 2018 desenvolve suas ações na área central de Curitiba; 2) “Experiência e práticas escolares em tempos e espaços ampliados: como participam os alunos?”, representativo da linha investigativa “Experiência educativa, sujeitos, saberes, tempos e espaços”, e que entre 2018 e 2019 reuniu registros de observação participante de um grupo de crianças do quarto ano do ensino fundamental, tendo em vista mobilizar uma teia de saberes para a construção de temas geradores do conhecimento escolar; 3) “Ciclo de formação em linguagem audiovisual para e na escola”, representativo da linha investigativa “Tecnologias, mídias e suas linguagens na escola básica”, junto aos profissionais interessados em aprofundar o tema do cinema na escola, tornado componente curricular obrigatório pela Lei Nº 13.006/2014. Desse modo, a mesa levanta uma gama de possibilidades temáticas diretamente relacionadas com a diversidade de processos formativos necessários à uma Pedagogia Social na/com a escola, na/com as gentes e suas lutas por dignidade, e, no âmbito da universidade, visibiliza temas e ações afirmativas potencializadores da relação da extensão com o ensino e a pesquisa.

**Palavras chave:** Cinema e Educação, Pessoas em Situação de Rua, Processos Formativos, Temas Geradores

20218100

**A EDUCAÇÃO E O DIREITO AO ACESSO, PERMANÊNCIA E CONTINUIDADE: GÊNERO, RAÇA EVASÃO E EXPULSÃO**

Celia Ratusniak

Andre Lucas Guerreiro Oliveira

Letícia Carolina Nascimento

Ranna Emanuelle Almeida

A mesa de debates se propõe a problematizar como as instituições de educação formal produzem práticas que expulsam determinadas populações e nomeiam esse fenômeno como evasão, responsabilizando os alunos e as alunas por essa condição. Para tanto, abordará como o racismo, a transfobia e o sexismo operam, tornando a permanência insustentável, até que estudantes trans, negras, negros, mães e grávidas deixem de frequentar a escola e universidade. Também abordará estratégias utilizadas que garantiram a permanência e o prosseguimento dos estudos, apontando pistas para que as instituições educativas elaborarem e efetivem ações afirmativas que assegurem o direito à Educação. A proposta está organizada da seguinte forma: uma apresentação de 20 m de cada participante, seguida perguntas e debate com as/os participantes.

**Palavras chave:** Direito À Educação, Evasão, Expulsão, Gênero, Raça

## MINICURSOS E OFICINAS

20218043

### **DADOS E INDICADORES EDUCACIONAIS: A PROPOSTA DO LABORATÓRIO DE DADOS EDUCACIONAIS**

Adriana Aparecida Dragone Silveira  
Alessandra Biscaia De Andrade  
Andrea Polena  
Gabriela Schneider  
Jaqueline Aparecida Cardoso

A presente oficina tem como objetivo apresentar os dados e indicadores disponíveis na Plataforma de Dados Educacionais, sua utilização e potencialidades. A plataforma é uma das ações desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Dados Educacionais (LDE), grupo que se organiza de forma interinstitucional com professoras/es, técnicas/os e discentes do Departamento de Planejamento e Administração Escolar (DEPLAE / UFPR), do Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL / UFPR) e da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE / UFG). Por meio de suas plataformas, disponibiliza dados desagregados e em série histórica de maneira acessível (online, gratuito e com dados abertos) com o intuito de subsidiar o trabalho de professoras/es, pesquisadoras/es, discentes, gestoras/es públicos e demais atores da sociedade interessados na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Procedimentos: Apresentação da Plataforma de Dados Educacionais do Laboratório de Dados Educacionais; consultas a plataforma, realização de exercícios práticos e discussão coletiva dos limites e possibilidades dos dados disponíveis.

**Palavras chave:** Dados, Indicadores, Laboratório De Dados Educacionais

20218002

### **RELÓGIO DO CORPO HUMANO: UNINDO SABERES E O ENSINO DA SAÚDE**

Amanda Leticia Borges  
Beatriz Cordeiro Fabro  
Janayna Aurya Rodrigues da Silva  
Rosicler Maria Alchieri  
Yanina Micaela Sammarco

A oficina Relógio do Corpo Humano - Unindo Saberes e o Ensino da saúde surgiu da colaboração na prática em docência de estudantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Subprojeto Biologia da Universidade Federal do Paraná (PIBID/UFPR - Biologia) no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e adultos Paulo Freire (CEEJA Paulo Freire). Seu objetivo é a incorporação de conhecimentos tradicionais da medicina chinesa sobre plantas medicinais, para conexão do ensino de anatomia, autoconhecimento e educação socioambiental. O público-alvo são estudantes e professores de diversas áreas que trabalhem com os temas anatomia, fisiologia humana,

ciências, pedagogia e saúde, podendo ser aplicada de maneira presencial ou remota. Baseada na medicina tradicional chinesa, a oficina visa apresentar o relógio biológico e sua conexão com os sistemas digestório, respiratório, circulatório e urinário. A mesma acredita que nosso corpo é um microcosmo, possuidor de canais de energia ligados ao funcionamento de alguns órgãos, ao utilizar desse saber, temos o uso do relógio cósmico correlacionado às plantas medicinais adequadas como recurso terapêutico. Dessa forma, além de expor os aspectos teóricos da medicina tradicional chinesa, a oficina abordará os principais resultados do uso dessa ecotecnologia na EJA. Portanto, será desenvolvido o uso de um recurso pedagógico interdisciplinar para um aprendizado mais rico e dinâmico, considerando as experiências de vida dos discentes e conhecimentos tradicionais.

**Palavras chave:** Ensino De Biologia, Formação Docente, Pibid, Saúde

20218006

### **EDUCAÇÃO LIBERTADORA PARA QUEM? DISCUTINDO CAPACITISMO, GÊNERO E RAÇA NO CONTEXTO ESCOLAR**

Bruna Gabrielle Lopes

Dayana Brunetto Carlin Dos Santos

A proposta da oficina baseia-se na relevância da discussão sobre temas relativos ao capacitismo, ao racismo e às relações de gênero nas escolas, com o objetivo de construir debates que coloquem em questão a educação para a diversidade e proporcionem reflexões para que as pessoas envolvidas no ambiente escolar incorporem essas reflexões nas suas práticas. Objetiva-se ainda que esse debate adentre os muros das escolas e atravesse as diferentes relações estabelecidas nesse ambiente, desde as/os/es alunas/os/es até a equipe pedagógica e as famílias. Esta proposta de oficina se justifica pela importância de reconhecer, valorizar e respeitar a diversidade nos espaços escolares e pelo entendimento de que esses temas são pouco discutidos dentro das escolas e pouco trabalhados nas grades curriculares dos cursos de licenciatura. A escola se constitui num dos ambientes mais importantes para o desenvolvimento das habilidades sociais das/os/es diferentes sujeitas/os/es, portanto, trabalhar a diversidade dentro desse espaço suscita o debate sobre os processos de exclusão que acontecem na nossa sociedade para além do ambiente escolar, abrindo possibilidade de lidar com a diversidade também em outros espaços. Assim, a proposta consiste em trabalhar essas questões com as/os/es interessadas/os/es, através de dinâmicas construídas pelas autoras para a discussão sobre capacitismo, gênero e raça, sendo disponibilizadas 30 vagas para a inscrição das/os/es participantes.

**Palavras chave:** Capacitismo, Educação Para a Diversidade, Raça, Relações de Gênero

20217979

### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Cibelli Batista Belo

Tania Teresinha Bruns Zimer

Este minicurso tem como objetivo divulgar e discutir sobre as práticas pedagógicas com a Modelagem Matemática em turmas de Educação Infantil. A Educação Infantil, primeira

etapa da Educação Básica, ofertada para as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, tem como eixos norteadores das práticas pedagógicas dos professores a interação e brincadeira, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e a Base Nacional Comum Curricular (2017). A Modelagem Matemática na concepção de Burak é “um conjunto de procedimentos cujo objetivo é construir um paralelo para tentar explicar, matematicamente, os fenômenos presentes no cotidiano do ser humano, ajudando-o a fazer previsões e a tomar decisões” (BURAK, 1992, p. 62). E parte de dois princípios: “1) o interesse do grupo de pessoas envolvidas; 2) os dados, sempre que possível, são coletados onde se dá o interesse do grupo de pessoas envolvidas” (BURAK, 2010, p. 18). Sendo constituída, conforme o mesmo autor (2004) por cinco etapas: 1) escolha do tema; 2) pesquisa exploratória; 3) levantamento do(s) problema(s); 4) resolução do(s) problema(s); 5) análise crítica da(s) solução(es). Na Modelagem Matemática na Educação Infantil, o professor vai partir de temas de interesse das crianças, por meio de trocas de conversas e observações feitas pelo professor. Este é o mediador no desenvolvimento das práticas pedagógicas, possibilitando situações em que as crianças serão as protagonistas dos seus conhecimentos, e colaborando com o seu desenvolvimento de forma integral (cognitivo, afetivo, físico e social). Serão disponibilizadas 30 vagas para aqueles que atuam ou tem interesse em conhecer mais sobre esta forma de desenvolver práticas pedagógicas na Educação Infantil, buscando no início conhecer/entender a concepção de Modelagem Matemática dos participantes e, em seguida, apresentar e discutir a concepção de Burak e suas possibilidades na Educação Infantil.

**Palavras chave:** Educação Infantil, Formação De Professores, Modelagem Matemática

20218106

## **ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: O RECONHECIMENTO DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Eliane Regina Titon Hotz  
Laura Ceretta Moreira

Altas habilidades/superdotação (AH/SD), temática evidenciada na legislação brasileira é a proposta deste minicurso, que tem como objetivo discorrer sobre a teoria das inteligências múltiplas e apresentar possibilidades de intervenção pedagógica a partir da perspectiva inclusiva. Inicialmente pretende-se apresentar os princípios legais e epistemológicos que embasam esta temática e caracterizam as/os estudantes com AH/SD como aquelas/es que “demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento com a aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse”. Partindo deste pressuposto, aponta-se para a garantia da identificação e da oferta do atendimento educacional especializado como direito inalienável dessas/es estudantes, cabendo às políticas educacionais, de maneira transversal, em todos os níveis e etapas de ensino prover recursos e serviços que atendam às suas necessidades educacionais. Destaca-se a importância da formação inicial e continuada para profissionais da educação acerca das especificidades das/os estudantes com AH/SD, assim como sobre a importância de encaminhamentos e práticas pedagógicas para essa demanda. Neste cenário é preciso considerar teorias de inteligências que contemplem esta multidimensionalidade, a exemplo da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner (1983). Ancorados nesta base teórica propõe-se como metodologia de trabalho durante o minicurso, além da fundamentação dos

aspectos que balizam a temática das AH/SD, inventários descritivos com a finalidade de promover o autoconhecimento das/os participantes, no que se refere às inteligências múltiplas. Considerando a necessidade de efetivar políticas e práticas para estudantes com AH/SD, bem como de partilhar vivências que possibilitem a sua identificação é que se propõe este minicurso, destinado a um público máximo de 30 pessoas.

**Palavras chave:** Altas Habilidades/Superdotação, Identificação, Inteligências Múltiplas, Práticas Pedagógicas

20218014

### **EM AULAS DE MATEMÁTICA OS PROFESSORES BRINCAM DE QUÊ?**

Fabiana Farias Xavier Weisheimer

Tamyris Caroline Da Silva

Neila Tonin Agranionih

Tania Teresinha Bruns Zimer

Considera-se que o espaço escolar, sobretudo os anos iniciais do Ensino Fundamental é um ambiente formativo de crianças, pois é um espaço responsável por formar cidadãos plenos de direitos e participantes no processo de constituição de conhecimento e cultura. Nessa direção, o processo de ensino e aprendizagem precisa estar atento às diversas maneiras com que as crianças vivenciam a aprendizagem. Ainda que seja uma atividade substancial da infância, Cardozzo e Vieira (2007) afirmam que o espaço escolar possui dificuldades em utilizar brincadeiras durante o processo de ensino e aprendizagem de crianças, contudo as limitações da implementação do brincar em instituições escolares podem refletir na ausência dessa prática, sobretudo em aulas de Matemática. Nessa direção, a presente proposta de minicurso, pensada para 20 integrantes, tem por objetivo contribuir com os destaques dos jogos e brincadeiras em aulas de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental e conduzir profissionais da educação a refletirem sobre a implementação dessa temática em sala de aula. Deste modo, propõem-se uma abordagem sobre os aspectos teóricos e práticos de jogos e brincadeiras em aulas de Matemática fundamentados em Muniz (2016) e Kishimoto (2011). Após refletir com o grupo, pretende-se confeccionar o Jogo do Alvo e propiciar um momento de manipulação do jogo, bem como de problematizações com os participantes. Este jogo tem por objetivo estimular a linguagem algébrica, o valor numérico, bem como propiciar a realização de cálculos por meio da contagem de pontos. Ainda, pretende-se apresentar algumas opções e sugestões de brincadeiras e jogos, que podem ser realizadas em aulas presenciais ou no contexto on-line.

**Palavras chave:** Ensino De Matemática, Formação Docente, Jogos E Brincadeiras

20218058

### **DO PINDORAMA AO BRASIL: UMA TRAJETÓRIA CONECTADA COM ARTE DOS POVOS ORIGINÁRIOS**

Flavia Gisele Nascimento

Quais histórias conhecemos do Brasil? São as mesmas que estão sendo contadas na universidade, na escola, no museu e na mídia? O ano de 1500 é marcado pelo descobrimento ou invasão do país? Se soubéssemos sobre a nossa ancestralidade, será que nos sensibilizaríamos com o genocídio, o etnocídio e o epistemicídio dos povos originários, que

ainda está em curso em pleno século XXI? Essas questões reverberam com a teoria da escritora nigeriana Chimamanda Adichie, o perigo da história única, pois muitas vezes conhecemos somente uma versão dos acontecimentos, que geralmente, são contados pelo colonizador. Atravessada por estes pensamentos, a proposta do curso é apresentar na perspectiva anticolonial e antirracista algumas histórias dos povos indígenas deste território chamado Brasil, que a centena de anos atrás era chamado por algumas etnias de Pindorama. Essa trajetória será conectada com a arte indígena contemporânea, criada e produzida por artistas, cineastas e escritores(as) como: Ailton Krenak, Arissana Pataxó, Denilson Baniwa, Gustavo Caboco, Isael Maxakali, Kae Guajajara, Kunumi MC, Myrian Krexu, Salisa Rosa, dentre outros(as). O encontro tem como objetivos: educar para o respeito e a valorização da cultura dos povos originários; conhecer algumas histórias de luta e resistência dos indígenas; apreciar obras da arte indígena contemporânea.

**Palavras chave:** Arte Indígena Contemporânea, Educação Antirracista, Povos Originários

20218018

## **HEMEROTECA NACIONAL E A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: ORIENTAÇÕES INICIAIS PARA A INVESTIGAÇÃO COM FONTES JORNALÍSTICAS**

Gecia Aline Garcia

Maria Helena Câmara Bastos (2016) explica que a História da Educação, diferente das demais ciências, não nasce primeiramente como campo de pesquisa e sim como uma disciplina associada a história das Escolas Normais. Sua obrigatoriedade só foi prescrita em 1946 com a Lei Orgânica do Ensino Normal que colocou a disciplina de História da Pedagogia como obrigatória em seu currículo. No entanto, foi somente na década de 1970, com a expansão dos programas de pós graduação no Brasil, que a História da Educação passou a ser considerada um campo de investigação. Essa breve recapitulação sobre a história da disciplina demonstra o quanto a pesquisa na área é embrionária e precisa de mais investimentos. Por isso, neste minicurso, temos como objetivo geral introduzir os alunos e as alunas na operação histórica tendo como recorte investigativo a História da Educação. Como objetivos específicos pretendemos inicialmente traçar uma explicação sobre o ofício do historiador(a), o que são fontes históricas e, posteriormente, executar uma atividade prática na busca de documentos históricos. O recorte que fizemos para a discussão empírica e exercício prático com os alunos e alunas versa sobre a Hemeroteca Digital Brasileira, composta de periódicos nacionais e internacionais que proporcionam uma ampla consulta a diversos acervos. A palavra nominativa escolhida para o exercício da busca será “Paulo Freire” que consta com mais de 3.608 ocorrências no repositório digital. Esperamos que este investimento desperte o interesse para pesquisas futuras na área da História da Educação ou mesmo que o manuseio da plataforma contribua para trabalhos que já possuem um percurso de investigação. Por fim, a capacidade de oferta poderá abranger até 30 participantes.

**Palavras chave:** Documentos Históricos, Hemeroteca Nacional, História Da Educação

20218038

## **CUSTOS E GASTOS EM EDUCAÇÃO: APRENDENDO A LOCALIZAR E ANALISAR DADOS FINANCEIROS**

Cassia Alessandra Domiciano  
Cleci da Cruz Martins  
Jokasta Pires Vieira Ferraz

O financiamento da educação pública é fundamental para assegurar o direito à educação estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394 de 1996), e os dados sobre gastos e custos educacionais são parâmetros que refletem o esforço do poder público no cumprimento dos preceitos legais. Para além do potencial desses dados para o acompanhamento e controle social, o campo do financiamento da educação trabalha a décadas desenvolvendo pesquisas e metodologias, sobre custo e gasto em educação, Anísio Teixeira, por exemplo, elabora na década de 1940 a ideia de custo-padrão relacionando insumos e o número de estudantes matriculados. Tendo em vista a relevância da reflexão sobre o tema, a oficina está organizada com a intenção de desenvolver quatro objetivos: 1) explicar sobre a organização do sistema de financiamento da educação pública brasileira 2) instrumentalizar a busca e análise de dados educacionais financeiros utilizando como fonte o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) – Anexo X da Lei de Responsabilidade Fiscal, 3) explanar sobre a diferença entre custo e gasto em educação, 4) refletir sobre possibilidades de pesquisas que desagregam os dados por modalidade de ensino, em especial sobre o custo-aluno na educação escolar quilombola. Ao final, pretende-se que as/os participantes compreendam de modo geral o financiamento brasileiro, a diferença entre gasto e custo na educação e a importância de buscar maior desagregação dos dados financeiros.

**Palavras chave:** Custo-Aluno, Financiamento Da Educação, Gasto-Aluno, Políticas Educacionais

20217990

## **INTRODUÇÃO AO SOFTWARE ATLAS.TI 9 WINDOWS**

Juciele Gemin Loeper  
Raquel de Abreu Fochesato Quidigno

Atualmente existem vários softwares que possibilitam uma análise qualitativa de um trabalho científico, o software Atlas-Ti permite a descoberta de fenômenos complexos, os quais, possivelmente, seriam detectáveis com maior dificuldade com a simples leitura do texto, principalmente em relação à técnica tradicional de tratamento dos dados manualmente. O Atlas.Ti trabalha com uma infinidade de tipos diferentes de arquivos multimídia, auxiliando na análise das informações. Destaque-se que nenhum software realiza o procedimento de análise independente de quem faz a pesquisa, portanto, faz-se necessário, que pesquisadores e pesquisadoras conheçam as potencialidades do software para adequá-lo à teoria de base utilizada para análise. Metodologia: O minicurso tem como objetivo introduzir os princípios básicos que fundamentam o software, suas principais funções e procedimentos, noções de como criar um projeto, adicionar diferentes arquivos (PDF, Word, imagem, vídeos), possibilidades de redes e da prática de utilização, seguindo uma abordagem que enfatiza a integração dos dados, bem como os procedimentos necessários para organização e constante documentação do processo. Iniciaremos apresentando o



software (o que é, onde encontramos, acesso, versões e outros). Na sequência será apresentado as funcionalidades e contribuições do Atlas.ti, usando como exemplo as pesquisas das instrutoras e como foi a aplicabilidade do software na pesquisa qualitativa. Depois cada participante criará seu próprio projeto para explanar as principais funções do Atlas.ti e suas possibilidades. Público alvo: pesquisadores e pesquisadoras que tenham interesse em conhecer o software Atlas.Ti. Vagas ofertadas: 20 pessoas. As instrutoras fazem parte da rede internacional do Atlas.ti, tendo o certificado de STUDENT TRAINER e habilidade para ofertar o minicurso.

**Palavras chave:** Principais Funções, Princípios Básicos, Software Atlas.Ti

20218054

## **EXERCÍCIOS DE ATENÇÃO COM IMAGENS E AS INSURGÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Karina Rousseng Dal Pont

Paulo Freire (2019) nos ensina que docência e boniteza andam juntas, e que ensinar exige ética e estética. Nesse sentido, esta oficina buscará colocar em diálogo algumas imagens de arte contemporânea, a educação e o processo de formação de professores e professoras. Propõe-se a criação de “exercícios de atenção” com imagens de arte que circularam e circulam entre nós antes e durante a pandemia. Portanto o objetivo desta oficina é propor a pensar com essas imagens sobre as “leituras de mundo” que possam nos provocar a partir de pequenos exercícios a refletir sobre a educação e a formação docente. Serão selecionadas obras de artistas brasileiros que utilizam diversos suportes em seus processos artísticos e que de alguma forma tocam as questões relativas à educação e à diversidade social, cultural, econômica brasileira e a pandemia. Trata-se de um processo sensível de escuta, observação e escrita em diálogo com as imagens, apresentadas pelas e pelos artistas, nos quais os objetos, temas, palavras, sons, entre outras linguagens escolhidas se entrelaçam à educação. Serão apresentadas obras e processos de artistas contemporâneos brasileiros/os como Jonathas de Andrade, Jaidier Esbell, Paulo Nazareth, Rosana Paulino, Cinthia Marcelle, Anna Bella Geiger, Lígia Pape, Milena Paulina, Rivane Neuenschwander, Isael Maxakali e Cao Guimarães. Após um breve processo imersivo e investigativo serão criados os “exercícios de atenção”, ancorados tanto pelo caráter poético das obras selecionadas como pelo estudo das técnicas artísticas empregadas, como colagens, produção de gravuras, fotografias, vídeos, instalações, site specifics e outros suportes que as/os artistas utilizam em suas obras. Ao investigar os processos artísticos e criar esses exercícios, constituímos linhas mínimas que toquem nas questões estéticas permitindo a expressão de diferentes visões e vivências, fazendo irromper a pluralidade dos modos de produção dos sujeitos.

**Palavras chave:** Arte Contemporânea, Educação, Exercícios De Atenção, Formação De Professores

20218024

## **OFICINA DE SLIDES**

Karine Do Rocio Vieira Dos Santos

Atualmente apresentações audiovisuais servem como ferramentas didático-pedagógicas amplamente utilizados na academia. Esses recursos são de fundamental importância na

compreensão dos conteúdos desenvolvidos numa aula, apresentação de trabalhos em congressos, finalização de estudos de conclusão de curso, enfim em todos os momentos que comunicamos conhecimentos científicos produzidos no ambiente acadêmico, . Em razão disso o Grupo de Estudos e Pesquisas em Lazer, Espaço e Cidade (Geplec/UFPR) vem desenvolvendo uma metodologia de construção dos conteúdos a partir de slides, visando a interação entre fala, conteúdo e imagem, de forma a estabelecer uma conexão entre o que pode ser visto, ou descrito na tela do computador e o conteúdo tratado. Nesse sentido a oferta da Oficina de Slides, tem como objetivos: (1) Compreender a sequência básica de uma apresentação de ideias e (2) Conhecer recursos do Programa Power Point na elaboração de apresentações. A oficina oferecerá 30 vagas. A metodologia será baseada numa primeira exposição dialogada e em seguida o público, cada qual em seu computador poderá fazer perguntas. Com isso esperamos auxiliar na elaboração de slides dos e das participantes da oficina, favorecendo a efetiva comunicação de conhecimentos científicos, que além de responsável e fidedigno deve ser acessível ao público ao qual está disponível.

**Palavras chave:** Apresentação, Power Point, Recursos Audiovisuais, Slides

20218001

## **FERRAMENTAS LÚDICAS VIRTUAIS PARA O ENSINO À DISTÂNCIA**

Marco Antonio Campanario Sampaio

Maria Gabriela Penhalver De Oliveira

Rafaela Kozak Dos Passos

Wagner Souza Garcia Redondo

Yanina Micaela Sammarco

A oficina tem como objetivo apresentar, familiarizar e instruir professores e professoras ao funcionamento e aplicação de ferramentas didáticas virtuais — como exemplo o “Kahoot!” — no contexto do ensino à distância. As ferramentas referidas serão apresentadas com base na experiência obtida pelos discentes do Subprojeto Biologia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Paraná (PIBID/UFPR - Biologia) no Colégio Estadual do Paraná (CEP). Dessa forma, o presente encontro pretende expor e explicar o passo a passo para utilização dos instrumentos lúdicos e suas múltiplas funcionalidades, bem como demonstrar e simular seu uso na ocorrência de uma aula remota. Além disso, será mostrado como avaliar a percepção discente sobre essas ferramentas lúdicas virtuais após sua aplicação, no intuito de compreender as potencialidades, carências e possíveis intervenções positivas a serem conduzidas. Nesse sentido, a aplicação dessas ferramentas se faz necessária, tendo em vista o cenário pandêmico da COVID-19, pois elas possibilitam maior aproximação entre professores e alunos, além de alavancar o processo de ensino-aprendizagem a fim de tornar o ensino remoto mais dinâmico e participativo.

**Palavras chave:** Ambiente Virtual De Ensino, Formação Docente, Ludicidade, Pibid

20218081

## **O MECANISMO DO NOVO FUNDEB PERMANENTE NA PERSPETIVA DE SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES**

Marcus Quintanilha Da Silva

A desigualdade tem se mostrado um acontecimento de características multidimensionais que resulta, em geral, de complexas interações derivadas das relações de poder. Nessa perspectiva, diversos motivos podem promover assimetrias relacionadas a vantagens e desvantagens, sejam individuais ou coletivas. Tomando como ponto de partida que as diferenças de desenvolvimento regional que pautam o Estado brasileiro resultam em desigualdades, ou seja, desvantagens do ponto de vista de promover distintos potenciais financeiros para o financiamento da educação básica, propõe-se este minicurso com o objetivo de compreender os mecanismos do Novo Fundo de manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) permanente que possam contribuir para a amenização da desigualdade educacional. Buscando aprofundar os elementos supracitados, regulados pela Emenda Constitucional n. 108/2020 e a lei n. 14.113/2020, os encaminhamentos metodológicos para a referida proposta são compostos de a) debate sobre desigualdades no caso brasileiro (concentração de renda, trabalho, educação); b) avaliação sobre o Fundeb 2007-2020 na perspectiva de redução das desigualdades; c) mecanismos do novo Fundeb permanente (Custo Aluno Qualidade Inicial, Valor Anual por aluno definido nacionalmente, Valor Anual Total por Aluno e Valor Anual por Aluno), exemplificando o debate com dados orçamentários nos municípios de Curitiba e o Primeiro Anel da Região Metropolitana da capital paranaense. Espera-se que o minicurso proposto contribua para o debate da necessidade de maior complementação financeira da União para que os princípios legais da igualdade de condições de acesso e permanência na educação básica e valorização dos profissionais da educação possam ser efetivados, bem como a compreensão dos limites de atuação do Fundeb no combate às desigualdades.

**Palavras chave:** Desigualdade, Financiamento Da Educação, Novo Fundeb Permanente, Política Educacional

20218051

IMAGINAÇÃO NARRATIVA E EXPERIÊNCIA LITERÁRIA: ENSINANDO E APRENDENDO POR MEIO DE OFICINAS DE LEITURA

Rafael Ginane Bezerra

O comportamento que desconsidera informações baseadas em evidências científicas e se orienta por emoções ou crenças é uma manifestação característica do fenômeno que se convencionou chamar de pós-verdade. Em situação de sala de aula, esse fenômeno pode levar alunas e alunos a levantarem obstáculos epistêmicos em relação a temas que confrontam opiniões ancoradas em suas identidades. Nesses casos, o trabalho pedagógico não mobiliza apenas componentes curriculares, mas possibilita o questionamento de algo que alunos e alunas acreditam ser. Não raro, são os componentes curriculares associados à área de Ciências Humanas que resultam nesse tipo de questionamento. Por conseguinte, o trabalho pedagógico com esses componentes não deve ser orientado apenas pela lógica de confrontar as manifestações do senso comum com a mobilização de conhecimento científico. Antes disso, ele deve ser pensado em termos de possibilitar o diálogo entre aquelas e aqueles que pensam diferente. Nesse sentido, este minicurso parte das noções de imaginação narrativa e de experiência literária, tal como formuladas por Martha Nussbaum e Louise Rosenblatt, para fundamentar o trabalho pedagógico com temas delicados a partir da leitura de textos literários.

**Palavras chave:** Experiência Literária, Imaginação Narrativa, Pós-Verdade

20218102

## **OFICINA: A HISTÓRIA ORAL COMO POSSIBILIDADE METODOLÓGICA PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

Rafaela Paula Da Silva

Esta oficina objetiva apresentar e discutir a História Oral como uma possibilidade de método para desenvolvimento de pesquisas em Educação. Seu diferencial consiste em permitir a produção de fontes orais pelo pesquisador(a) a partir de entrevistas. Porque a base para construção das fontes orais é a relação dialógica entre pesquisador(a) e o(a) entrevistado(a) que divulga suas memórias. Portanto é necessário que se tenha clareza a respeito de suas definições conceituais e metodológicas. Bem como, as implicações éticas vinculadas a seu uso e divulgação. Objetivos: Geral: Apresentar História Oral como possibilidade metodológica para a pesquisa em Educação. Específicos: Apresentar o conceito de História Oral, discutir suas características metodológicas, demonstrar como esta metodologia pode ser usada como ferramenta de pesquisa. Justificativa: Por vezes os documentos escritos de instituições educacionais se perderam, se dispersaram ou foram destruídos pela ação do tempo. Nesse sentido, muitas informações importantes para pesquisa se tornaram inacessíveis. A aplicação da metodologia da História Oral construiria novas fontes amparadas nas memórias de profissionais da educação, alunos, alunas e familiares. Referências: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de M (org.) Usos e Abusos da História Oral. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. CERTEAU, Michel de. A operação histórica. In: LE GOFF, Jacques; Nora, Pierre (Orgs.). História novo problemas. Tradução de Theo Santiago. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976. PORTELLI, Alessandro. A Filosofia e os Fatos: Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Revista Tempo, Rio de Janeiro, v.1, nº 2, dez. 1996. p. 59-72. (Dossiê Teoria e Metodologia) VELHO, Gilberto. Memória Identidade e projeto. In: Um antropólogo na cidade: ensaios de antropologia urbana. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013. p. 66-69.

**Palavras chave:** Educação, História Oral, Memória

20217981

## **CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DE AÇÕES DEMOCRÁTICAS COM AS CRIANÇAS NO COTIDIANO ESCOLAR**

Roberlayne De Oliveira Borges Roballo

Agnes Tarcila Elias

Julia Ribas Marinho

A proposta desta oficina surge a partir da produção do Caderno Pedagógico intitulado “Caminhos para a construção de ações democráticas com as crianças no cotidiano escolar”, fruto das ações exitosas desenvolvidas pelo projeto “Nossa Voz”, que integrou as atividades do Projeto de Extensão Nenhum(a) a Menos na Escola, tendo como objetivo contribuir para a garantia de trajetórias mais equânimes em escolas municipais consideradas vulneráveis. Nestes termos, o objetivo desta oficina é dialogar e compartilhar propostas de atividades que demonstrem que a democracia e a participação escolar são importantes para a consolidação de uma gestão democrática. Com Paulo Freire (2000), nesta perspectiva, destaca-se que ainda estamos no processo de aprender como fazer democracia, e a luta por ela passa pela luta contra todo tipo de autoritarismo. A metodologia consiste em apresentar

três frentes de ações: a Eleição dos Representantes de turmas, realizada com crianças da pré-escola ao quinto ano do ensino fundamental e alunos da EJA; as Assembleias estudantis, levando as crianças a identificar situações-problema que as afetam e, conseqüentemente, afetam o ambiente escolar; e as Assembleias do Conhecimento, que consistem em encontros entre as crianças e profissionais da escola, com o objetivo de dialogarem sobre o direito das crianças, o Estatuto das Crianças e Adolescentes, e demais documentos que tratem sobre o respeito à infância. Com estas propostas de ações, concluímos que é possível proporcionar às crianças um lugar de fala em um espaço privilegiado, onde é possível exercer uma educação moral, ou seja, aprender a viver democraticamente vivendo democraticamente, e assim, buscar maneiras de viver de forma mais justa e feliz dentro da escola. Vagas: 30 pessoas.

**Palavras chave:** Assembleias Estudantis, Democracia, Participação Escolar, Trajetórias Equânimes

20218048

### **PEDAGOGIA HOSPITALAR: ELEMENTOS PARA UMA DISCUSSÃO A PARTIR DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE**

Sandra Guimaraes Sagatio  
Cintia Rosa de Oliveira

Analisa a relação entre a pedagogia hospitalar e o pensamento de Paulo Freire a partir de alguns elementos como: pesquisa, ética, respeito aos educadores, autonomia, humildade, diálogo, alegria e esperança que são enfatizados como importantes para a construção do conhecimento. Trata-se, portanto, de uma reflexão que tem de um lado o processo pedagógico no Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e de outros elementos do pensamento de Paulo Freire, procurando evidenciar possibilidades efetivas destes registros para a formação de professores e pedagogos. Os elementos citados ajudam a evidenciar a relevância do papel do professor e do pedagogo na pedagogia hospitalar. Problematiza-se, também, questões sobre as possibilidades do pensamento de Paulo Freire na contribuição do trabalho docente apontando a importância da reflexão constante sobre a prática educativa, por parte do professor e do pedagogo, em ambientes hospitalares, principalmente no Hospital de Clínicas da UFPR. Defende-se ainda, que os elementos apontados possam construir uma sociedade com mais justiça e uma pedagogia hospitalar mais humanizada.

**Palavras chave:** Hospital De Clínicas, Paulo Freire, Pedagogia Hospitalar, Processo Educativo, UFPR

20218095

### **NARRATIVAS INSUBMISSAS: SOBRE A CRIAÇÃO DE UMA ARTE MAIOR**

Sarah Aline Roza  
Josafa Moreira Da Cunha  
Daiane da Silva Vasconcelos  
Hellen Tsuruda Amaral  
Mariana Gonçalves Ramos  
Matheus do Nascimento Batista

A criação de uma narrativa não pode e nem deve se limitar a apenas uma linguagem, pois as narrativas envolvem vários domínios: criar uma narrativa pode ser uma sinfonia na qual o corpo, a voz, o silêncio, as histórias, o movimento e a dança têm o seu espaço. Em um contexto de pandemia, muitas pessoas estão se sentindo restritas em relação aos espaços que ocupam em casa. Neste cenário, o que é necessário para que uma narrativa seja arte ao alcance de quem deseja fazê-la? A intenção desta oficina é destacar que as narrativas, na verdade, são a união de muitas artes: da literatura, da expressão corporal, da poesia, da música, do teatro, da dança. Não há como ignorar esse quê de performático das narrativas. Assim, vamos nos aprofundar na arte de narrar, de comunicar, de dialogar ao atingir o outro, ao suspender o tempo, emocionando por meio do estético. Portanto, o que é indispensável para que a narrativa seja uma arte ao alcance de quem deseja fazê-la? A resposta dada por esta oficina é extrapolar as amarras do didático, do exemplar e do mero informativo. Desta forma, saltando da obrigação de ensinamento para a noção de fruição, de prazer estético, de embelezamento da conversa trocada por meio de uma narrativa insubmissa, do exercício de linguagem que procura a forma adequada para dizer-se de si mesmo.

**Palavras chave:** Educação, Movimento, Narrativas

20218069

## **JOGOS DE TABULEIRO NA EDUCAÇÃO (FÍSICA): RELAÇÕES COM AS CULTURAS**

Sergio Roberto Chaves Junior

Veronica Werle

Bianca Rodrigues Czeckailo

Eleny Cunha De Lima Oliveira

Gabriela Adriele Pereira Da Silva

Esta oficina é fruto do conhecimento construído a partir do Projeto de extensão “Corpo e movimento” saberes e Práticas da Educação Física escolar e está voltado especialmente para estudantes dos cursos de pedagogia e Educação Física, mas está aberto para todos interessados no tema. Tem como objetivo apresentar e discutir possibilidades de trabalho pedagógico com jogos de tabuleiro de diferentes países, contribuindo para a ampliação e apropriação crítica da cultura corporal. Considerando que os jogos de tabuleiro compõem uma temática mais ampla conhecida como Jogos e Brincadeiras, salientamos a necessidade de pensar e desenvolver propostas que os considerem como objetos de ensino, e não simples atividade recreativa. Os jogos e as brincadeiras compõem as práticas corporais histórica e regionalmente construídas e transformadas pela humanidade, devendo assim serem ensinados e aprendidos. Portanto, a oficina privilegiará o (re) conhecimento dos jogos e seus modos de jogar como expressão das culturas das quais eles se originaram e foram modificados, articulando-os com outras manifestações como a literatura, as artes e as brincadeiras que compõe a cultura de um povo. A oficina será desenvolvida com uma introdução teórica sobre o tema e, na sequência, com atividades práticas, sempre privilegiando o diálogo e a interação dos participantes. Número de vagas: 20.

**Palavras chave:** Cultura Corporal, Educação Física Escolar, Jogos De Tabuleiro, Jogos E Brincadeiras

20218020

## **CONTROLE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA ORÇAMENTÁRIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS**

Simony Rafaeli Quirino  
Maria Stael Bitterncourt

Um desafio que se apresenta à realização do controle social sobre os recursos públicos da educação, tanto para as instâncias de participação quanto para outros grupos ou indivíduos que pretendam fiscalizar as ações do Estado, consiste na forma de disponibilização das informações referentes a estes atos. Ou seja, a transparência das informações disponibilizadas é fundamental para que o controle social possa ser exercido em sua plenitude. Tendo em vista a relevância da reflexão sobre o tema, o minicurso está organizado com o propósito de desenvolver os seguintes objetivos: 1) contextualizar a questão do controle social no Brasil e as instâncias de participação, tendo como foco os Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (o que são, quais as funções que desempenham, critérios para composição e formas de verificação dos dados de um Conselho do Fundeb); 2) demonstrar como a transparência pública deve ser o primeiro passo para o controle social (legislação e conceito de transparência pública); 3) explicitar como deve ocorrer o controle social sobre o orçamento público municipal e sobre os recursos para a educação (planejamento do uso dos recursos da educação no orçamento público municipal e como avaliar a transparência das leis orçamentárias - Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual). Quantidade de vagas ofertadas: 25.

**Palavras chave:** Controle Social, Financiamento Da Educação, Orçamento Público, Políticas Educacionais, Transparência Orçamentária

20218096

## **INSTRUÇÕES: ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MOVIMENTO**

Sonia Mara Samsel Geraldo

Sob a perspectiva da educação ambiental, tema imperativo e legalmente estabelecido, esta oficina busca refletir as relações ser humano e natureza, entendendo uma posição de horizontalidade nessas relações e objetiva fazer um diálogo poético com práticas artísticas nomeadas “instruções”. Essas instruções consistem em textos concisos que convidam os/as participantes a pequenas ações para que a obra se realize. Constituem-se, assim, não uma obra a ser contemplada, mas a ser realizada, transformando os/as participantes em ativos/as criadores/as. Baseadas em autores, autoras e artistas que discutem o meio ambiente em seus trabalhos, as atividades proporcionarão experiências de criatividade e movimento de forma diversificada e com objetos simples do cotidiano. As ações, reflexões e diálogos trarão questionamentos sobre o vasto “universo” de gestos e sentidos que merecem atenção e compromisso na educação ambiental. Para que possa haver interação entre o grupo, a oficina limita-se a 20 participantes.

**Palavras chave:** Artes Visuais, Educação Ambiental, Interatividade

20217995

## **TRILHAS PARA A POESIA EM LÍNGUA PORTUGUESA NA INTERNET**

Suzete De Paula Bornatto

A proposta se embasa em pesquisa realizada desde 2020, em torno da disponibilidade de acervos de poesia em língua portuguesa para acesso virtual, considerando os impedimentos impostos pela pandemia de coronavírus. Na primeira parte, serão apresentadas brevemente as questões que compõem a problematização do tema, a saber: I) A que poemas em língua portuguesa as e os estudantes da escola básica (além de leitoras e leitores em geral) têm acesso na internet, se impedidos de frequentar acervos de livros impressos? As possibilidades se assemelham às de acesso a livros impressos? II) As “antologias virtuais”, assim como as impressas, são definidas e caracterizadas por sua autoria, escolhas, critérios, pretensões – que diálogo estabelecem com a tradição escolar e o cânone literário (repetem? inovam?); II) que características o universo digital acrescenta/retira ao gênero antológico, considerando que envolvem servidores, patrocínio, alimentação dos sites/blogs, forma de referências, forma de disponibilização, divulgação, relações com editoras e/ou provedores educacionais, pretensões comerciais etc?; na segunda parte, faremos um passeio pelos acervos, por trilhas mais “batidas” e por outras possíveis.

**Palavras chave:** Acervos Virtuais, Leitura, Poesia Em Língua Portuguesa

20218060

## **O TEA NAS TEIAS DA INCLUSÃO: PRÁTICAS DOCENTES ACESSÍVEIS**

Vivian Ferreira Dias

O Transtorno do Espectro Autista (doravante, TEA) é compreendido como um funcionamento de neurodesenvolvimento atípico, cujos impactos atravessam a linguagem, o comportamento e a interação (MELLO, 2007; APA, 2014). Tais dimensões são bastante requeridas no ambiente educacional, logo, é comum que se associe o TEA às dificuldades de aprendizagem. Entretanto, ainda que os diagnósticos do transtorno tenham se tornado mais numerosos, não existem práticas completamente sistematizadas na mediação a esse grupo. Essa carência de parâmetros pode ser explicada pelo fato de o transtorno ter sido incorporado à categoria deficiência há relativamente pouco tempo, apenas em 2012 por meio da Lei 12.764, logo, aprofundamentos são necessários, sobretudo no que diz respeito aos aspectos educacionais. Também, considerando que o TEA está fortemente ligado à sintomatologia que o define, e muitos dos estudos sobre a temática se centrem em sua dimensão médica (Schmidt, 2017), a proposta do Minicurso é a de extrapolar as características individualizadas do transtorno e mergulhar nas práticas docentes que podem maximizar a funcionalidade do estudante com essa condição. Tomando por base o modelo social da deficiência (OLIVER, 1983, 1996; GESSER et al, 2012), que compreende a deficiência como não restrita ao sujeito, mas dependente das barreiras do ambiente, a intenção é a de subsidiar formas de ensinar que rompam com o conceito de que o estudante com TEA apresenta comportamentos disfuncionais. Ou seja, a ideia é ressignificar as características do transtorno, historicamente permeadas pela noção de dificuldades, e entendê-las como percursos alternativos de construção de sentidos e de aprendizados. E, sobretudo, fomentar um ensino realmente democrático, acessível e inclusivo: inevitavelmente ligado aos ambientes e às práticas disponibilizadas.



**Palavras chave:** Acessibilidade, Prática Docente, Transtorno Do Espectro Autista

20217982

## **APLICAÇÃO DO GOOGLE EARTH EM SALA DE AULA**

Elaine De Cacia De Lima Frick  
Gabrielle Mayumi Budal Bedretchuk  
Jonathan Seronato

A presente oficina tem por objetivo promover a capacitação dos graduandos, na utilização do Google Earth (GE) em diversas disciplinas por conter múltiplas funcionalidades e exemplificar o uso do GE como uma ferramenta didático-pedagógica para utilização na sala de aula, capacitando todos os participantes por meio das diversas funcionalidades do GE, que pode vir ser aplicado nas disciplinas de geografia, ciências, matemática e história demonstrando sua interdisciplinaridade. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é preciso “discutir o papel do conhecimento científico e tecnológico na organização social, nas questões ambientais, na saúde e na formação cultural” (BRASIL, 2018, p. 551). Portanto, torna-se necessário a capacitação dos graduandos para a melhor prática docente e aplicação dos recursos tecnológicos disponíveis. O emprego de tecnologias em sala de aula promove aulas lúdicas e com aplicação prática no cotidiano do estudante. Para a presente oficina o Projeto Expedições Geográficas (PEG) utilizará o Google Earth (GE), distribuído gratuitamente que contém um modelo tridimensional do globo terrestre. Os exemplos trabalhos durante a oficina, podem ser empregados tanto em aulas de Geografia, na exploração dos conceitos geográficos, quanto na matemática, através das atividades de medidas e distância; na ciência com as questões ambientais e na história com as mudanças registradas durante os anos, dentre outras disciplinas, ao explorar as funcionalidades do GE. Além disso, para o melhor aproveitamento da oficina, o PEG fornecerá uma apostila a priori aos inscritos de como instalar o GE e manusear as principais ferramentas disponíveis.

**Palavras chave:** Educação, Ensino Com Tecnologia, Google Earth, Ludicidade

20217986

## **JOGOS DE TABULEIRO MODERNOS PARA O ENSINO DE EQUAÇÃO**

Tania Teresinha Bruns Zimer  
Rafael da Cruz Moreira

Esse minicurso é sobre uma das tendências metodológicas de ensino referenciadas na Educação Matemática. O objetivo é levantar compreensões a respeito de conceitos de Equação e do conceito de jogo moderno. Também, tem-se como intenção trabalhar com a proposta de jogo moderno como meio a ser explorado no ensino de Equação. Pesquisadores afirmam que o jogo de regras no ensino de Matemática possibilita ao estudante construir relações quantitativas ou lógicas, usar o raciocínio para tomada de decisões, demonstrar e questionar o porquê de erros e acertos. Referências teóricas como essas serão abordadas durante o minicurso. Os jogos de tabuleiro modernos, modalidade que vem crescendo no mercado mundial de jogos de mesa, também serão tema de discussão a fim de incluí-los

como ferramenta de ensino. O conteúdo matemático específico deste minicurso é Equação, e será trabalhado a partir do respectivo perfil conceitual. Frente a isso, o desenvolvimento do minicurso se dará inicialmente pela abordagem da teoria, seguido da proposição de os participantes se engajarem em um diálogo coletivo com a finalidade de debater a respeito da construção de uma proposta de jogo moderno, visando o ensino de Equação.

**Palavras chave:** Ensino, Equação, Jogos de Tabuleiro, Matemática